Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.384
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

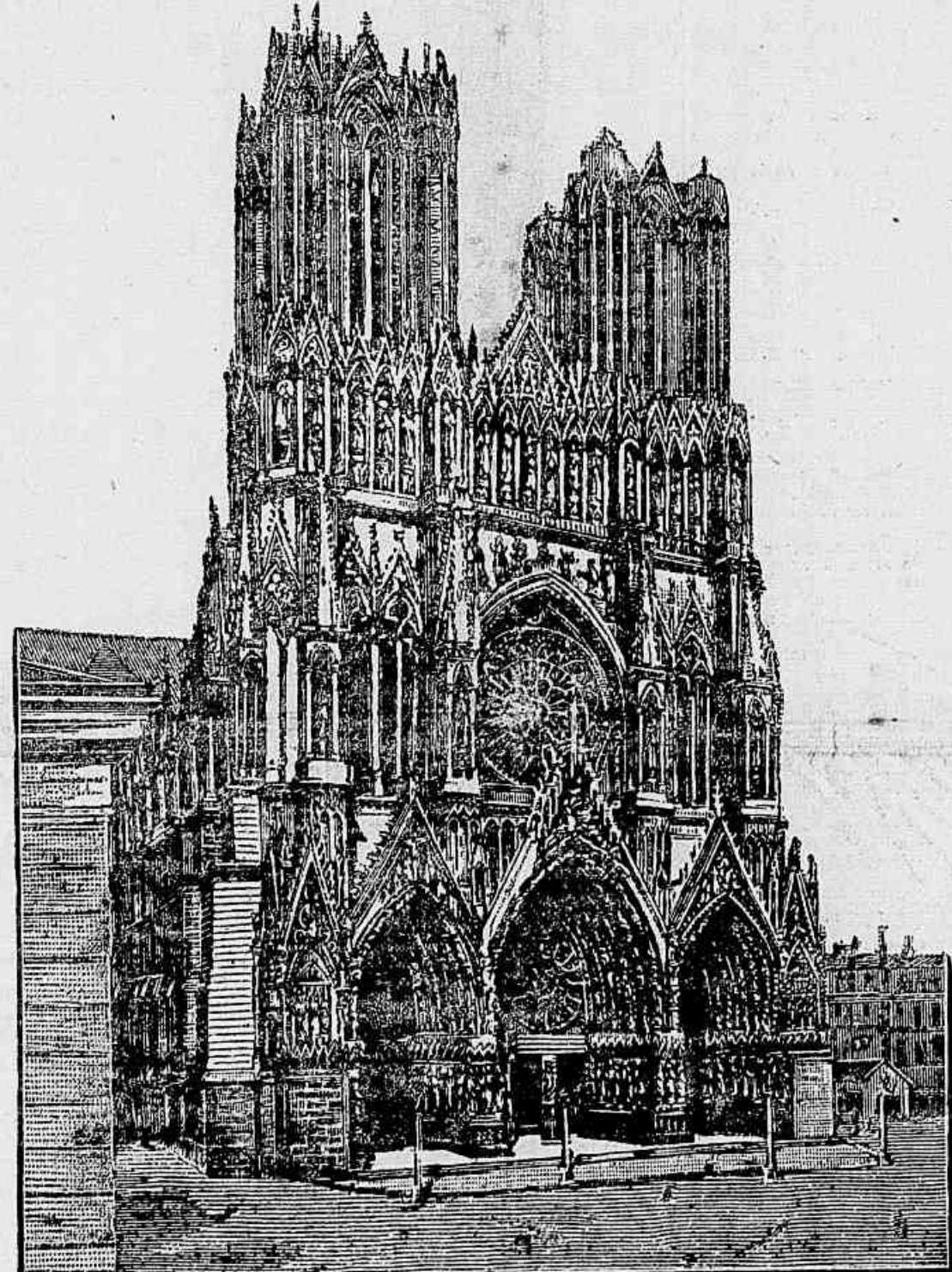
Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Briccola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Terça-feira, 22 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Pormenores dos combates de Reims — A resistencia dos francezes enfureceu os allemães — As forças germanicas destacadas ao norte da França recuam para a Belgica — A attitude da imprensa de Berlim — Os servios e montenegrinos estão já a 16 milhas de Sarajevo — A prisão de um jornalista turco — Um grande comicio em Roma

Discurso do deputado Federzoni
A opinião publica italiana favoravel á triplice - entente

Os rumaicos querem a occupação immediata da Transylvania — As vantagens dos russos sobre os austriacos — Um torpedeiro japonez mettido a pique - Tropas frescas vão reforçar as fileiras anglo-francezas - Varios communicados officiaes

OS TELEGRAMMAS DO «CORREIO PAULISTANO»

RESUMO DA SITUAÇÃO

A escassez de noticias do theatro da guerra attribue-se ao facto de não estar ainda decidida a grande batalha entre o centro francez e o centro allemão, empenhada no Meuse entre poderosos effectivos, e ao motivo de não ter variado essencialmente, nos ultimos dias, a situação dos belligerantes sobre o Aisne, onde os ataques e contra-ataques se succedem com sorte varia. Do facto dos allemães defenderem palmo a palmo, por assim dizer, as posições que occupam na fronteira das Ardennes com o Aisne, não se deve concluir que elles pensem em tomar ainda a offensiva, ou manter-se siquer no territorio que occupam. A resistencia alli tentada é essencial á retirada progressiva, que se accusa em toda a linha. A ala direita allemã não tem retirada possivel, cremos nós, senão por Mezieres; para assegurar essa retirada é necessario evitar a ligação de French com o centro francez, por Vouziers e Rethel, e suster qualquer tentativa dos belgas, contidos ainda em respeito por cem mil homens. O centro allemão está entre Montfaucon e Damvilliers, tendo a sua retaguarda sido hostilizada, mais duma vez, pelas forças dos alliados. A ala esquerda, que tentou a offensiva em varios pontos, contra os exercitos de Liautey (Alsacia) e de Castelnau (Meurthe-et-Moselle), foi repellida sem grande esforço para a Lorena, passando a fronteira em Avrincourt. A batalha do Aisne, entre a direita allemã e a esquerda dos alliados, julga-se decisiva para ambos os partidos; por isso elles a disputam encarniçadamente, desde muitos dias. Os allemães têm alli, segundo parece, excellentes posições, mas inferioridade de numero; e estão na impossibilidade de serem soccorridos, o que torna a sua situação bastante difficil.

A offensiva russa continua na Allemanha oriental, pondo em relevo os dotes militares do general Rennenkampf, cujos talentos, aliás, já tinham sido provados na Mandchuria, embora as suas qualidades pessoaes não pudessem evitar o desastre das tropas russas. Os moscovitas transpuzeram o Oder na Silesia, proximo de Brieg, e aguardam a libertação do colossal exercito detido ainda na Galicia pelos restos da resistencia austriaca, afim de poderem tentar a marcha segura sobre o Brandeburgo. Quasi nada se sabe, de positivo, sobre o que se passa nessa região longinqua e quasi desprovida de meios de communicação. Os telegrammas de São Petersburgo, loquazes e enthusiasticos, todos os dias referem successivas victorias, com o desbarato do inimigo e aprisionamento de material. Os despachos de procedencia allemã, menos numerosos, assignalam como triamphos certos encontros e mencionam milhares de prisioneiros tomados ao inimigo. O que é indiscutivel — pois que as proprias noticias de origem allemã o confirmam, — é que os russos dominam já virtualmente nas duas Prussias e em parte da Silesia, sem contar com a Galicia, onde as derrotas austriacas se succedem methodicamente, apesar dos reforços mandados pela Allemanha ao exercito de Francisco José. Os mais benevolos e menos illustrados espectadores da conflagração não podem deixar de reconhecer, neste momento, a inferioridade da situação da Allemanha, a qual tem de enfrentar a maior colligação que a historia regista e vendo-se a braços com inimigos com que não contava.

Ao contrario do que se esperava, o dia de ante-hontem decorreu na Italia sem que se produzissem as manifestações que se receavam. Deram-se manifestações patrioticas em Roma, impregnadas dum certo caracter bellicoso; mas não houve alteração da ordem, nem o partido marcial quiz provocar, com um ataque ao palacio da embaixada austriaca (o palacio Chigi, si a memoria não nos atraiçôa), uma declaração de guerra da Austria. Para temperar a situação, decerto concorreram, não só os boatos insistentes de que a Austria está negociando isoladamente a paz com a Russia, como ainda as declarações officiosas da Austria, negando que tivesse tomado medidas militares no Trentino, cuja guarnição é, até agora, inferior á normal. Os paizes balkanicos, inimigos da Austria, é que não estão dispostos a lêr pelo pacifico breviario italiano. A Rumania, pela voz do chefe do seu governo sr. Majoresco, acha que a opportunidade é excellente para apoiar a Servia e o Montenegro e conquistar a parte rumaica da Transylvania, onde os subditos moraes da Rumania não têm sido tratados, pelos austriacos, com grandes carinhos. Esses pequenos povos dos Balkans são erradamente desprezados, pela diplomacia, como povos sem poder militar. A campanha contra a Turquia mostrou a admiravel fibra desses soldados, que talvez não tenham uma grande disciplina, mas que são valentes e audazes até... ao exaggero. Embora ignoremos o que se tem passado nas margens do Drina, na Bosnia e em outros pontos, temos quasi a certeza do muito que os escassos cento e cincoenta mil servios em armas hão de ter incommodado a Austria. A historia das duas recentes guerras balkanicas dá, a essa raça corajosa uma superioridade incontestavel no ataque, uma bravura que não conhece limites e um impeto que as fileiras mais disciplinadas não podem conter. Si a conflagração (como o deixam prever as palavras do sr. Majoresco) se extende aos pequenos reinos balkanicos, a Austria será anniquilada rapidamente, e ficará impossibilitada de tornar a reconstituir-se.

Operações de guerra

Um communicado official do governo francez

PARIS, 21 — O boletim da guerra, publicado hontem, ás vinte e tres horas, informa que na ala esquerda que opera ao norte do Aisne, aguas abaixo de Soissons, as tropas francezas foram contra-atacadas por forças superiores do inimigo, cedendo algum terreno.

Momentos depois os exercitos francezes lançavam-se em formidavel ataque contra o inimigo, reconquistando, quasi de assalto, o terreno e as posições cedidas.

Além disso, na margem direita do Oise, as tropas alliadas continuam a progredir.

Na região da Woevre as ultimas chuvas alagaram os terrenos, difficultando os movimentos das forças.

Ao norte de Reims foram repellidos todos os ataques do inimigo, comquanto fossem elles vigorosamente conduzidos.

No centro e a leste de Reims, os ataques das tropas francezas contra a ala direita allemã constataram novos progressos.

Na região da Argonne a situação permanece sem grandes mudanças, havendo relativa calma.

Um communicado official inglez

RIO, 21 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu o seguinte communicado official do Foreing Office:

Londres, 18 (á 1 hora e 15 minutos). — Damos abaixo as notas descriptivas, provenientes do quartel-general, das operações realizadas pelo exercito anglo-francez no periodo de 10 a 13 do corrente.

Depois de terça-feira, 10 de setembro, o exercito fez grandes progressos obrigando o inimigo a recuar.

Dentro da area em que se achavam as forças britannicas antes de começarem o avanço directo para Laon, existem seis rios, que correm naquella direcção, o que tornava de todo impossivel uma resistencia séria por parte dos allemães.

Esses rios são os seguintes: Marne, Ourcq, Lotte, Veste, Aisne e Oise.

O inimigo tomou a linha do Marne, que foi atravessado pelas nossas forças, no dia 9 de setembro, por uma simples operação de garantia da retaguarda.

A nossa passagem do Ourcq, que corre de leste para oeste, não soffreu opposição.

Ao longo do Aisne a resistencia dos allemães ás forças francezas e inglezas tem sido bastante séria.

Na sexta-feira, 11 de setembro, pequenas alterações foram observadas na nossa linha de frente.

O dia foi occupado em avançar, sendo aprisionados varios pequenos destacamentos do inimigo.

Ao cahir da noite, as nossas forças alcançaram a linha ao norte do rio Ourcq. Neste dia o avanço geral operado pelos francezes ao longo de toda a linha foi coroado de inteiro exito.

O 4.o exercito allemão, sob o commando do duque Alberto de Wurtemberg, tendo sido impellido na direcção do rio Saulx, foi derrotado, sendo feito prisioneiro todo o corpo de artilharia das tropas allemãs e apprehendidas varias bandeiras.

No sabbado, 12 de setembro, o inimigo occupava posições formidaveis do lado opposto ao nosso, ao norte do Aisne.

Em Soissons, os allemães eram senhores das duas margens do rio, tendo feito uma longa linha entrincheirada ao norte.

O 3.o corpo do nosso exercito alcançou as terras altas ao sul do Aisne, dominando o valle deste rio, a leste de Soissons.

Nesta posição o duello da artilharia proseguiu durante a maior parte do dia, possuindo o inimigo um grande numero de poderosos obuzeiros, collocados em boas posições.

O movimento das nossas forças em cooperação com o 6.o corpo do exercito francez foi effectuado pela ala esquerda, sendo á noite tomada aquella cidade.

O 2.o corpo do exercito não atravessou o Aisne.

A 1.a divisão de cavallaria assim como a nossa infantaria alcançaram a cidade, cerca das 12 horas, tendo o inimigo recuado para o norte.

Foram feitas algumas centenas de prisioneiros nas immediações de Braisne, tendo os allemães lançado ao rio, algumas peças de artilharia com as respectivas munições.

Na nossa ala direita os francezes alcançaram a linha do rio Vesle.

Neste dia, começou a acção ao longo do rio Aisne, que ainda continúa.

No domingo, 13 de setembro, a resistencia dos allemães foi extremamente forte, occupando a linha de frente da batalha a extensão de 15 milhas.

A' noite varios contingentes dos tres corpos atravessaram o rio.

Na nossa ala esquerda, os francezes destruiram, com a artilharia, uma ponte feita pelos allemães para a sua passagem.

Em Soissons muitos soldados conseguiram atravessar o rio por uma trave da ponte da estrada de ferro, que fôra destruida.

Varios grupos de soldados allemães foram descobertos nas florestas situadas á retaguarda de nossa linha.

Pareciam elles alegres por serem presos.

As seguintes notas são detalhes sobre o procedimento dos inimigos em tres pequenas cidades ao norte de Paris.

Em Senlis, um guarda caça, segundo parece, matou um soldado allemão, quando as tropas germanicas entravam na cidade.

O commandante prendeu o "maire" da cidade e mais cinco cidadãos notaveis e forçou-os a se ajoelhar deante da sepultura do morto, que já tinha sido cavada.

Exigiram varias provisões de que necessitavam e em seguida os seis cidadãos foram conduzidos ao campo vizinho e fuzilados.

Segundo o testemunho de varias pessoas insuspeitas, cerca de 24 pessoas, entre as quaes algumas mulheres e crianças, foram tambem fuziladas.

A cidade foi depois disto saqueada e incendiada em varios pontos, antes de ser evacuada.

Diz-se que a cathedral não foi damnificada, mas varias casas foram destruidas.

A cidade de Creil foi tambem saqueada, sendo muitas casas da localidade incendiadas pelos allemães.

Em Crépy, no dia 3 de setembro, os allemães, usando do mesmo processo, incendiaram numerosos edificios.

Além disso, elles exigiram das populações tudo quanto precisavam, sob a ameaça de uma multa de 100.000 francos, por cada dia de demora.

Reims foi occupada pelos inimigos no dia 3 de setembro e retomada pelo general French, após muitos combates, no dia 13 do mesmo mez.

No dia 12 foi publicada, em toda a cidade, uma proclamação concebida nos seguintes termos:

"Afim de garantir uma conveniente segurança para as tropas e acalmar a população de Reims, as pessoas abaixo mencionadas são tomadas como refens pelo commandante em chefe do exercito allemão.

Estes refens serão enforcados á menor tentativa de desordem.

A cidade será tambem incendiada em parte ou total e os habitantes serão egualmente enforcados por qualquer infracção destas determinações".

Seguiam-se a isto os nomes de 81 das pessoas mais notaveis de Reims, inclusive quatro sacerdotes.

N. da R. — O sr. Georges Falconer Atlee, consul britannico em S. Paulo, teve a gentileza de fornecer-nos uma cópia deste despacho.

A CATHEDRAL DE REIMS

O majestoso templo que foi bombardeado e incendiado pela artilharia allemã, conforme referiram os nossos telegrammas, confirmados por uma nota official do governo francez

Communicados officiaes da Allemanha

O sr. dr. Von der Heyde, digno consul da Allemanha nesta capital, teve a gentileza de nos fornecer copia dos seguintes communicados officiaes, que recebeu do seu governo:

Via Washington. (Retardado). — Grandes forças russas de cinco corpos do exercito e cinco divisões de cavallaria foram completamente batidas no dia 13 de setembro e rechassadas até Vilna. As perdas russas em tropas, artilharia e material de guerra são muito grandes.

Mais dois corpos do exercito russo foram decisivamente batidos perto de Lyck, na Prussia Oriental.

Toda a Prussia Oriental está livre do inimigo".

Via Washington. (Retardado). — Noticias de Londres, segundo as quaes a Allemanha terá decretado a moratoria e prolongado essa providencia até ao fim de setembro, é uma invenção mentirosa de origem ingleza.

A Allemanha nunca decretou moratoria por não ser necessario.

Todos os bancos na Allemanha estão funccionando regularmente."

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

III

A 7 de agosto chega a noticia duma tentativa contra a vida do general commandante das forças de Liége. As informações são muito vagas; sabe-se apenas que o attentado falhou. Dos autores, phantasiados de militares belgas, uns são mortos, outros fogem, outros cáem prisioneiros.

Tudo faz crêr que em Londres se esteja tratando da alliança anglo-franco-belga, que deverá permittir á Inglaterra e á França enviarem soldados para Liége.

Tambem ha noticia duma mensagem telegraphica do governo inglez aos governos da Norwega e da Hollanda, mensagem em que se assegura que a Inglaterra se encarregará de defender a neutralidade dos dois paizes.

Desse dia em deante ficamos subordinados ao que dizem os jornaes, os quaes, por sua vez, estão sujeitos á censura do ministro da Guerra. Os jornaes italianos, que poderiam dar maiores informações sobre o movimento das tropas allemãs e sobre as condições do espirito do povo de Berlim, já não chegam a França. Todavia, sabemos:

1.o que as esquadras franceza e ingleza do Mediterraneo dão caça aos dois cruzadores allemães *Goeben* e *Breslau*;

2.o que a Italia recusa a intimação de Vienna e de Berlim para entrar em guerra contra a França;

3.o que o povo italiano é inteiramente pela França, pela Inglaterra e pela Russia, e, *ipso facto*, contra os invasores;

4.o que a Polonia mobiliza;

5.o que a Servia ganha algumas victorias sobre o exercito austriaco;

6.o que o Montenegro agita-se;

7.o que o commandante do 9.o corpo do exercito allemão, general Tulff von Tchsepe und Weidenbach, distribuiu uma proclamação ao povo do Luxemburgo, na qual repete as versões do seu imperador, que pretende ter sido atacado por inimigos implacaveis...

8.o que Liége continúa a resistir, esperando sempre uma chegada de reforços.

A 8 de agosto, a opinião, aqui, preoccupa-se com a insistencia da Allemanha e da Austria junto da Italia, para que tome parte na guerra contra a França. Essa insistencia, aos olhos mais penetrantes, prova que as duas potencias germanicas se sentem fracas.

Parece que duas grandes columnas de tropas inglezas e francezas se dirigem para a Belgica, o que quer dizer que o accôrdo de Londres já está assignado. Liége resiste sempre. As tropas que defendem aquella cidade estão *refrescadas*, como se diz na linguagem militar. As linhas dos assaltantes extendem-se em direcção a Namur, o que significa que lhes chegaram reforços e que os claros estão preenchidos.

Parece que os allemães, irritados pela resistencia de Liége, estão decididos a por a cidade a ferro e fogo depois da victoria. Apesar disso, pedem um armisticio de 48 horas, segundo dizem, para enterrar os mortos e recolher os feridos. Emquanto o estado-maior discute sobre a opportunidade de conceder um armisticio de 24 horas, em vez de 48, uma patrulha allemã avança com bandeira branca, em direcção ás linhas belgas. A 50 metros destas linhas, a patrulha faz fogo. Uma descarga abate-a logo; e o estado-maior recusa o armisticio.

No domingo, 9 de agosto, o jornal "New York Herald", edição de Paris, resume num telegramma de Londres o discurso pronunciado no dia anterior por *lord* Winston Churchill, a proposito da perda do *Amphion*. O sr. Churchill deplora o uso inconsiderado das minas nos portos, as quaes podem destruir os navios mercantes pertencentes a nações neutras. A Inglaterra occupar-se-á desta questão depois da guerra.

O *Amphion* foi destruido no dia 5 por uma mina allemã e foi immediatamente substituido pelo cruzador *Faullmer*, vendido pelo Chile á Inglaterra. São muito raras as noticias sobre a lucta, no mar do Norte, entre a esquadra britannica e a allemã.

As tropas francezas e inglezas, que no dia anterior tinham chegado á Belgica, reunidas ao exercito belga, fazem frente ás forças allemãs. Estas recuam um pouco. Prevê-se para esse dia, ou para o dia seguinte, uma grande batalha. O governo belga faz distribuir aos seus soldados phototipias coloridas, afim de que elles possam distinguir os soldados inglezes e francezes dos soldados allemães.

Chegam noticias do bombardeamento de Antivari pelo exercito austriaco, facto que contribuirá para irritar a Italia e os italianos. Crê-se que as tropas montenegrinas atacarão Cattaro.

A situação, em Liége, torna-se um pouco confusa. Os fortes resistem sempre, não dando descanço aos inimigos. Parece que uma parte destes já penetrou na velha cidadella e alli estabeleceu o seu quartel, ameaçando bombardear a cidade.

E' difficil fazer um juizo das operações sem conhecer a topographia da cidade e das suas fortificações, entre as quaes corre o Mosa. A cidade deve ter sido sériamente ameaçada, visto que alguns notaveis de Liége, com o burgo-mestre e o bispo á sua frente, foram pedir ás autoridades militares allemãs que não bombardeassem a cidade. E' é quasi inexplicavel que os allemães tenham accedido á solicitação.

Chegam ao Rheno fortes contingentes austriacos, destinados, segundo parece, a preencher os claros da grande columna allemã.

A Austria está, pois, em guerra com a França? E' verdade que ella já declarou a guerra á Russia; e hoje a Russia, a França e a Inglaterra formam um só blóco, sob o ponto de vista moral, politico e material. Mas o governo austriaco ainda não enviou a Paris uma formal declaração de guerra; e mal se comprehende que, antes dessa formalidade prévia, o exercito austriaco marchasse em auxilio das tropas allemãs, empenhadas contra as tropas francezas.

A presença do embaixador austriaco em Paris é uma especie de molecagem da diplomacia das duas nações germanicas. Repete-se, assim, o caso do conde de Schoen. Procura-se a maneira de forçar a Italia a entrar em scena; mas o meio não dá resultado. Como o governo da Italia já disse e repetiu que a Austria começára a guerra contra a Servia sem o consultar, qualquer artificio para dar a entender que as suas alliadas foram atacadas e não atacantes é simplesmente ridiculo. Vienna e Berlim ameaçam a Italia com vinganças tremendas. Venham essas vinganças; e, si aos dois exercitos germanicos ainda restarem soldados no fim da guerra, elles que se atrevam a atacar Milão ou Veneza.

As consequencias seriam tão graves como as que resultariam dum apoio politico e material á eterna inimiga do meu paiz, á nação que sempre trabalhou para libertar o Adriatico da influencia italiana. Os soldados do imperador não devem ter esquecido os cinco dias de Milão, nem Brescia, a bella cidade lombarda, que foi denominada a leôa da Italia. Então, a Italia estava dividida. Hoje fórma um blóco de quarenta milhões de almas, animadas dum implacavel odio contra a Austria. Dirija-se, portanto, a Austria a Milão e a Veneza, e verá com que *fraternidade* a recebem.

Em Berlim e em Vienna já não se raciocina. Reinam alli, sem duvida, o receio e a leviandade.

Embora a Italia não fosse uma nação latina, embora ella não fosse a natural amiga da França e a amiga tradicional da Inglaterra; embora a visita do czar a Racconigi não passasse simplesmente duma cortezia; embora o rei do Montenegro não fosse o sogro de Victor Manuel; embora o exercito austriaco não tivesse já atacado o monte Loveen e bombardeado Antivari; embora os secretos designios da Austria não tendessem ao anniquilamento da influencia italiana, — bastaria que tivesse opposto uma recusa formal nos começos da lucta, quando a sua participação na guerra poderia parecer espontanea, para que a Italia se erguesse altivamente sobre a sua neutralidade e fizesse saber ao mundo, imitando o exemplo da Belgica, que não tem o habito de submetter-se ás ordens de extranhos.

Em Berlim e em Vienna, porém, não se

comprehendem estas cousas. Os paizes que não se preoccupam com o juizo da historia e da posteridade vêm a desapparecer do mappa, sem terem direito a qualquer consideração. Os italianos, tenho a certeza, ficarão em armas, observando as provocações austriacas em Trieste e no Trentino; e saberão cumprir o seu dever quando a hora soar.

O *Times*, de Londres, e o *Temps*, de Paris, (que, diga-se de passagem, já não se occupam das questões internacionaes com aquella competencia que a todos admirava) e ainda outros jornaes francezes publicam artigos, suggerindo á Italia que volte as costas ás suas alliadas e marche contra ellas. O primeiro movimento está virtualmente realizado. O segundo já se teria verificado si o sr. Viviani tivesse acolhido uma modesta idéa, que me permitti communicar-lhe por *petit-bleu*. Si se offerecesse á Italia motivo para tomar armas contra a Austria, a França teria tempo para evitar um ataque proveniente das linhas de Bale. A imprensa franceza não comprehendeu as manobras dos dois embaixadores germanicos residentes em Paris sinão depois do artigo que eu publiquei no *Matin*. Publicarei mais tarde esse artigo, no *Correio Paulistano*, e tambem o *petit-bleu* que enviei a Viviani, cujo contexto os acontecimentos plenamente justificaram.

A. D'ATRI.

A acção da esquadra ingleza

Um communicado official do almirantado

RIO, 21 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, recebeu o seguinte communicado do "Foreign Office:

"Londres, 20 — O Ministerio da Guerra Inglez annuncia que não ha mudança na situação.

Nos novos contra-ataques dados hontem pelo inimigo, foi elle repellido com perdas.

Segundo communicação official do general French, um pequeno progresso foi conseguido pelos alliados,na margem direita do Oise, sendo tomada uma bandeira ao inimigo.

Os allemães tentaram, sem exito, romper a nossa linha entre Craonne e Reims.

Elles conseguiram retomar a collina de Tirimon, mas em compensação nós tomamos o bosque de La Campelle.

Os allemães bombardearam a cathedral de Reims, a qual se incendiou.

No centro tomamos a aldeia de Souvain, fazendo mil prisioneiros a oeste de Argonne.

A nossa vantagem está confirmada na Lorena: o inimigo foi repellido para além das fronteiras, evacuando o nosso territorio, principalmente na região de Avricourt, nos Vosges.

A offensiva allemã não deu resultado e o nosso ataque prosegue lentamente.

O exercito saxonico foi destroçado e o seu commandante foi suspenso das suas funcções.

A divisão da cavallaria saxonica que foi mandada contra os russos participou da derrota do exercito austriaco, e deve ter soffrido perdas consideraveis.

O almirantado annuncia que o pequeno cruzador inglez "Pegasus" havia posto a pique a canhoneira allemã "Mowe", em Dar es Salaam.

Um dique fluctuante foi atacado no porto de Zanzibar,onde estava soffrendo reparos nas machinas e nas caldeiras, pelo cruzador allemão "Koenigsberg", que o deixou desmantelado.

O cruzador allemão "Emden", no periodo de 10 a 14 de setembro, capturou, na bahia de Bengala, os seis navios mercantes inglezes: "Indus", "Lavat", "Killin", "Diplomat", "Trabroch" e "Kabinga", dos quaes os cinco primeiros foram postos a pique, e o sexto mandado para Calcuttá, conduzindo as tripulações dos outros.

O cruzador auxiliar inglez "Carmania", depois duma brilhante acção, metteu a pique um cruzador auxiliar allemão, que se suppõe ser o "Cap Trafalgar" ou o "Berlim", no dia 14 do corrente, na costa oriental da America do Sul.

O commandante do "Cumberland" telegraphou do Cameron River, dizendo que no dia 14 do corrente uma canhoneira allemã tentou metter a pique a canhoneira ingleza "Dwarf", por meio duma machina infernal.

O attentado fracassou, porém, tendo sido aprisionada a canhoneira allemã.

No dia 16 de setembro a canhoneira "Dwarf" foi atacada pelo navio mercante allemão "Nachtigall".

A nossa canhoneira ficou ligeiramente avariada, não tendo, porém, havido perdas de vidas.

O navio "Nachtigall" naufragou.

Foram destruidas, por um navio inglez, duas lanchas allemãs, que se achavam carregadas de explosivos.

O quartel general do Estado-Maior russo annuncia que os russos tomaram as posições fortificadas de Seniava e Sambor e que a vanguarda austriaca foi repellida de Vichnia para além do rio San.

A cidade de Jaroslaw foi incendiada.

Os russos capturaram 300 prisioneiros, 10 canhões e 2.000 vagões de munições.

Muitos extraviados foram encontrados pelos russos nas regiões occupadas pelas forças moscovitas.

N. da R. — Este despacho foi transmittido pelo sr. Robertson ao sr. consul da Inglaterra nesta capital.

Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

COMMISSÃO DISTRICTAL DA BELLA VISTA

A commissão districtal da Bella Vista, na residencia de seu presidente, sr. Zeferino Guimarães, á avenida Luiz Antonio n. 194, effectuou-se hontem, á noite, mais uma reunião, sob a presidencia do mesmo e com a presença dos srs. coronel José Maria Passalacqua, dr. Melchior de Mendonça, Antonio Rodrigues Costa e conego Adonyro Krauss.

O sr. presidente annunciou o resultado da distribuição de generos feita no armazem da rua Conselheiro Ramalho n. 48, nos dias 18 e 19 do corrente, a 253 familias com um total de 872 pessoas, e no valor de 1:717$450, devendo-se notar que esta distribuição é de recursos correspondentes á uma semana.

A commissão deliberou effectuar a quarta distribuição de auxilios em generos, correspondentes a esta semana, nos dias 25 e 26 do corrente, autorizando o sr. thesoureiro a fornecer os recursos necessarios.

Donativos em dinheiro:

Joaquim Cordeiro, 50$000; Joaquim Gomes Estella, 100$000; dr. Carlos de Campos, 50$000; Brigadeiro Luiz Antonio, 20$, 50$000; Orozimbo de Oliveira, 20$000; A. Guerne, 20$000; E. Diederichsen, 50$000; Angelo Santoni, 50$000; Luiz Manuel da Silva, 15$000; H. Bulan, 20$000; Alfredo Monteiro, 20$000; J. Moreira, 100$000; d. Julieta Dias da Silva, 60$000.

Donativos em generos:

Gonçalves Lamy e Comp., rua Conceição n. 72, 2 saccos de feijão; Ferreira, Fontes e Irmão, rua Bom Retiro, 1 sacco de café; Leitão, rua Bom Retiro n. 80, 1 sacco de farinha de trigo; senhora do coronel Euzebio da Cunha, 1 sacco de arroz; dr. Castro, rua Augusta, 1 sacco de arroz.

* *

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais, para soccorros publicos, os seguintes donativos: Dos srs. Manuel Payão e Irmão, de S. Paulo, 20$000; do sr. Turibio Luiz Dias, de Muzambinho, 3 saccos de feijão e um de café; do sr. Candido Lacerda, de Canchim, 10 saccas de café, sendo 5 para soccorros publicos, 2 para a Santa Casa, 2 para a casa "Divina Providencia" e uma para o Orphanato Christovam Colombo.

A mesma Sociedade entregou á commissão executiva de soccorros publicos conhecimentos de 8 saccos de café e 3 de feijão.

O sr. Delcassé desmente uma publicação do "Der Tag„

RIO, 21 — O sr. E'tienne Lanel, ministro da França, recebeu hoje o seguinte telegramma de Bordeaux:

"O jornal "Der Tag", que se publica em Berlim, na sua edição de 10 do corrente, reproduziu a photographia de alguns pacotes de pretendidas balas "dum-dum", que dizem apprehendidas em Longwy.

A simples vista dos desenhos mostra á evidencia que se trata de cartuchos sem força de penetração, preparados especialmente para exercicios de tiro, sem a menor utilidade para as operações de guerra.

A referida edição do "Der Tag" foi apprehendida e inutilizada pelas autoridades allemãs, mas conseguimos obter um numero, do qual enviarei mais tarde uma photographia. — (a) *Delcassé.*"

Communicações officiaes do governo inglez sobre as operações dos belligerantes na França

RIO, 21 — O sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu a seguinte communicação do "Foreign Office":

"LONDRES — (A's 13 horas e 45 minutos). — Um communicado official francez, datado de 18, diz o seguinte:

A batalha continuou hontem em toda a frente da linha do Oise até á Woevre, sem nenhuma alteração importante em qualquer ponto.

Ao deixar as alturas do norte do Aisne, conseguimos algumas vantagens.

Tres contra-ataques effectuados pelos allemães contra as forças britannicas foram repellidos.

De Craonne a Reims as nossas forças repelliram ainda outros tres contra-ataques feitos pelos allemães, á noite.

Os inimigos em vão tentaram a offensiva contra esta cidade.

No centro, de Reims á Argonne, as tropas inimigas entrincheiraram-se em fortes posições e puzeram-se em franca defensiva.

A leste da Argonne e da Woevre a situação não se alterou; na Lorena e nos Vosges o inimigo occupa posições de defensiva, preparadas perto da fronteira."

N. da R. — O digno consul da Inglaterra nesta capital teve a gentileza de nos enviar cópia do despacho acima, que lhe foi transmittido do Rio pelo sr. Robertson.

Um communicado official

RIO, 21 — O sr. E'tienne Lanel, ministro da França, recebeu em Petropolis o seguinte communicado official:

"A batalha continuou em toda a frente do Oise e do Meuse, sem resultados importantes.

A cathedral de Reims foi bombardeada e incendiada. — (a) *Delcassé.*"

Esta nota foi transmittida ao sr. Charles Birlé, digno consul francez nesta capital, que gentilmente nos forneceu uma cópia do despacho.

As operações dos exercitos russos

Um communicado official de Petrograd

PARIS, 21 — Telegrapham de Petrograd, em data de 20:

"Acaba de ser publicado um communicado official annunciando que as forças russas tomaram aos austriacos as posições fortificadas de Sambor e Siniava.

As ultimas tropas austriacas, que constituiam a vanguarda do exercito que invadira a Russia, foram batidas e obrigadas a atravessar desordenadamente o rio San, internando-se na Galicia.

Em toda a região de Radymno e Wysoska, os austriacos destruiram as pontes sobre o rio San, afim de deter a perseguição das tropas russas. Não conseguiram, porém, o seu intento, porque os russos continuaram a sua marcha pela cidade de Jaroslaw, que foi incendiada.

Na região de Sandomierz e Radomysl travaram-se renhidos combates, em que os austriacos foram novamente derrotados.

Os russos tomaram ao inimigo 15 bandeiras, 22 canhões e fizeram 3 mil prisioneiros.

Nas proximidades de Nemirow deu-se um outro combate tambem desfavoravel aos austriacos, que perderam 3 mil caixões de munições e armamentos.

Entre as forças moscovitas que invadiram a Prussia Oriental e o exercito allemão ha dois dias que não se travam combates.

Os russos continuam na offensiva e marcham sempre.

Confirma-se a noticia de que o exercito austriaco, commandado pelo marechal Dankl, foi completamente cercado pelas tropas russas, ao norte da Galicia.

O grosso do exercito russo que invadiu a Galicia, e que está a 150 kilometros de Cracovia, recolheu os austriacos fugidos de Lemberg."

Noticias da guerra

OS ALLEMAES FUZILARAM UM VICE-CONSUL ARGENTINO

HAYA, 21 — Referem de Amsterdam que o "Handelsblad" annuncia que, durante o ataque á cidade de Charleroi, os allemães fuzilaram o vice-consul da Republica Argentina alli residente, apesar da bandeira daquelle paiz estar hasteada na fachada d casa onde morava o referido representante consular.

Os allemães destruiram tambem o escudo do consulado.

PERTURBAÇÕES NA AUSTRIA — OS BOATOS DE QUE A ALLEMANHA DESEJA A PAZ

LONDRES, 21 — As noticias persistentes sobre perturbações da ordem nas principaes cidades da Austria, dão visos de verdade aos boatos de que os allemães desejam a paz.

Aqui não se tomaram a sério esses boatos, visto como a Allemanha envida todos os esforços para dar á Inglaterra toda a responsabilidade da guerra.

O PRINCIPE JORGE DA SERVIA FERIDO

NISCH, 21 — Noticias transmittidas para esta capital annunciam que o principe Jorge da Servia, foi ferido num dos ultimos combates com os austriacos.

OS RUSSOS DERROTAM OS ALLEMAES NA PRUSSIA ORIENTAL — OS AUSTRIACOS BATEM EM RETIRADA

PARIS, 21 — Acaba de ser conhecido um communicado official russo, em que se annuncia que o general Rennenkampf, commandante das forças russas que invadiram a Prussia Oriental, conseguiu a 17 do corrente deter a offensiva dos exercitos allemães.

Os allemães, segundo informa ainda o communicado, tendo recebido importantes reforços, tentaram envolver as forças do general Rennenkampf, mas estes, simulando uma retirada, cahiu depois sobre o inimigo, repellindo-o vigorosamente e obrigando-o a abandonar a offensiva.

Os allemães retiraram-se, deixando no campo milhares de cadaveres.

No theatro das operações russo-austriacas, os exercitos russos continuam em vigorosa e rapida offenciva.

Os austriacos retiram-se, sendo perseguidos de perto pelos russos.

A praça forte de Przemysl, na Galicia, que está cercada pelos russos ha já varios dias, começa a enfraquecer na resistencia, esperando-se para breve a sua rendição.

A GRANDE BATALHA DO AISNE — OS ALLEMÃES ORGANIZARAM IMPORTANTES OBRAS DE DEFESA, QUE LHES PERMITTEM AGUARDAR A CHEGADA DE REFORÇOS

LONDRES, 21 — As noticias recebidas nesta capital são accordes em considerar a batalha que está sendo travada na região do Aisne como a maior desta guerra.

Os allemães têm feito extraordinarios esforços no sentido de resistir ao ataque das forças alliadas.

No numero de trabalhos por elles emprehendidos contam-se uma extraordinaria rêde de trincheiras e outras obras, revolvimento de terras, em grande escala, frequentemente cruzadas; excavações para a artilharia e abrigos cobertos.

Os allemães ficam assim habilitados a esperar reforços, que aguardam anciosamente.

O tempo inclemente que tem feito determina um amollecimento na lucta.

O QUE DIZ A IMPRENSA ALLEMA

PARIS, 21 — Os jornaes allemães recebidos em Genebra já têm a linguagem modificada.

Assim, a "Vossische Zeitung" reconhece o valor mostrado pelos francezes e a resistencia que offereceram ao avanço dos allemães.

Diz que era perigoso o sentimento de superioridade outróra dominante na Allemanha.

Assim é que era commum dizer-se que a marcha sobre Paris seria um simples passeio militar.

A actual batalha do Aisne, conclue a "Vossische Zeitung", prova o valor dos francezes.

O "Berliner Lokal Anzeiger" reconhece que as ultimas noticias não são satisfactorias para os allemães.

O orgam berlinense recommenda calma á população.

Continuando nas suas considerações, o mesmo jornal diz que a batalha do Aisne durará quinze dias.

Espera o diario berlinense que os allemães vençam os alliados.

NA IRLANDA O CHEFE DO PARTIDO NACIONALISTA ACONSELHA OS SEUS PARTIDARIOS A AUXILIAREM O GOVERNO DO IMPERIO BRITANNICO

PARIS, 21 — Telegrapham de Londres que o deputado Redmond, chefe do partido nacionalista irlandez, publica nos jornaes um longo manifesto em que aconselha os seus partidarios que collaborem com o governo central e lhe dispensem todo o seu apoio na organização da defesa do imperio.

O sr. Redmon pede tambem ao governo central que organize um corpo de exercito composto exclusivamente de irlandezes, afim de que a Irlanda, como parte componente do imperio britannico, possa ter a sua parte nos faustos gloriosos para a humanidade e a civilização que hão de ser inscriptos nesta guerra.

O CORRESPONDENTE DO "DAILY MAIL", EM BORDEAUX, FALA SOBRE OS DOCUMENTOS ENCONTRADOS EM PODER DO GENERAL FREISE

PARIS, 21 — Telegrapham de Londres que o correspondente do "Daily Mail", em Bordeaux, enviou uma carta, contendo pormenores sobre a prisão do general Freise, que commandou a artilharia allemã, na batalha do Marne.

Diz o correspondente que, segundo o testemunho de um official francez, são de grande importancia os papeis encontrados em seu poder.

Além do decreto assignado pelo kaiser, nomeando-o sub-governador militar de Paris, foram apprehendidas importantes cópias de ordens do dia do quartel general, detalhes de serviço, listas de mortos, feridos e extraviados.

Chamou a attenção das autoridades francezas um documento de cunho official, que prova que a Allemanha começou a mobilização do exercito em 10 de julho, 12 dias depois do assassinato do archi-duque Francisco Fernando e de sua esposa, em Sarajevo, e 13 dias antes da entrega do "ultimatum" da Austria á Servia. Esse documento é uma nova prova de que a Allemanha premeditava a guerra, desde começo de julho.

DECLARAÇÕES DE UM CORONEL DO EXERCITO ALLEMÃO

PARIS, 21 — Telegrammas de Copenhague reproduzem as declarações de um coronel do exercito allemão, que alli se acha de passagem.

Disse o referido official que, de accôrdo com os estudos do grande estado-maior, a Allemanha devia vencer a França em seis semanas.

Os exercitos germanicos seriam depois enviados contra a Russia, que em seis mezes seria vencida.

Na hypothese da Inglaterra envolver-se no conflicto, o estado-maior acreditava que a Allemanha venceria, após um anno de lucta.

O coronel allemão confessou que a resistencia dos belgas, quando a Allemanha fazia marchar os seus exercitos para invadir a França, nunca fora prevista, e asseverou ainda que esse facto concorrera para modificar os planos primitivos da campanha.

A BATALHA DAS MARGENS DO AISNE — UMA LUCTA DE TITANS — OS ALLIADOS RECEBEM REFORÇOS DE TROPAS FRESCAS

PARIS, 21 — As noticias relativas á situação das tropas que formam as frentes da linha de batalha mostram que a ala occidental allemã, durante as ultimas quarenta e oito horas de combates diurnos e nocturnos, foi obrigada a recuar cerca de sete milhas.

Ambos os exercitos, apesar de luctarem com cançaço sobrehumano, mostram a pertinaz determinação de não ceder siquer uma pollegada de terreno, mas a vantagem dos alliados de receberem tropas frescas tornou inevitavel o recuo dos allemães.

A PRISÃO DO DIRECTOR DA AGENCIA TELEGRAPHICA OTTOMANA

CONSTANTINOPLA, 21 — O director da Agencia Telegraphica Ottomana foi preso por publicar noticias verdadeiras sobre a guerra, procedentes de Paris e Londres.

A prisão foi determinada por suggestões dos allemães, que exercem forte pressão sobre os serviços de publicidade.

Uma nota official sobre o bombardeio de Reims

BERLIM, 21 — Uma nota official de hoje diz que Reims estava na linha de batalha de francezes e allemães.

Estes foram obrigados a bombardear a cidade, o que o governo allemão lamenta, mas o fogo dos francezes vinha dessa direcção, evitando até que se tentasse salvar a cathedral.

Diz ainda a nota que o ataque sobre os francezes progride em diversos pontos.

GRANDE MANIFESTAÇÃO EM ROMA A FAVOR DA "ENTENTE" — OS RUMAICOS RECLAMAM DO GOVERNO A OCCUPAÇÃO DA TRANSYLVANIA

PARIS, 21 — Um telegramma de Roma informa ter-se realizado alli, hontem, com grande concorrencia, um comicio para commemorar a morte dos italianos na Galicia.

Foram pronunciados varios discursos, declarando-se os oradores a favor da entrada da Italia na guerra.

O deputado Giulio Federzoni fez um discurso estudando a posição da Italia na politica européa, e concluiu dizendo que o tratado da triplice alliança está completamente annullado. As ultimas palavras do orador foram acolhidas com estrondosas acclamações.

Terminado o comicio, a multidão dirigiu-se para o Ministerio da Guerra.

Durante o percurso a multidão mostrava-se enthusiasmadissima, cantando o hymno de Garibaldi, e erguendo calorosos vivas á França, á Inglaterra e á Russia.

Os jornaes francezes, commentando a noticia desse comicio, salientam que egual movimento de opinião a favor da triplice "entente" se nota na Rumania.

Os ultimos telegrammas de Bucarest informam que a "Ligão Rumaica" da qual fazem parte antigos ministros e muitos parlamentares, approvou a moção que reclama do governo a occupação immediata, pelo exercito rumaico, da Transylvania, onde residem, sob o dominio austriaco, quatro milhões de rumaicos.

O NAVIO "CAP TRAFALGAR" POSTO A PIQUE

LONDRES, 21 — Um despacho da Agencia Reuter confirma a noticia de que o cruzador auxiliar inglez "Carmania" metteu a pique o cruzador auxiliar allemão "Cap Trafalgar".

O AVANÇO DAS TROPAS SERVIO-MONTENEGRINAS — O PROXIMO ATAQUE A SARAJEVO

LONDRES, 21 — O correspondente da Agencia Reuter, em Roma, annuncia que as forças servias e montenegrinas, em acção combinada, chegaram quinta-feira ultima a 16 milhas de Sarajevo, atacando as cidades fortificadas de Rapnska e Rogatitza.

As forças alliadas esperam atacar Sarajevo no principio da proxima semana.

A RETIRADA DOS SERVIOS EM SEMLIN

LONDRES, 21—De Nisch desmentem categoricamente a noticia de que os servios tivessem sido repellidos em Semlin.

As forças servias retiraram-se daquella cidade attendendo a razões estrategicas, na mais completa ordem.

Diz tambem esse despacho que foi o principe Jorge da Servia que foi ferido, e não o principe Jorge da Grecia, como fôra noticiado.

O JAPÃO PERDE UM TORPEDEIRO

PEKIM, 21 — Cartas recebidas de Tsimo noticiam que o Japão perdeu um segundo torpedeiro, que foi posto a pique por um cruzador allemão.

A DESTRUIÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS — A INDIGNAÇÃO CAUSADA AO POVO FRANCEZ

PARIS, 21 — Chegam a esta capital pormenores dos combates de Reims.

Os allemães, deante da resistencia dos francezes, dirigiram no sabbado violento fogo contra a cidade.

Uma bateria germanica collocada ao norte de Reims, numa pequena collina, alvejou exclusivamente a cathedral, que em parte foi reduzida a ruinas.

Esse facto causou aqui immensa indignação.

OS FRANCEZES BOMBARDEIAM POLA

LONDRES, 21 — Communicações recebidas de Gibraltar informam que o almirante Lapeyrère, commandante em chefe da esquadra anglo-franceza do Mediterraneo, resolveu mandar proceder a uma completa destruição das minas collocadas pelos austriacos em diversas regiões do Adriatico.

Duas divisões da esquadra franceza, que apoiavam essas operações, se empenharam em forte canhoneio contra as obras de defesa de Pola.

O RECUO DOS ALLEMAES

PARIS, 21 — O centro dos alliados faz progressos devagar.

O inimigo recua lentamente.

OS ALLEMAES DEIXAM O NORTE DA FRANÇA

PARIS, 21 — Telegrammas procedentes da Suissa confirmam que os allemães, que se achavam ao norte da França, começaram a recuar para a fronteira da Belgica.

VIOLENTOS ENCONTROS ENTRE OS FRANCEZES E OS ALLEMAES

PARIS, 21 — A ala esquerda franceza continúa a avançar na margem direita do Oise, onde uma divisão da Argelia, numa brilhante carga de baioneta, anniquilou dois batalhões de Hesse, tomando-lhes as respectivas bandeiras.

Os allemães, apoiados por formidavel artilharia, tentaram romper violentamente as linhas francezas entre Craonne e Reims, sendo, porém, repellidos.

O inimigo voltou então para as alturas de Brimont, emquanto que os francezes retomavam Pompelle.

A situação dos belligerantes na grande batalha

PARIS, 21 — Informam para esta capital que se assignala uma pequena modificação na batalha do Aisne.

Segundo os ultimos communicados officiaes, a extrema esquerda das forças alliadas continúa a resistir ao furor do combate com os allemães.

No sabbado e no domingo, foram registados furiosos contra-ataques das forças teutonicas, que ganharam alguns terrenos, sendo estes em seguida reconquistados.

Ao longo de toda a frente da linha de batalha, os successos de um lado são contrabalançados por movimentos infelizes de outro lado.

Os peritos militares de Paris, entretanto, dizem que os alliados melhoraram de posição.

A MARCHA DOS MONTENEGRINOS SOBRE SARAJEVO

ROMA, 21 — O "Corriere d'Italia", em um despacho de Scutari, diz que os montenegrinos conquistaram na Bosnia, as posições de Focia, Gorazda, Gabuka e da cidade de Rogatitza, approximando-se de Sarajevo.

Os montenegrinos em sua marcha apoderaram-se de numerosos objectos de valor.

O ULTIMO COMMUNICADO SOBRE A FORMIDAVEL BATALHA DO AISNE

PARIS, 21 — Um communicado official, fornecido á noite, diz que os combates de hoje foram menos violentos, tendo as forças francezas feito apreciaveis progressos, notadamente entre Reims e Argonne.

OS BOATOS SOBRE A RETIRADA DOS ALLEMÃES DO TERRITORIO FRANCEZ

LONDRES, 21 — Continuam a circular nesta capital boatos menos precisos, annunciando que os allemães se preparam para uma grande retirada do territorio francez, para as suas fortificações na fronteira.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 21 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje communicação da legação do Brasil em Berlim, sobre os seguintes brasileiros:

Os srs. Eutamo Rio, Primitivo Moacyr, Asdrubal Gonçalves Lima, sras. Elena Bravo e Mina Coulnotti partiram no dia 12 do corrente para o Brasil, a bordo do "Zeelandia"; os srs. Nelson e Alfredo Bastos partiram em 9 do mesmo para Lisboa em companhia do sr. Joaquim Coelho; a sra. Amelia Crasser não foi encontrada; o sr. Aristides Barbosa está bem em Lubeck; os srs. Guilherme Pereira de Andrade e João Gonçalves estão bem em Coblenza; os srs. Geraldo Snel e Alfredo Schultz não foram encontrados.

A Casa Frach, de Hamburgo, vai fazer o repatriamento de Manuel Figueiredo Silva.

O sr. Ally Johanscher ficará em Hamburgo.

O sr. Lindolpho Collor pretende regressar ao Brasil a bordo do "Frisia", embarcando em Lisboa; o sr. Manuel Gomes da Silva partiu para a Hollanda.

A mesma legação informou ser difficil obter noticias dos brasileiros que se acham na Belgica.

Segundo communicação da legação do Brasil em Paris, sabe-se que os brasileiros srs. Francisco de Aguiar partiu de Chatel Guyon com destino ignorado; a familia Campos Lima não está em Vichy; o sr. Sabino Leuzinger está bem em La Rochelle; o coronel Jesuino da Silva Mello partiu sem deixar endereço; os srs. William Roberto Luz, José Marcellino e Rosa e Silva partiram para Bordeaux; o sr. Chimedes Cavalcanti de Albuquerque partiu para Genebra; os srs. marechal Costallat, Sousa Mello, Levy Weill, João Martin, Eusebio Nunes, Sá Mello, e sras. Adelia Macedo Soares e Clandice Nunes partiram para Londres; o sr. Fernando Machado está bem em Paris e partirá brevemente para o Brasil.

O ministro do Brasil em França informou que a sra. Leonidia de Andrade está bem em Bordeaux; que o sr. Joaquim Pires Fleury deixou Vittel no começo da guerra.

Informa o mesmo ministro que assistiu á partida de Bordeaux do vapor "Lutetia", a bordo do qual regressam diversos brasileiros.

Telegrammas da nossa legação em Berna dizem que mlle. Osiris Rangel e o sr. Benedicto de Queiroz estão bem na Suissa.

O consulado do Brasil em Genebra informa que a familia Maximiliano embarcará para o Brasil no proximo dia 7 de outubro, a bordo do "Principessa Mafalda".

MOVIMENTO DE NAVIOS BRASILEIROS

RIO, 21 (A) — O almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu hoje communicação das chegadas dos "destroyers" "Paraná" ao porto de Recife; "Sergipe", ao de Santos e do navio escola "Benjamin Constant", ao da Bahia; e da sahida do cruzador "Republica" do porto de Santos para o de Paranaguá.

A RADIO-TELEGRAPHIA NAS AGUAS BRASILEIRAS

RIO, 21 (A) — Os navios mercantes allemães, que se acham em aguas do Brasil, por ordem do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, arriaram as antenas radio-telegraphicas, sendo possivel que resolvam lacrar as respectivas camaras.

O PAQUETE "VANDICK"

RIO, 21 — Entrou hoje, pela manhã neste porto, o paquete inglez "Vandick", procedente de Nova York.

O "Vandick" fez toda a travessia ás escuras, como medida de precaução.

As autoridades não prestaram declarações sobre quaesquer occorrencias de que tivessem conhecimento.

UM COMBATE NAVAL

RIO, 21 — Passageiros chegados a bordo do paquete "Vandick" dão noticia de uma batalha naval travada entre um cruzador inglez de grande tonelagem e um cruzador e um transporte de guerra allemães, sem, comtudo, adeantar pormenores desse encontro.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO DA WESTERN

RIO, 21 — A "Western Telegraph" diz que até agora foi impossivel restabelecer os cabos submarinos entre esta capital e Buenos Aires.

Espera que as communicações estejam restabelecidas até á noite, sem, entretanto, nada garantir.

A NEUTRALIDADE DO BRASIL—PROVIDENCIAS SOBRE A RADIOTELEGRAPHIA

RIO, 21 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, conferenciou hoje, á tarde, com o capitão de mar e guerra Machado Dutra, capitão do porto.

Ficou definitivamente assentado que nenhum navio mercante das nações européas em guerra, quando fundeados em portos brasileiros, poderá conservar em condições de poder se communicar por meio de sua estação radiotelegraphica.

Nesse sentido foram expedidas immediatamente ordens, de sorte que todos os navios allemães, inglezes e francezes, que se acham no porto desta capital, hoje mesmo arrearam as antennas das suas estações radiotelegraphicas.

A FESTA EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA DOS ALLIADOS

RIO, 21 (A) — O sr. Lanel, ministro da França aqui acreditado, dirigiu uma carta ao deputado Irineu Machado, agradecendo a s. exc. a parte que tomou na festa de caridade realizada a favor da Cruz Vermelha dos alliados.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Ha grande esperança aqui com relação ás medidas que são projectadas em prol da lavoura.

— Em vista da actual situação, a colonia italiana não commemorou a data de vinte de setembro.

As importancias que deviam ser applicadas naquella commemoração, segundo se diz, vão reverter em prol da Santa Casa de Misericordia local, que está prejudicada pelos effeitos da terrivel crise que atravessamos.

— Continúa a despertar o mais vivo interesse todas as informações relativas ao tremendo conflicto das potencias do Velho Mundo.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite,de hontem

IMPONENTES MANIFESTAÇÕES POPULARES EM ROMA

ROMA, 21 — Um imponente cortejo, formado por associações politicas e populares desta cidade, desfilou hontem á noite, pelas ruas de Roma, em direcção á Porta Pia, por entre espessas alas de povo, que applaudia o prestito civico.

As bandas de musica tocavam a Marcha Real e os hymnos Garibaldi e Mameli; emquanto os membros das associações cantavam em côro esses hymnos patrioticos.

Foram pronunciados na Porta Pia varios discursos, entre os quaes o do vice-presidente da deputação provincial e o do principe Prospero Colonna, sindaco de Roma, sendo muito acclamados pela multidão.

O povo fez depois uma imponente manifestação ao general Domenico Grandi, ministro da Guerra.

EM ROMA — MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA PELA TRIPLICE ENTENTE

ROMA, 21 — As festas de hontem deram logar a manifestações de sympathia em frente das embaixadas da Triplice-Entente.

O enthusiasmo chegou ao auge, quando na embaixada da Inglaterra se hasteou a bandeira britannica.

O principe Colonna pronunciou um discurso, declarando que si a Italia, para a defesa de seus direitos, fizesse um appello a seus filhos, o povo italiano não teria sinão uma só fé, uma só alma.

NOTICIAS OFFICIAES DA GUERRA— OS FRANCEZES CONTINUAM A REPELLIR OS ALLEMÃES

PARIS, 21 — O governo fez publicar o seguinte communicado official:

"Realizamos novos mas ligeiros progressos na margem do Oise.

Repellimos todas as tentativas dos allemães de romper nossas linhas de frente entre Craonne e Reims.

Os allemães retomaram, perto de Reims, as eminencias de Brimont, mas tomamos-lhes o massiço de Rompelle-Stop, posição que muito os enfraqueceu.

Entre Reims e Argonne tomamos varias aldeias occupadas pelo inimigo, entre as quaes Souain, onde fizemos milhares de prisioneiros.

Na Lorena, o inimigo recuou para além da fronteira franceza, evacuando a região de Avricourt.

Nos Vosges, repellimos a offensiva allemã e progredimos lentamente nas proximidades de Saint Dié.

Pelas razões de difficuldades do terreno, e do mau tempo tratamos da organização da defensiva.

O exercito saxonio ficou deslocado do seu chefe, general von Hausen, ex-ministro da guerra, que foi destituido do commando pelo governo de Berlim.

A GRANDE BATALHA — A FORMIDAVEL LUCTA DO AISNE SERA' DECISIVA — AS VANTAGENS CONSEGUIDAS PELOS ALLIADOS — OS ALLEMÃES PREPARAM FORTIFICAÇÕES PARA RESISTIR AOS SEUS INIMIGOS

PARIS, 21 — A grande batalha que ha seis dias se vem travando nas margens do Aisne prosegue ainda encarniçadamente.

A opinião geral é que esta batalha, que se travou inesperadamente, será uma das maiores da actual guerra, não só pelo numero de combatentes como pela sua duração. Alguns criticos militares acreditam mesmo que a batalha do Aisne pode ser decisiva, porque é bem possivel que os exercitos allemães saiam della tão desmantelados que não possam mais oppôr uma resistencia séria aos alliados.

Os jornaes são unanimes, por sua vez, em reconhecer que a batalha do Aisne ultrapassa muito de importancia á que se travou durante cinco dias nas margens do Marne. Os allemães mostram-se resolvidos a empregar os ultimos esforços.

O resultado da batalha, tudo leva a crer, será favoravel aos alliados.

Francezes e inglezes conseguiram nos primeiros dias algumas vantagens, mas essas muito lentas, devido á tenaz resistencia dos allemães. Depois, a situação tem-se modificado, no que se refere aos alliados, sempre para melhor. A resistencia dos allemães diminue de dia para dia, apesar dos reforços de tropas frescas que elles receberam. O inimigo cede terreno e, segundo parece, prepara já a sua retirada para o norte, pois começou a abandonar varias posições.

Outros symptomas de que os allemães não confiam no resultado final da batalha travada no Aisne são os preparativos que fazem a toda a pressa na Belgica e na Westphalia, segundo se sabe aqui por telegrammas de Amsterdam.

Na Belgica os allemães estão reforçando poderosamente todas as fortificações que tomaram aos belgas e construindo além disso outras importantes obras de defesa. Todos os fortes de Liége estão sendo reparados e artilhados com grossos canhões Krupp. A população civil foi expulsa da cidade, incluindo os feridos.

Na Westphalia, accrescentam os telegrammas de Amsterdam, notam-se desde ha dias os mesmos febris preparativos de defesa. Nas cidades de Colonia e Dusseldorf estão sendo construidas importantes obras de defesa. As cidades fortes de Wesel e Duisburgo tiveram extraordinariamente augmentadas as suas guarnições e nellas se trabalha activamente para a conclusão dos fortes recentemente construidos e em outras obras de defesa.

Tudo isto demonstra á evidencia que os allemães reconhecem que a sua situação na França é insustentavel e que tomam energicas providencias para garantir a sua retirada.

Parece que os allemães pretendem ainda oppor aos alliados alguma resistencia na Belgica, sobretudo em Liége.

Como não têm, no entanto, bastante confiança nessa resistencia, e sabem que os alliados procurarão invadir a Allemanha, preparam-se convenientemente para resistir-lhes em territorio allemão.

Do meu canto

De Londres, contestando-me, escreve um distincto amigo, filho do poderoso reino insular e profundo conhecedor deste nosso muito querido Brasil:

"Gomes Braga, amigo. — Aqui tenho, ante os olhos, a tua ultima carta. As noticias que me traz são tão negras como a tinta dos seus caracteres.

Falas-me em crise tremenda, aguda, quasi uma debacle!

Como, meu caro amigo, é possivel que S. Paulo chegasse a tão desesperadora situação?

S. Paulo, o maior consumidor de "champagne" do mundo, a terra onde as preoccupações são momentaneas, como as nuvens pardacentas impellidas sob um céo eternamente azul; S. Paulo, a cidade ideal para os que, em legiões, vão "fazer a America"; S. Paulo, a terra dos e das artistas, em crise, sem dinheiro, não, não é possivel!

Decididamente, quizeste impingir-me uma dessas formidaveis potocas, em que vocês da imprensa são tão ferteis.

Não creio que esse Estado, que merece da Natureza os mais affectuosos carinhos, possa ter difficuldades de ordem economica ou financeira.

Estado agricola, verdadeira, positivamente agricola, tanto que só se procura cultivar o café, essa fonte inexgottavel de riqueza, lá pode temer o desequilibrio financeiro, que a bondade infinita de sua majestade Guilherme II, imperador e rei, por graça de Deus, aprouve conceder-nos?

Alli, onde as terras uberrimas, extraordinariamente ferazes, apropriadas á cultura intensiva de cereaes, são quasi que desprezadas, alli jámais os effeitos da crise poderiam causar temores.

Em outro qualquer paiz agricola, meu amigo, que não gosasse da reputação productiva do Brasil, e principalmente de S. Paulo, os proprietarios ruraes, ao lado da grande lavoura, procurariam desenvolver a polycultura, ao menos para não pedir aos mercados extranhos o que necessitassem para o seu estomago.

Os generos de primeira necessidade, como o arroz, o feijão, a batatinha, a canna de assucar, tudo isso seria cultivado na grande propriedade agricola, tanto quanto bastasse para o seu custeio.

Mesmo a criação, em grande escala, de gado vaccum, de suinos e de aves, preoccuparia sériamente o agricultor, que não fosse paulista. Procuraria elle produzir para abastecer todos os seus colonos e aggregados, ao contrario do que ahi, nessa tua deliciosa terra, se faz.

O fazendeiro não tem e nunca teve a ennevoar-lhe o espirito tranquillo, certo da infallivel riqueza do café, essas idéas previdentes que se notam noutras partes, onde a agricultura constitue a base unica da prosperidade das rendas publicas.

O café é prodigioso, é phenomenal e inegualavel como fonte de renda.

Porque, pois, tentar a pequena cultura?

Os prejuizos de cinco annos são refeitos por uma só colheita, restando ainda capitaes, para excursões venatorias ás esplendidas e luxuosas estações balnearias disseminadas pela Europa ou para um sem numero de divertimentos nas tentadoras capitaes.

Não ha, portanto, razões para que os agricultores do Brasil mudassem de systema ou ensaiassem novas culturas. O café, nos quarenta annos que ahi vivi, sempre ouvi dizer que dava para tudo e... ainda sobrava.

Entretanto, si a guerra do velho continente veiu demonstrar o contrario e desfazer o eterno e beatifico optimismo dos plantadores de café, eu só tenho motivos para vos felicitar a todos.

A quelque chose malheur est bon...

Mudando de orientação e de rotina, ainda que levados pelas tristes contingencias de tão desesperadora situação, todos os que lavram a terra reconhecerão o erro e o grande mal de se entregarem a uma só cultura, por mais rendosa que ella seja.

E, depois, pensarão ainda na divisão dos latifundios, verdadeiro obstaculo á expansão agricola; reflectirão, emfim, nos graves erros do passado, procurando delles tirar as licções mais sabias e proveitosas.

Tudo isso realizado, a vós paulistas será dado gosar, em toda a sua amplitude, a fama de maiores consumidores de "champagne" (e outras cousas), sem recear os arreganhos das crises que sempre convulsionam os povos imprevidentes..."

Gomes BRAGA

Os allemães em Bruxellas

O "Daily Mail" publica interessantes informações de um seu correspondente a proposito da entrada dos allemães em Bruxellas e que confirmam a carta ha dias publicada pelo nosso brilhante collaborador Gomes Braga.

Tem a data de 20 de agosto e diz assim:

"Os allemães entraram hoje, pelas duas horas, na capital belga. Prudentemente, á ultima hora, o governo mandou licenciar os homens da guarda civica, que os allemães não reconhecem como belligerantes, ficando a cidade entregue exclusivamente ao corpo regular da policia.

Após todo um dia de panico, os habitantes tinham passado uma noite agitada; todas as janellas illuminadas indicavam que ninguem tinha querido deitar-se. O sol levantara-se radiante e a cidade começou a animar-se. Por toda a parte se ouviam as mesmas phrases: — Já ahi estão! ou — Não tardam ahi!

Com effeito, o inimigo encontrava-se já nos arredores da cidade; a artilharia occupava a estrada de Waterloo; a cavallaria, os sapadores e a infantaria cobriam, em massas compactas, as estradas de Louvain e de Tervueren. A noticia, trazida pelo conductor de um automovel, fôra acolhida com o mais profundo silencio pela multidão que enchia a praça das Nações e se encontrava ás esquinas das ruas mais frequentadas.

A's onze horas correu a noticia de que chegára á porta de Louvain um destacamento de hussards, sob o commando de um official; eram parlamentarios, indicavam as bandeiras brancas que traziam hasteadas.

Tomando logares em um automovel, o burgo-mestre e mais quatro camaristas da cidade dirigiram-se immediatamente ao seu encontro, sendo conduzidos perante as autoridades militares allemãs; a conferencia teve logar defronte do quartel general dos carabineiros, reclamando o burgo-mestre que Bruxellas fosse submettida ás regras ordinarias da guerra, nestes casos, como cidade aberta. Os allemães perguntaram-lhe arrogantemente se estava disposto a entregar a cidade sem condições, accrescentando que no caso de negativa seria bombardeada e intimavam-no a tirar a faixa de burgo-mestre, antes de entrar em negociações.

O funccionario belga submetteu-se á intimação, e mal terminou a discussão, que foi curtissima, os allemães reintegraram-no nas suas funcções, confiando-lhe, sob condições determinadas, a direcção dos negocios da cidade, e prevenindo-o de que por qualquer acto de malevolencia praticado pelos habitantes contra os allemães, era elle quem respondia.

Pouco depois das duas horas, uma salva de artilharia, seguindo após curto intervallo dos sons metallicos de uma banda militar, annunciou ao povo de Bruxellas que começava a marcha triumphal do inimigo através da capital belga. Abria a marcha um destacamento de ulhanos, á pouca distancia seguiam-se-lhe a cavallaria, a infantaria, a artilharia e os sapadores com o trem de sitio completo; 100 automoveis armados com canhões de tiro rapido formavam a cauda da columna.

Cada regimento e cada bateria eram precedidos pela respectiva banda ou por um terno de clarins, e o longo desfile effectuou-se ao som de "A guerra do Rheno" e da "Allemanha sobre tudo", entoadas pelos soldados.

Entre os regimentos de cavallaria destacavam-se o famoso regimento dos "hussards da morte", e os dos "hussards" de Ziethen; á certa altura, reboou o silvo agudo de um apito e a infantaria, abandonando o passo de estrada, tomou então o passo de parada.

As tropas chegaram a Kockberg, tendo seguido pela calçada de Louvain, Saint-Josse e estação do Norte.

Durante o desfilar, deram-se dois incidentes: a multidão, tendo visto dois officiaes belgas algemados e presos com cordas aos estribos de dois soldados, fez ouvir um sussurro de protesto.

Immediatamente os officiaes ulhanos atiraram os cavallos para cima do povo, ao mesmo tempo que o ameaçavam com as espadas, fazendo-o recuar; em um outro ponto, um vendedor ambulante offereceu flores aos soldados, mas um capitão de hussards atirou-lhe o cavallo para cima, derrubando-o.

o que, sendo visto por uma franceza, despertou-lhe tal indignação, que não se conteve sem exclamar: "Selvagem!"

Todos esperavam vêr a generosa senhora tratada como o fôra o vendedor ambulante, mas o official limitou-se a encolher desdenhosamente os hombros, seguindo indifferente o seu caminho.

Quando desfilou a artilharia, o povo de Bruxellas viu um urso pequeno, talvez o patrono da bateria, trajando o uniforme de general belga, e de chapéo armado, no intento evidente de representar o rei Alberto. Sentado sobre uma caixa de munições, de vez em quando o animal, olhando para um lado e para outro, levantava a pata á altura do chapéo, esboçando um gesto de continencia; o espectaculo irritou os belgas, que, no emtanto, souberam dominar a sua indignação.

Os soldados allemães pareciam fazer todo o possivel para ferir o sentimento nacional da população; alguns delles, ao passarem junto das senhoras, que todas ostentavam no peito laços com as côres nacionaes, arrancavam-lhos insolentemente.

Proximo de Santa Gudula, uns officiaes allemães que estavam num automovel apoderaram-se dos jornaes que um vendedor levava, e puzeram-se a lêl-os, soltando estrepitosas gargalhadas; mas apesar de todas as provocações, a multidão conservou a sua attitude serena, cheia de dignidade.

Horas e horas durou a passagem das legiões do kaiser através das ruas e avenidas de Bruxellas; alguns regimentos, é de justiça dizel-o, apresentavam um bello aspecto, particularmente o 26.o, o 40.o e o 63.o de infantaria, dos quaes nem um só homem dava o menor indicio de fadiga.

Eram 5 horas, quando as ultimas unidades deixaram Bruxellas, seguindo em direcção de Nivelles; na cidade ficaram apenas dois ou tres mil allemães.

Até á hora em que escrevo, não me consta que se tenha produzido qualquer incidente desagradavel.

O ultimo comboio sahiu de Bruxella: na quarta-feira, ás 21 horas, e agora quem quizer vir á capital não pode passar de Denderleeuw, onde estão fortes destacamentos allemães.

Documentos para a Historia

Um dia depois de ter recebido do conde Mensdorff a copia do "ultimatum" enviado á Servia pela Austria, tendo conferenciado sobre esse "ultimatum" com lord Asquith, sir Edward Grey enviou ao embaixador britannico em Vienna a seguinte communicação:

"Foreign Office, 24 de julho 914. — Sir Maurice de Bunsen. — Vienna. — A nota enviada á Servia, com a explanação annexa das razões que a explicam, foi-me communicada pelo conde Mensdorff. Em palestra com s. exc., assignalei que me parecia da mais alta importancia o conteudo dessa nota, e o tempo mesmo que ella limitava, para a exigencia de medidas legaes.

O assassinato do archiduque e algumas circumstancias referentes á Servia, citados nessa nota, promovem a sympathia em favor da Austria, como era natural; mas, ao mesmo tempo, eu nunca tive noticia, até então, de um Estado ter endereçado a outro Estado independente um documento de tão formidavel caracter.

A reclamação n. 5 só difficilmente seria compativel com a manutenção da soberania da Servia, si ella fosse pretendida, pois que a Austria ficaria investida com o direito de nomear os officiaes, que deviam exercer a autoridade dentro das fronteiras da Servia.

Sinto grandes apprehensões e me interessaria o assumpto simples e exclusivamente sob o ponto de vista da paz na Europa.

As razões da questão entre a Austria e a Servia não interessam ao governo de sua majestade e os commentarios que eu tenho formulado não o são com o intuito de discutir essas razões.

Termino dizendo que entraria, sem duvida, na troca de vistas com os outros governos e que aguardaria não só essas vistas como tudo o que pudesse ser feito para melhorar as difficuldades da situação.

O conde Mensdorff replicou-me que a situação não teria sido tão difficil, si a Servia tivesse tido mão, depois do attentado do archiduque. A Servia não revelara nenhum signal de sympathia ou de pesar, desde quando foi aquelle attentado levado a effeito. Uma nota era, pois, disse s. exc., essencial, devido á procrastinação da parte da Servia.

Eu retorqui que, si a Servia procrastinasse ainda, uma nota mais conciliadora poderia, então, ser-lhe enviada; mas como as cousas agora se acham, os termos da resposta da Servia tinham sido ditados pela Austria, que não se limitara a reclamar uma resposta dentro do praso de 48 horas, desde a sua apresentação. Sou, etc. — *E. Grey.*"

Poucas horas depois de ter endereçado essa communicação ao embaixador britannico em Vienna, sir Edward Grey recebia o seguinte telegramma de sir Maurice Bunsen:

"Vienna, 24 de julho de 1914. — Sir. E. Grey. — Londres. — Antes de retirar-se daqui, informou-me o embaixador da Russia que nenhuma acção da Austria no sentido de humilhar a Servia deixaria a Russia indifferente.

O encarregado de negocios da Russia recebeu, esta manhã, do ministro do Exterior do seu paiz, a communicação de que, sob o ponto de vista pessoal, a nota da Austria estava concebida de uma forma que se tornava impossivel acceital-a sem modificação, tão insolitos e peremptorios eram os seus termos.

O ministro do Exterior austriaco replicou que o ministro da Austria tinha instrucções para abandonar Belgrado, si até ás 4 horas da tarde de amanhã, as reclamações da Austria não tivessem sido acceitas integralmente. S. exc. ajuntou que a monarchia dual sentia que a sua existencia estava em perigo e que a medida adoptada havia causado grande satisfacção em todo o paiz. Elle pensa que nenhum outro governo levantaria objecções ao seu procedimento. Sou, etc. — *M. Bunsen.*"

"Vapor Garibaldi"

Communicam-nos os srs. V. Lucci e Comp., agentes geraes da "Transatlantica Italiana", que o vapor "Garibaldi", esperado amanhã em Santos, procedente de Genova, entrará quarta-feira, pela manhã.

NOTAS

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao sr. director de Obras Publicas.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Pennapolis, constituido dos srs. Camillo Alves de Faria, Francisco Antonio Ferreira, Thomaz de Aquino Junqueira e dr. James Mellor.

Esteve hontem no palacio do governo, em visita ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, o sr. dr. Vital Brasil, director do Instituto Serum-Therapico de Butantan, que acaba de chegar da Europa.

O illustre scientista visitou tambem o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

No comboio das 13 horas e doze minutos, da Sorocabana Railway, seguiu hontem desta capital para Curytiba o sr. Arthur Ocetkiewicz, vice-consul da Austria-Hungria no Paraná.

Ao seu embarque, na gare da Sorocabana, compareceram os srs. commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior; barão Charles de Rémy, consul da Austria em S. Paulo, e varios membros da colonia austro-hungara.

Na previsão do que o crescimento da cultura de cereaes nos leva a produzir mais do que o necessario para o nosso consumo, como é de desejar, a bem da economia do Estado, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, incumbiu a Directoria de Industria e Commercio de estudar, cuidadosamente, as providencias mais convenientes para facilitar a exportação do excesso das nossas colheitas e para garantir a sua entrada nos mercados nacionaes dos outros Estados e dos paizes extrangeiros consumidores.

O sr. secretario providenciou, no mesmo tempo, para que sejam organizadas na Directoria da Viação, bases de tarifas minimas, especiaes, visando a exportação, por Santos, de cereaes provindos do interior do Estado, afim de serem offerecidas á consideração das estradas de ferro do Estado, com o fito da sua adopção.

Veiu hontem a esta redacção o sr. dr. Valois de Castro, distincto deputado federal por S. Paulo, agradecer as referencias, aliás justissimas, que fizemos a sua exc. por occasião do brilhante discurso que pronunciou na Camara Federal, a respeito da conflagração européa.

O illustre representante paulista aproveitou a opportunidade para apresentar ao "Correio Paulistano" as suas felicitações pelo successo que vem alcançando com a ampliação dos serviços de informações, notadamente no que se refere ao conflicto europeu.

O sr. secretario do Interior autorizou o sr. director do segundo grupo escolar de Sorocaba a crear cinco classes supplementares naquelle estabelecimento.

A Secretaria da Agricultura solicitou do ministerio da Agricultura as providencias necessarias, afim de ser paga a este Estado a importancia correspondente á subvenção do anno passado e primeiro semestre deste anno, pela collaboração prestada á meteorologia federal pelo Serviço Meteorologico de S. Paulo.

Pelo sr. secretario do Interior foi approvada a "Folha biographica", a ser adoptada nas escolas publicas do Estado.

EM LISBOA

TUMULTO EM UMA CASA DE DIVERSÕES

LISBOA, 21 — Devido ás providencias tomadas pela policia para evitar o fogo nas casas de diversões, tendo em vista o incendio recente do Theatro Republica, foram suspensos os espectaculos.

Um empresario desobedeceu a essa ordem e deu espectaculo hontem, tendo comparecido a policia para fazer evacuar a sala.

Os espectadores desobedeceram, estabelecendo-se grande tumulto, sendo effectuadas muitas prisões.

A guarda republicana dispersou os amotinados.

EM ALAGOAS

UM REPTO DIRIGIDO AO GOVERNADOR DO ESTADO

MACEIÓ, 21 (A) — O "Correio", a "Tarde" e o "Alagoas" publicam o seguinte que está sendo o assumpto do dia:

"Tribunal de honra — Ao coronel Clodoaldo da Fonseca. — Consciente dos meus deveres de homem publico, velando até ao extremo a minha honra não me é possivel consentir na campanha que v. exc. dirige e anima, com o intuito malevolo de ferir a minha probidade de funccionario honrado, com tirocinio de mais de 23 annos de serviços prestados ao Estado.

Offendido com a intenção manifesta por me apontar como deshonesto, em nome do elevado sentimento de honra e cavalheirismo, valho-me de um meio, não despresado pelos homens de bem. Convido v. exc. a constituir um tribunal de honra, composto de doze caracteres acatados de nossa sociedade, afim de julgar a minha probidade, compromettendo-me a, no caso de ser condemnado, sahir daqui, sob o peso de minha humilhação.

Ao meu gesto de dignidade e altivez fica obrigado v. exc. fornecer todas as provas que façam fé e que eu exigir, provando eu, no Tribunal, quantas vezes v. exc., como governador, incidiu na pena de responsabilidade, não podendo mais governar esta terra.

Lembro para juizes o bispo de Alagoas, o dr. Leite Pindahyba, juiz seccional, o capitão do Porto, o inspector da região militar, o commandante da Escola de Apprendizes Marinheiros, o desembargador Teponio de Albuquerque, visto o presidente do Tribunal Superior ser meu parente, o dr. Antonio Gouvêa, Antonio Eutorgio, Miguel Palmeira, monsenhores Silva Lessa e Bellinga e o delegado fiscal.

Ao coronel Clodoaldo fica do direito de exhumar das repartições publicas, onde exerci funcções, os elementos para o tribunal fazer prova da minha improbidade no exercicio das funcções que tenho occupado.

Fica livre ao tribunal o exame de qualquer documento que eu apontar ou seus membros exigirem.

Fica-me o direito de, no caso de se não provarem as accusações, chamar a todos, inclusivé a v. exc. de calumniadores.

(Assignado), Maceió, 21 de setembro de 1914. — *Paes Pinto.*"

Os fanaticos do Sul

Seguiu para o Paraná o 56.º de Caçadores - Na zona do contestado os sediciosos entregam-se ao assassinio e ao saque - Um communicado official ao Ministerio da Guerra - Os nossos telegrammas

O EMBARQUE DO 56.o DE CAÇADORES

RIO, 21 (A) — O 56.o batalhão de caçadores, com um effectivo de 446 praças e de 17 officiaes, sahiu do quartel da Praia Vermelho em bondes especiaes, seguindo para a Central, onde embarcou ás 15 horas com destino ao Paraná, onde vae operar contra os fanaticos.

A SITUAÇÃO NO TERRITORIO CONTESTADO

RIO NEGRO, 21 (A) — O movimento dos fanaticos tem assumido graves proporções, causando assim enorme transtorno á lavoura e ao commercio do interior do Estado.

Itayopolis, Papanduva, Tres Barras, Canoinhas, Timbó e Porto União, acham-se infestadas por diversos grupos de bandidos, que se entregam ao assassinio, aos saques, furtos de animaes e outras depredações.

Canoinhas, abandonada pela sua população, acha-se ha muitos mezes em verdadeiro estado de sitio, reinando alli unicamente a vontade dos chefes fanaticos.

Papanduva está ainda occupada pelos facinoras, chefiados pelos individuos Marcellos Alves, Antonio Tavares e Aleixo Gonçalves.

Na zona assolada pelo banditismo não ha mais lavoura, cessando inteiramente a industria da herva-matte.

Os campos de criação, por egual, achamse tambem inteiramente despovoados.

Quanto á população dos logares assolados pelos fanaticos a sua situação se resume no seguinte:

Ou adhere ao movimento dos bandoleiros ou é despojada dos seus bens e haveres.

Centenas de familias abandonaram as suas moradas, encontrando-se em angustiosa situação de penuria.

Varias cidades e villas vivem constantemente alarmadas com a provavel approximação dos grupos de assaltantes.

Os colonos, fazendeiros e negociantes que, á custa de muitos annos de persistente labor, adquiriram alguma fortuna, ficaram em desoladora pobreza, as suas propriedades destruidas e os seus bens roubados.

Os postos fiscaes de Rio Preto, Castilhos e Carvalho, na fronteira com o Estado de Santa Catharina, foram atacados pelos bandidos, que se apossaram dos pequenos destacamentos, mantendo-os prisioneiros.

Reina completa miseria no sertão, onde ninguem cuida de cousa alguma.

As providencias do governo, resentindo-se de morosidade, dão logar a novas violencias que cada dia recrudescem, sendo atacada a propriedade alheia e incrementadas innumeras adhesões de elementos perniciosos e vagabundos, que se incorporam ao bando de fanaticos.

Sómente depois do massacre da expedição chefiada pelo mallogrado capitão Mattos Costa é que começou a ser activado o movimento de força federal, rumo de União da Victoria, a qual, por emquanto, não teve resultado nenhum.

O regimento de segurança estacionado em Itayopolis recebeu ordem terminante de não avançar para nenhum logar.

As populações, amedrontadas, promovem os meios de resistencia, afim de evitar maiores prejuizos.

TELEGRAMMA DO GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO AO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 21 (A) — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, recebeu hoje telegramma do general Setembrino de Carvalho, inspector da 11.a região militar, communicando que nada de anormal occorrera, estando restabelecido o trafego da Estrada do Paraná a Rio Grande, já tendo sido reparados os trechos damnificados.

REMESSA DE FORÇAS PARA O PARANÁ

RIO, 21 (A) — Depois de amanhã seguirão para o Paraná, em um vapor da Navegação Costeira, 100 praças tiradas dos diversos corpos da guarnição desta capital.

PRISÃO DE DOIS ESPIÕES DOS FANATICOS — OS PLANOS DESCOBERTOS

RIO NEGRO, 21 (A.) — A policia prendeu ante-hontem, nas proximidades de Itayopolis, os individuos Manuel Leonardo Pinto e Antonio Farias, espiões do bando de fanaticos, destacados nessa zona afim de observar o movimento das tropas estaduaes.

Esses fanaticos revelaram diversos planos, entre os quaes constava um ataque ao regimento de segurança.

A força policial está fraccionada em tres grandes contingentes, cada um de 200 homens, estacionando o primeiro em Itayopolis, o segundo em Tres Barras e o terceiro, aqui, em Rio Negro.

A ABERTURA DE CREDITO PARA A EXPEDIÇÃO CONTRA OS FANATICOS

RIO, 21 (A) — O sr. ministro da Fazenda consultou ao Tribunal de Contas sobre o pedido que lhe foi feito pelo Ministerio da Guerra relativo á legalidade da abertura do credito extraordinario para occorrer ás despesas da expedição militar enviada do Paraná para Santa Catharina.

A PARTIDA DOS AVIADORES MILITARES PARA O SUL — OS AEROPLANOS E AS MUNIÇÕES

RIO, 21 (A) — Os aviadores Kirk e Darioli, devido ao mau tempo que está reinando no sul, seguirão para o Paraná por terra.

O sr. ministro da Guerra, depois de uma conferencia que hoje teve com o aviador Kirk, resolveu que todos os apparelhos de aviação que têm de seguir para o Paraná e que são em numero de cinco sejam desmontados.

As bombas que vão servir aos aviadores seguem com a expedição militar.

Ellas foram preparadas na fabrica de cartuchos do Realengo e estão carregadas com nitrato de potassio, tendo a fórma conica.

Todas ellas estão munidas de um dispositivo especial inventado pelo aviador Darioli e são em numero de 200.

A partida dos aviadores foi marcada para depois de amanhã.

Seguirão em trem especial, juntamente com todo o material de que vão necessitar.

O 56.o BATALHÃO DE CAÇADORES — O EMBARQUE PARA O CONTESTADO

RIO, 21 (A) — O 56.o batalhão de caçadores, que hoje partiu para o Paraná, sahiu do seu quartel na Praia Vermelha cerca das 13 horas.

As forças vieram em bondes especiaes, perfeitamente equipadas em ordem de marcha, até ao largo da Mãe do Bispo, em frente ao Conselho Municipal, e dahi marcharam para a estação da Central, onde tomaram o trem especial, que alli as aguardava.

Esse trem se compunha de um carro de primeira classe para os officiaes, de nove carros de segunda para as praças e inferiores, de um carro blindado para as munições, de dois carros para os muares e cavallos, de tres carros de lastro para as viaturas e de um carro de bagagem.

O trem partiu ás 3 horas da tarde, ahi devendo chegar pela madrugada, tomando amanhã mesmo um trem especial da S. Paulo-Rio Grande, que já foi requisitado.

O sr. ministro da Guerra telegraphou ao general Luiz Cardoso, inspector militar nesse Estado, para que s. exc. providencie no sentido de ser fornecida comida ao batalhão, e tudo o mais de que possam carecer as praças.

A' partida do 56.o assistiram altas patentes do exercito e muitas familias dos officiaes e das praças.

UM CREDITO DE 1.500:000$000 PARA OCCORRER A'S DESPESAS DA EXPEDIÇÃO MILITAR

RIO, 21 — Pelo Tribunal de Contas foi resolvido ouvir o sr. ministro da Fazenda sobre a consulta do Ministerio da Guerra, relativa á legalidade da abertura do credito extraordinario de 1.500:000$000, para occorrer ás despesas da expedição militar enviada aos Estados do Paraná e Santa Catharina, afim de reprimir os fanaticos que as assolam os referidos Estados.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

ENFERMOS

SANTOS, 21 — Pela Inspectoria de Saude do Porto foram removidos para o hospital da Santa Casa de Misericordia, de bordo dos vapores "Tyne" e "Gunther", por se acharem enfermos, os seguintes tripulantes: Franz Resch, allemão, com 25 annos, solteiro; I. Clay, inglez, com 24 annos, solteiro, e W. William, inglez, com 21 annos, solteiro.

NOVO JORNAL

SANTOS, 21 — O dr. Eliseu Cesar adquiriu no Rio o material necessario para a publicação de um novo jornal nesta cidade, que circulará brevemente sob a sua direcção.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 21 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores: do norte, "Vauban", inglez; "Garibaldi", italiano; "Itajuba" e "Amazonas", nacionaes; do sul, "Vauban", inglez.

Rio de Janeiro

A PACIFICAÇÃO DOS INDIOS — UM TELEGRAMMA DO CORONEL RONDON

RIO, 21 (A) — O sr. ministro da Viação recebeu do coronel Candido Rondon o seguinte telegramma:

"Pimenta, 20 — Tenho o prazer de communicar a v. exc. ter a commissão conseguido a pacificação dos indios Pantes e Baranats, que habitam as margens do Gy-Paraná, desde a confluencia dos rios Pimenta Bueno e Commemoração até á foz do rio Ricardo Franco.

A pacificação foi iniciada systematicamente em maio do anno passado e realizada totalmente no começo do corrente.

Quando nesta zona penetramos, os referidos indios mataram um dos nossos soldados, flexaram dois e mataram tres carneiros da firma Asensi e Comp., fornecedora da commissão e proprietaria de seringaes no alto Gy-Paraná.

E' mais um bom serviço prestado pela commissão á civilização dos nossos caros e infelizes patricios indigenas."

Tenho a ineffavel satisfacção de annunciar que em toda a zona percorrida pela commissão, cerca de 1.600 kilometros, nenhuma tribu de indios fica sem ter confraternizado comnosco.

A commissão travou relações muito fraternaes com os indios Parecys, localizando-os em suas estações, Ponte de Pedra e Barão de Capanema, no Utiarity, onde mantém escolas.

A Directoria do Serviço de Protecção aos Indios pacificou uma tribu de indios barbaros, diversas tribus de indios da nação Nhambiquára, diversas outras da nação Kepikrirots, duas tribus da nação dos Pantes e tribus de indios Urutys e Arkenis, estabelecidos ao lado da estação deste nome, no rio Jamary.

Além de outros muitos serviços prestados, a commissão telegraphica, em continuação da missão iniciada em 1890, pelo então coronel Gomes Carneiro, no rio das Garças, missão que teve a felicidade de concluir em 1893, pacificando um ramo dos indios bororós, habitante daquelle rio, hoje sob a educação dos padres salesianos, que os reuniram dez annos depois em colonias, em 1910 a 1914.

Na commissão telegraphica que chefiei nas fronteiras do sul do Matto Grosso, proseguem com os bororós no S. Lourenço, com os chavantes no Rio Negro e com os terenos no Guayacu'.

Solicitei do presidente do Matto Grosso a manutenção das terras occupadas pelos indios terenos, as quaes mediu e demarcou a commissão, salvando-os assim da extrema miseria em que jaziam aquelles valente indios, que tantos serviços prestaram na guerra do Paraguay, auxiliando a força expedicionaria que praticou heroicamente a celebre retirada da Laguna, aureolada pela penna do visconde de Taunay. Saudo-o atenciosamente. (A) — *Rondon.*"

CAFE'

RIO, 21 (A) — Entradas hoje 4.457 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 60.663 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 488.041 saccas.

Embarcadas hoje 5.217 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 56.527 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 487.011 saccas.

Stock 261.680 saccas.

Vendas do dia 5.000 saccas.

O mercado funccionou calmo, ao preço de 6$300.

ALFANDEGA

RIO, 21 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 102:693$638, sendo em ouro 37:876$927.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 21 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Nova York e escalas, o inglez "Vandyck", de Buenos Aires e escalas o hespanhol "Leão XIII", do Havre e escalas o francez "Amiral S. de Lamornaix".

Para Bilbao e escalas sahiu o hespanhol "Leão XIII".

O CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 21 (A) — Em carro especial, subiram hoje para Petropolis o sr. presidente da Republica e sua exma. esposa.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO DR. FRONTIN

RIO, 21 (A) — Uma commissão de operarios da E. F. Central do Brasil foi hoje ao palacio do Cattete agradecer ao sr. presidente da Republica o ter-se feito representar na cerimonia da inauguração do busto do dr. Paulo de Frontin, no Engenho de Dentro.

VISITA DE AGRADECIMENTO

RIO, 21 (A) — O deputado Cunha Machado e o general Joaquim Ignacio foram hoje ao palacio do governo agradecer ao sr. presidente da Republica as visitas que s. exc. lhes mandou fazer quando estiveram enfermos.

PARA S. PAULO

RIO, 21 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. J. Antonio de Oliveira, Creso de Miranda, dr. E. Belfort e familia; A. Marques, Guilherme C. de Carvalho, Narciso F. Vieira, dr. Octaviano Gonçalves Lopes e Heitor M. Cunha.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. H. Harms, José Garcia Vassimont, dr. Ezequiel Ubatuba, S. Arthur, dr. Junqueira Netto e senhora, Osorio Dutra, dr. Linneu de Paula Machado e Daniel F. Ferraz.

Em carro reservado ligado a este trem seguiu com destino a Cruzeiro, o dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

A DEFESA DO CAFE' — CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 21 (A) — Estiveram hoje no gabinete do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, com quem conferenciaram longamente os drs. Olavo Egydio e Rubião Junior.

Sobre essa conferencia foi mantida a maxima reserva.

O dr. Rivadavia Corrêa, interpellado a respeito, declarou que as varias resoluções alvitradas pelos representantes de S. Paulo seriam mantidas em reserva, até que fosse assentada qualquer medida definitiva sobre a questão do café.

REDUCÇÃO DA QUOTA EM OURO NO PAGAMENTO DOS DIREITOS ALFANDEGARIOS

RIO, 21 (A) — O inspector da Alfandega desta capital, por portaria de hoje, notificou aos funccionarios daquella repartição e a todos os interessados que o sr. ministro da Fazenda, por ordem de 19 do corrente, e por acto daquella data, resolveu que a quota ouro de 50 o|o fique, na fórma do artigo 2.o, paragrapho 3, da lei 2.841, de 31 de dezembro de 1913, reduzida a 35 o|o, visto a taxa cambial ter deixado de se manter a 16 d. e descido á média de 12 31|32 e 12 27|32, no periodo de 15 de agosto a 15 do corrente.

De ora avante os direitos serão, pois, cobrados á razão de 35 o|o, ouro, e 65 o|o, papel, sobre todas as mercadorias, inclusivé sobre aquellas que estavam sujeitas á quota em ouro de 50 o|o.

RETRATO DE ANDRADE NEVES, NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 21 (A) — No salão de honra do ministerio da Guerra foi hoje novamente collocado o retrato a oleo de Andrade Neves.

AS LINHAS TELEGRAPHICAS DE MATTO GROSSO

RIO, 20 (A) — O coronel Rondon, chefe da commissão das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso, enviou ao sr. dr. Vieira Pamplona, director dos Telegraphos, o seguinte telegramma:

"Pimenta Bueno, 12 — Communico a inauguração hoje do ramal de Barra a Bugres, com 120 kilometros de desenvolvimento, na linha comprehendida entre a estação de entroncamento de Parecis e Barra. Retrocedo hoje á estação de Jaru', donde vou proseguir na locação para Urupá, unico trecho de 70 kilometros que falta para se encontrarem as picadas das duas secções do norte e do sul. Até 15 de novembro teremos a ligação. Felicitando-o por tão auspiciosa noticia, abraça-o o Rondon."

TRIPULANTE DE UM NAVIO ALLEMÃO FALLECIDO NO PORTO DO RIO

RIO, 21 (A) — A' requisição do commandante do vapor allemão "Carl Wermän", da linha africana, que se acha actualmente refugiado neste porto, foi dada guia pela policia maritima para ser transportado para o necroterio o cadaver de um tripulante, de 17 annos de edade, que falleceu a bordo sem assistencia medica.

A bordo dos vapores allemães já têm fallecido outros tripulantes de nacionalidade africana, que, parece, não se dão bem com o nosso clima.

SENADO

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES FALA SOBRE A EMISSÃO PAPEL — NOTAS DA SESSÃO

RIO, 21 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Careceu de importancia o expediente lido.

Usou da palavra o sr. Leopoldo de Bulhões, tratando da nossa situação financeira.

Disse s. exc. que a crise tende a prolongar-se e a ninguem é dado prever quando terminará.

Toda a nossa vida economica está parada: o desconto nos bancos, a retirada de depositos da Caixa de Conversão, etc.

Apenas o Thesouro, para pagar aos funccionarios publicos, faz emissão de papel.

Ainda outro dia o presidente da Commissão de Finanças do Senado appellou para o chefe do P. R. C., secundando as palavras do sr. João Luiz Alves, para que fossem tomadas providencias a favor da nossa sociedade, ameaçada até de fome.

O sr. Pinheiro Machado, respondendo, disse então que a questão não era politica.

Era por isso que o orador falava sobre o assumpto.

Referiu-se ao discurso do sr. Francisco Glycerio.

Disse que aquelle seu collega só encontrava remedio para a crise com novas emissões de papel.

O orador combateu essa medida e mostrou as suas enormes desvantagens.

Disse que os politicos papelistas querem arrastar o P. R. C. e o seu chefe a uma quéda desastrosa.

Referindo-se ao projecto do sr. Alfredo Ellis, disse que, si o Congresso fôr em auxilio do café com uma nova emissão, está tambem no dever de soccorrer a borracha, o algodão, o cacau, etc., com outras, tantas, que ficaremos tendo com as emissões já realizadas 1.400.000:000$000 em papel.

Isso acarretará a quéda do cambio talvez a 5, como em 1898.

O orador lembrou as dividas da União e dos Estados, dizendo que ninguem poderá solver seus compromissos com as proprias rendas, por causa da elevação do preço do ouro.

Combateu com argumentos varios o falso remedio da emissão, dizendo ser facil emittir, porém difficil resgatar.

S. exc. terminou lendo as palavras do sr. Joaquim Murtinho no relatorio que fez aquelle estadista ao tempo que era ministro no governo Campos Salles, condemnando o vicio brasileiro, de tudo esperar do governo.

Passou-se á ordem do dia.

Foi rejeitada em terceira discussão a proposição da Camara autorizando o governo a abrir o credito de 76:251$430, para pagamento aos herdeiros de Ignacio de Loyola, em virtude de sentença judiciaria.

A requerimento do sr. Glycerio, a votação foi verificada, sendo confirmada a rejeição do projecto, que tinha parecer favoravel da Commissão de Finanças.

O sr. Glycerio, falando pela ordem, extranhou o proceder do Senado votando contra uma proposição que tem parecer favoravel da Commissão de Finanças.

O presidente observou que s. exc. não podia falar sobre materia vencida.

Em seguida foi votado em terceira o projecto que considera como licença com ordenado o tempo decorrido desde a vespera do fallecimento de João Pedro Cordeiro, quarto escripturario da Central.

Foi em seguida suspensa a sessão.

O NOVO GOVERNO DE MINAS — UMA IMPORTANTE ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DR. DELFIM MOREIRA

RIO, 21 — O "Paiz" publicará amanhã uma entrevista que lhe concedeu o sr. dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, sobre assumptos palpitantes.

S. exc. disse que a reforma tributaria não póde ser resolvida já, devido á crise economico-financeira que affecta as principaes fontes de producção do Estado.

Entretanto, o assumpto será convenientemente estudado no intervallo da sessão do Congresso estadual.

S. exc. pretende dar remedios á crise, sendo uns dependentes do Congresso e outros de acções do executivo.

Nesse sentido o sr. dr. Delfim Moreira auxiliará as forças productoras, organizando no Rio de Janeiro e no interior armazens de deposito, onde o lavrador possa, mediante penhor da mercadoria, levantar parte do seu valor.

No Rio, os recursos serão obtidos por intermedio da União das Cooperativas Mineiras; no interior pelo Banco Hypothecario e Agricola.

Acceita a reforma eleitoral apresentada ao Senado, ficou estabelecida a representação das minorias, por meio de chapas incompletas.

Sua exc. aguardará a manifestação do poder legislativo sobre o projecto de ensino religioso, estando resolvido a ser de extrema tolerancia nesse assumpto.

Quanto á politica federal, Minas apoiará efficazmente o novo governo, sendo aliás a tendencia do Estado a congregação de todas as forças politicas capazes desse apoio.

CAMARA

DE QUE CONSTOU O EXPEDIENTE — A EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA — DISCURSOS DOS SRS. FONSECA HERMES E OCTAVIO MANGABEIRA — O SR. MAURICIO DE LACERDA FALA SOBRE OS FANATICOS DO CONTESTADO — A ORDEM DO DIA

RIO, 21 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Sabino Barroso e secretariada pelos srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

A' chamada responderam 57 srs. deputados.

Sobre a acta falou o sr. Mauricio de Lacerda.

Disse s. exc. que, tendo a commissão mixta de senadores e deputados, encarregada de estudar os contractos das diversas vias ferreas, pedido reiteradamente informações do governo sobre a E. F. Madeira-Mamoré, sem comtudo conseguil-as, vinha s. exc. solicitar da mesa que fizesse inserir no "Diario do Congresso" as informações que a proposito foram ha tempos enviadas á Camara, a requerimento do orador.

O expediente lido careceu de importancia.

Usou da palavra o sr. Fonseca Hermes.

S. exc. faz considerações a proposito do ultimo discurso proferido pelo sr. Octavio Mangabeira, feito em linguagem delicada mas vehemente.

O orador declara que não percebeu as censuras que o representante bahiano fez sobre o destino da emissão.

Em relação ao sr. Rivadavia Corrêa e á sua attitude a respeito, invoca s. exc. as palavras do leader da bancada mineira, sr. Astolpho Dutra, quando se referiu ao ministro da Fazenda, ao ser votada a emissão.

Diz que essa opinião tem o maximo valor, porque o director da bancada mineira não presta apoio condicional ao governo, antes tem delle por vezes divergido.

Quanto á divulgação e á publicação do que occorreu em relação á emissão, lembra o orador que nos Estados já foi conhecido com detalhes tudo que diz respeito a este facto, transmittido pelos correspondentes dos jornaes.

Aliás estes deveriam dispensar seus correspondentes, si esses não lhes houvessem enviado "totis litteris" um assumpto de tão magna importancia para o paiz.

Accresce assignalar, accrescenta ainda s. exc., que os bancos estaduaes têm agencias nesta capital, e certamente as incumbiram de fornecer-lhes informações exactas e minuciosas sobre tudo quanto fosse interessante na materia.

O orador, após outras considerações, termina declarando que os auxilios aos bancos seriam feitos equitativamente, e que não seriam recusadas as informações pedidas pelo representante da Bahia.

O sr. Octavio Mangabeira responde immediatamente.

S. exc. agradece ao "leader" as referencias honrosas com que o distinguiu e a presteza digna de applausos com que s. exc. acudiu ao appello que fizéra da tribuna. Pede, comtudo, permissão para oppôr ao que acaba de dizer s. exc. a necessaria contradita.

Não fez bem o sr. Fonseca Hermes enxergando nas palavras que o orador tem proferido, relativamente á emissão, qualquer vislumbre de opposicionismo.

E' opposicionista, no momento, na situação federal, mas costuma o orador estudar as questões que dizem tão de perto aos grandes interesses da nação, sempre de um ponto mais elevado.

Acha nefasta a emissão.

Ha amigos do governo que assim tambem a consideram e entre elles nomeadamente os srs. Tavares de Lyra e Sá Freire e muitos outros na Camara e do Senado.

Passa a provar s. exc. que as proprias informações que acabam de ser prestadas pelo "leader" da maioria mostram que tinha razão o requerimento que fez em nome da Bahia, em nome dos Estados ameaçados por uma iniquidade, e folga em reconhecer, pelas palavras do "leader", que o governo deseja evital-a.

— Assim seja! exclama s. exc.

Pondera que, não como diz o "leader", deviam os correspondentes dos jornaes pôr os Estados a par do que se passa sobre o assumpto dos emprestimos aos bancos, mas sim ás Delegacias Fiscaes que representam a Fazenda nas varias circumscripções do Brasil.

Estas é que devem estar habilitadas a fornecer aos interessados as informações necessarias e praticar mesmo taes emprestimos.

Regista o orador, satisfeito com a decisão do sr. Fonseca Hermes, que o governo attenderá promptamente aos bancos dos outros Estados, que reclamem nos termos da lei ou estejam nas condições dos bancos do Rio, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, aos quaes o governo fez emprestimos.

O que pretende o orador, aquillo por que se bate é que na solução da grande crise que vamos atravessando, não tenhamos preferencia por este ou por aquelle producto, por esta ou por aquella zona, mas pela producção nacional em geral, pelo paiz.

O orador é muito aparteado por varios deputados.

Os srs. Alvaro de Carvalho e Alberto Sarmento dizem que S. Paulo não quer outra cousa senão o auxilio a todos.

O orador replica, dizendo que esta declaração só é honrosa para as tradições do grande Estado.

O sr. Astolpho Dutra aparteia dizendo que, beneficiado o café, todos os outros productos participarão do seu reflexo.

Responde o orador que, realmente, beneficiando o café, prestamos um beneficio á nação.

Mas a verdade é que, para outros productos taes como o cacau e o fumo, não lhes basta o reflexo a que allude o "leader" mineiro.

Os srs. Carlos Maximiliano, Luciano Pereira e outros protestam contra a affirmativa do sr. Astolpho Dutra.

O orador, advertido de que a hora estava terminada, conclue dizendo que as opiniões divergem quanto á materia do aparte, mas que ha um ponto em relação ao qual não deve haver divergencia: é que não ha logar neste momento para competições regionaes.

Salvemos a producção nacional e beneficiemos o Brasil.

Passa-se á ordem do dia.

O sr. Moreira Brandão fala, da bancada sobre o projecto 184, affirmando que não desejava occupar a tribuna.

Tambem do seu logar fala o sr. Pandiá Calogeras, explicando as razões do projecto em discussão.

Finalmente o projecto voltou á Commissão de Tomada de Contas, ficando adiada a sua discussão.

Foram approvados em segunda discussão os projectos fixando os subsidios do presidente e do vice-presidente da Republica, dos deputados e senadores.

Ao ser posto em votação o projecto dispondo sobre a reforma voluntaria dos officiaes do exercito e da armada, o sr. Raphael Pinheiro requer verificação.

Feita a chamada responderam apenas 97 srs. deputados, não havendo numero.

Passou-se á materia em discussão.

O sr. Palmeira Ripper falou sobre a situação verdadeira em que se encontra a lavoura em S. Paulo e quiçá do Brasil.

Em seguida, o sr. Mauricio de Lacerda fala sobre a questão dos fanaticos no territorio contestado.

O orador diz que não pode adiar por mais tempo as explicações que se julga no dever de dar, em vista das asseverações ha dias feitas pelo senador Alencar Guimarães.

S. exc. explica o incidente em que um jornal desta capital o envolveu e devido ao qual o senador Alencar se julgou melindrado.

Historia longamente toda a questão dos fanaticos no territorio contestado, declarando que, pelo que sabe, os rebeldes se levantaram contra a espoliação que soffreram de terras que lhes pertenciam.

Lê diversos jornaes que se têm referido á questão dos fanaticos, salientando as noticias que se referem á advocacia exercida pelo sr. Alencar Guimarães no Paraná.

Acha s. exc. que, em vista das denuncias feitas contra o sr. Affonso de Camargo, que, dizem, tem em jogo interesses seus particulares na questão, a solução deveria ser pacifica e não a que o governo federal resolveu dar.

Observa ainda que ha dias o sr. Raul Cardoso levantou o alarma sobre a vergonhosa tratantada dos depositos da Caixa Economica do Paraná, que teve por advogado o mesmo dr. Affonso de Camargo.

O orador, apoiado por muitos deputados presentes, diz que o governo deveria ter agido pacificamente, apurando as causas do movimento no territorio contestado.

O sr. Carvalho Chaves aparteia, declarando que o Paraná não tem o minimo receio que se organize uma devassa sobre as origens da questão.

O orador, proseguindo, diz que, si o caso do Ceará foi sob todo o ponto censuravel, com a nomeação de um interventor, estando o Congresso fechado, a verdade é que actualmente é absolutamente insupportada esta acção do governo, que não respeita as attribuições dos outros poderes.

O orador vem acudir dessa forma ao repto do senador Alencar Guimarães, affirmando, todavia, que não se referiu á pessoa de s. exc.

Lamenta que s. exc. houvesse usado de uma linguagem que não condiz com a dignidade parlamentar.

O orador diz que não costuma retratar-se e que não está emperrando na teima e no orgulho de forma a modificar um conceito menos justo a respeito de quem quer que seja.

Concluindo, s. exc. affirma que está ás ordens do sr. Alencar Guimarães em qualquer terreno.

Fala, finalmente, o sr. Lamenha Lins, para declarar que o adeantado da hora o obrigava a esperar a sessão de amanhã, para occupar a attenção da casa.

Foram approvadas as discussões unicas dos projectos ns. 42, 8 e 9, de 1914.

Foi em seguida suspensa a sessão.

CAMBIO

RIO, 21 (A) — O cambio esteve hoje a 12 e 1|4 para cobranças.

ASSUCAR

RIO, 21 (A) — O mercado de assucar funccionou firme.

Vendas 45.000 saccas. Preço em Campos 12$500.

ALGODÃO

RIO, 21 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado.

NO CATTETE

RIO, 21 (A) — Estiveram hoje pela manhã no palacio do Cattete os srs. general Pinheiro Machado, deputados Gabriel Salgado e Fonseca Hermes, general Siqueira de Menezes, dr. Daniel de Moura e coronel Muniz.

— Tambem estiveram hoje no palacio do Cattete, onde foram agradecer ao sr. presidente da Republica os cumprimentos que receberam pelos seus natalicios, o dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central, e o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

DR. ESTEVAM RUIZ

RIO, 21 (A) — O sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque do delegado mexicano dr. Estevam Ruiz, pelo general Luiz Barbedo, chefe da sua casa militar.

POR CAUSA DE UMA DIVIDA — QUEIXA A' POLICIA

RIO, 21 — O negociante Mario da Silva Mendes, estabelecido á rua do Cattete n. 100, com loja de ferragens, vendeu, a prazo, 1:033$000 de mercadorias a Delphina de Oliveira, proprietaria do English Hotel.

Para garantir a divida, o negociante exigiu que lhe fossem passadas notas promissorias, indo hoje ao hotel para regularizar o negocio.

Recebeu-o Antonio Alves de Oliveira, que fez questão de assignar as letras.

Sabendo que o hotel gira sob o nome de Delphina, o negociante Mendes percebeu a esperteza e, emquanto Antonio se retirava para dar uma ordem a um creado, pediu á dona do hotel que endossasse os documentos.

Antonio voltou a tempo de surprehender a legalização dos documentos e, usando de violencia, rasgou-os.

O negociante lesado apresentou queixa á policia.

A CAPITAL BRASILEIRA — IMPRESSÕES DE UM DELEGADO MEXICANO

RIO, 21 — Um delegado mexicano que partiu no "Leon Treze", para a Europa, disse que não imaginava que a cidade do Rio fosse tão bella e apresentasse tão maravilhosas perspectivas.

VIOLENTO INCENDIO

RIO, 21 — Um grande incendio destruiu esta manhã uma loja de armarinho á rua Marechal Floriano n. 113, onde estava estabelecido o syrio Amin Jorge.

Os prejuizos foram totaes e o predio parece que está seguro em 80 contos.

A familia Amin salvou-se com difficuldades.

Ignora-se a causa do incendio.

OS "PICK-POKETS" EM ACÇÃO — UM FURTO DE DEZ CONTOS

RIO, 21 — O negociante Samuel Rocha, chegado pelo nocturno paulista, ao saltar na Estação Central, onde havia accumulo de gente, sentiu que lhe tiravam do bolso da calça um maço de notas no valor de dez contos de réis e deu logo alarma.

Foi preso como suspeito o individuo Luiz Guarida, o qual desde S. Paulo acompanhava de perto Samuel Rocha.

Luiz nega a autoria do roubo e disse que embarcara em Cascadura.

Em seu poder não foi encontrado nada.

DIPLOMATAS EM TRANSITO

RIO, 21 — Passaram hoje por este porto, em transito para Buenos Aires, os diplomatas Samuel Gamonn, americano, e dr. Silvano Mosqueira, da legação paraguaya nos Estados Unidos.

O ROUBO DOS 1.400 CONTOS — ALVARA' DE SOLTURA EM FAVOR DE EMILIA BARBATI

RIO, 21 (A) — Os advogados de Emilia Barbatti, accusada como cumplice de Barata Ribeiro no roubo dos caixotes contendo 1.400 contos, allegando já ter a mesma cumprido a pena a que foi condemnada, requereram alvará de soltura ao dr. Raul Martins, juiz federal, que não decidiu o pedido, por não conhecer os termos do accordam do Supremo Tribunal.

GENERAL THAUMATURGO DE AZEVEDO

RIO, 21 (A) — Apresentou-se hoje ás altas autoridades do exercito o general Thaumaturgo de Azevedo.

DR. SYLVIO ROMERO FILHO

RIO, 21 (A) — Por ter sido designada para servir em Petropolis no gabinete do sr. ministro do Exterior, partiu hontem para aquella cidade o dr. Sylvio Romero Filho.

SCENA DE SANGUE — UMA MULHER TENTA ASSASSINAR O SEU EX-AMANTE QUE A AMEAÇAVA DE MORTE

RIO, 21 — Foi removida hoje para a casa de Detenção, Prazeres Ferreira, a protagonista da tentativa de assassinato na pessoa de Pio de Oliveira Gama, seu ex-amante.

Prazeres Ferreira, que ha tempos foi torpemente explorada por Pio de Oliveira, abandonou seu amante, por não poder supportar-lhe as exigencias continuas de dinheiro e maus tratos.

Após a ruptura, Prazeres Ferreira foi morar com Vaz Ferreira, homem trabalhador, o qual lhe proporcionou relativo conforto.

Pio de Oliveira Gama, sabendo do paradeiro de Prazeres Ferreira, tomou-se de ciumes, e, no dia 16 de julho do corrente anno aggrediu covardemente Vaz Ferreira, quando este sahia de sua casa, á rua da Constituição n. 41.

Preso e processado, Gama esteve recluso, logrando ultimamente obter sua liberdade.

Voltou então a procurar Prazeres Ferreira, no intuito de obter della o perdão e continuarem como dantes.

Prazeres Ferreira recusou-se.

Gama, furioso, jurou vingar-se, levando a effeito seu intento hontem, á noite, quando se encontrou com sua ex-amante no restaurante "Aldeia do Minho".

Prazeres Ferreira, deante da attitude ameaçadora de Gama, disparou-lhe á queima roupa um tiro de revólver ferindo-o gravemente.

Presa e conduzida á delegacia do quarto districto, Prazeres Ferreira confessou o crime e seus antecedentes.

MARECHAL RODRIGUES SALLES

RIO, 21 — Falleceu hoje, á tarde, nesta capital, o marechal reformado Francisco Antonio Rodrigues Salles, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Deixa viuva e dois filhos, um dos quaes é o dr. Salles Filho, deputado federal.

O enterro do illustre militar realiza-se amanhã, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Barão de Amazonas n. 52.

Para prestar as honras militares, formará uma divisão do Exercito, sob o commando do general Silva Faro.

O Supremo Tribunal Federal, logo que teve conhecimento da morte do marechal Rodrigues Salles, mandou hastear a bandeira em funeral na fachada do edificio.

CONFLICTO A BORDO DO "VANDICK"

RIO, 21 — Hontem, á noite, em alto mar, houve um conflicto a bordo do paquete "Vandick", entre um engenheiro americano electricista e um passageiro de terceira classe, que se dizia hespanhol.

O commandante do paquete não tomou conhecimento do facto, havendo tido egual procedimento a policia maritima.

O consul da Hespanha, segundo informações da policia maritima, não conheceu do facto, porque o individuo em questão não era hespanhol, como declarára, mas natural da Rumania.

Assim, andou o ferido de um para outro lado, sem ser attendido.

A victima apresentava um ferimento no rosto, que fôra produzido por um guarda-chuva.

O commandante do "Vandick" não deu publicidade dos nomes do aggressor e do offendido.

Bahia

FALLECIMENTO DE GUILHERME CONCEIÇÃO

S. SALVADOR, 21 (A.) — Falleceu o dr. Guilherme Conceição Foeppel, professor de Economia Politica na Faculdade Livre de Direito deste Estado.

O passamento do illustre jurista foi muito sentido, tendo enorme acompanhamento o seu enterro, que se realizou no cemiterio da Quinta dos Lazaros.

Compareceram as congregações e alumnos da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Direito e da Escola Commercial, precedidos dos respectivos estandartes; o dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado, representando o governador, dr. J. J. Seabra; diversas autoridades, congressistas e muitos populares.

Acompanhavam o prestito funebre duas bandas de musica.

Por motivo do fallecimento do dr. Foeppel, foram suspensas as aulas das Faculdades de Direito e Medicina, assim como se transferiu a festa academica da primavera.

O "BENJAMIN CONSTANT"

S. SALVADOR, 21 (A.) — O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, retribuiu hoje a visita do commandante do navio-escola "Benjamin Constant", que se acha fundeado neste porto.

OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

S. SALVADOR, 21 (A.) — Na proxima reunião do Congresso será apresentado um projecto creando o imposto sobre os vencimentos dos funccionarios publicos do Estado, devendo tambem os vencimentos do governador soffrer o córte de 30 por cento.

Ceará

UMA CONFERENCIA

FORTALEZA, 21 (A) — Ante-hontem o dr. Gustavo Barroso, secretario do Interior, realizou uma conferencia, no Club dos Diarios, sobre "A Dança", sendo muito applaudido.

A assistencia foi muito selecta, comparecendo entre outras pessoas, o coronel Liberato Barroso, presidente do Estado.

A POLITICA — DEMISSÃO DE OFFICIAES DA POLICIA

FORTALEZA, 21 (A) — A maioria da Assembléa Legislativa, em sessão, conseguiu annullar a eleição effectuada para o preenchimento de duas vagas no Congresso do Estado, cujos candidatos eram os drs. Alvaro Fernandes e João Guilherme Studart.

A' vista disso, o coronel Liberato Barroso, presidente do Estado, demittiu dos cargos que occupavam na Brigada Policial os srs. coronel Pedro Silvino de Alencar e capitão Arthur Costa.

O "Diario do Estado", em nota colhida nas rodas de palacio, disse que a causa dessas demissões não era outra sinão o facto do não merecerem esses officiaes a confiança do governo estadual.

Os officiaes demittidos pertencem á facção que apoia no Congresso os srs. João Brigido e Floro Bartholomeu.

Aqui se considera completamente scindido o partido que apoiava o coronel Barroso, lamentando-se geralmente o facto, cujas consequencias não deixarão de ser muito nocivas ao Estado.

O "Unitario", em artigo editorial, refere que o coronel Liberato Barroso, ao chegar do Rio, dissera que, para tranquilidade do Ceará, alguem havia de acabar com o padre Cicero.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 21 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres senadores srs. Bento Bicudo e Rubião Junior communicam que deixam de comparecer por motivo justo.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Mello Peixoto e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Padua Salles, Dino Bueno, Eduardo Canto, Jorge Tibiriçá, Julio Mesquita e Luiz Piza.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassú, Cravinhos e Igarapava, que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

CAMARA

REUNIÃO EM 21 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ramos, Alfredo Pujol, Antonio Mercado, Carlos de Campos, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Pereira de Queiroz, José Roberto, Julio Cardoso, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Plinio de Godoy, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral.

Estando presentes apenas vinte e um srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. juiz de direito de Santa Cruz do Rio Pardo, rectificando o topico de suas informações sobre a creação do municipio de Ilha Grande, na parte em que se referia ao districto de paz de Chavantes. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da prefeitura de S. José do Rio Pardo, transmittindo cópia de uma moção votada pela Camara Municipal daquella localidade, sobre a situação afflictiva em que se encontra a lavoura cafeeira do Estado. — A' Commissão de Fazenda.

Idem do presidente da Camara Municipal de Pennapolis, prestando informações sobre a creação do districto de paz de Birigüy, naquelle municipio. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da Camara Municipal de Cajurú, informando a representação em que Candido Cyrino de Oliveira e outros pedem a passagem de suas propriedades agricolas para o municipio de Batataes e districto de paz de Matto Grosso. — A' mesma Commissão.

Representação dos moradores de Boreby, comarca de Agudos e municipio de Lençóes, solicitando a creação de um districto de paz naquella localidade. — A' mesma Commissão.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Antonio Lobo, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves e Almeida Prado, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Amando de Barros, Salles Junior, Fontes Junior, Moraes Barros, Atalíba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Francisco Sodré, João Martins, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Procopio de Carvalho, Theophilo de Andrade, Vicente Prado e Washington Luis.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 22 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

Discussão unica das emendas do Senado ao projecto da Camara, n. 31, de 1908, dispondo sobre a nomeação dos escreventes habilitados, com parecer n. 14, deste anno.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 21.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 32.967 saccas de café, sendo 30.016 saccas despachadas para Santos, e 2.951 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 34.334 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	28.758
Campo Limpo	756
Sorocabana	960
Pary e S. Paulo	3.684
Braz	176

SANTOS, 21.

A Commissão apuradora da base de venda de café da Associação Commercial affixou na tabella a seguinte nota:

O mercado de café abriu hoje mais estavel, havendo procura sobre os cafés molles e de boa torração.

As vendas de hoje constaram de 10.000 saccas, regulando a base de 4$400 para o typo 4.

Os cafés duros e de má torração e os abaixo do typo 6 continuam sem compradores.

SANTOS, 21 — (Telegramma especial).

	Saccas
Entradas	53.316
Desde 1.o do mez	403.261
Desde 1.o de julho	1.613.797
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.028.431
Média	19.202
Despachadas	45.113
Idem, desde 1.o do mez	449.211
Idem, desde 1.o de julho	1.240.299
Embarcaram hontem	20.039
Idem, desde 1.o do mez	396.633
Idem, desde 1.o de julho	1.140.406
Passagens	34.334
Idem, desde 1.o do mez	390.471
Idem, desde 1.o de julho	1.649.349

Sahidas:

	Saccas
Europa	77.925
Argentina	7.904
Estados Unidos	309.154
Para o Uruguay	545

Em egual data do anno passado, foi domingo.

SANTOS, 21 — Telegramma do "Correio":

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 21:

	Saccas
Existencia no dia 18	138.263
Existencia hoje	2.833
	141.096
Sahidas hoje	1.708
	139.388

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 11 1/2 d.

Para pequenas quantias, os bancos inglezes offertavam a taxa bancaria de 11 5/8 d., a 90 dias de vista sobre Londres, e os demais bancos a de 11 1/2 d.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 11 5/8 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco 821 e marco 1$013.

A' vista, 11 1/2, a libra vale 20$870, o franco 829, o marco 1$024, a lira 828, cem réis fortes 365 e o dollar 4$300.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	11 5/8	11 1/2
Paris	821	829
Hamburgo	1$013	1$024
Italia	—	823
Portugal	—	365
Nova York	—	4$300
Soberanos	—	22$000

Extremos:

Contra banqueiros	11 1/2 a 11 3/4
Contra a caixa matriz	11 1/2 a 11 3/4

Extremos:

Em egual data do anno passado:

Contra banqueiros	foi domingo
Contra caixa matriz	foi domingo

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 3/4	11 1/2
Paris	820	835
Hamburgo	1.000	1.200
Portugal	—	360
Italia	—	830
Hespanha	—	740
Nova York	—	4$200
Argentina m/n	—	1$900
Soberanos	—	21$000

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

(Do "Correio Paulistano" de 22 de Setembro de 1874)

"FALLECIMENTO—Domingo pela madrugada deixou de existir, quasi repentinamente, o muito conhecido e respeitavel cidadão francez, sr. Celestino Bourroul, acreditado negociante, que ha muitos annos residia nesta capital.

O sr. Celestino soffria desde muito tempo de uma enfermidade de coração, que lhe deixava a espaços a enganadora esperança de melhoras, pelo que na vespera da sua morte foi ainda visto na rua, longe talvez de pensar que dahi a horas estaria para sempre prostrado.

Succumbiu a um dos ataques violentos que caracterizam as incuraveis molestias do coração.

O finado contava cerca de 60 annos e gosava como homem particular e como commerciante de geral estima e da consideração de todos.

Os actos de sua vida de cidadão e pae de familia foram sempre regulados pela mais severa probidade.

Sua morte enche de consternação a todas as pessoas que o conheciam.

Numeroso concurso de povo acompanhou, domingo, ás 4 horas da tarde, o sahimento do honrado commerciante, como ultima demonstração de respeito e sympathia.

A' respeitavel familia do venerando finado dirigimos nossos profundos e sinceros pesames."

— Pelos traços biographicos que acima reproduzimos, verifica-se que o extincto era o que, com propriedade e justiça, póde chamar-se um caracter. E, como "quem sabe aos seus não degenera", um caracter era tambem esse outro Bourroul, ha poucos dias arrastado pela morte, o conhecido advogado dr. Estevam Leão Bourroul, seu filho.

Poucos corações terão sangrado dôres mais pungentes e acerbas que esse bom homem de barbas grisalhas e descuidadas, mais brancas pela desventura que pela edade, sempre abotoado na sua sobrecasaca esverdeada, vergado para o solo ao peso dos infortunios. Alquebraram-lhe os desgostos o vigor e a saude; mas não se lhe diluiu o caracter inquebrantavel e intransigente.

Recorda-nos de ter visto, pouco antes da sua morte, uma carta do dr. Estevam Bourroul para um seu amigo, marcando-lhe um encontro em certo estabelecimento da rua... "*da Imperatriz, provisoriamente 15 de Novembro*".

Passaram os annos e o vendaval indomito das desillusões murchou, porventura, o melhor das suas crenças patrioticas. Não esmoreceu, todavia, o fogo arrebatado com que sempre se dedicou á defesa do seu credo politico: morreu monarchico. Teimosia? Talvez. Mas firmeza de caracter tambem, sem duvida.

* *

Neste mesmo numero do "Correio Paulistano", um conhecido titular fazia inserir o seguinte annuncio:

"2:000$000 — Fugiu em outubro de 1873 um escravo de nome Francisco, fula, de 18 a 20 annos de edade, com principio de buço, corpo e estatura regular, e bonita figura. Esse escravo foi comprado nesse mesmo mez e anno, em Campinas, a João Mouthé, que o tinha comprado, havia pouco tempo, no Rio de Janeiro, de onde elle era muito conhecedor, não obstante elle ser natural de Pernambuco. E' provavel, pois, que elle para lá tenha ido. Quem prendel-o e entregar, ou dér noticias certas em Campinas ao sr. Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, ou nas Araras, a seu proprio dono, em seu sitio dos Palmares, será gratificado com a quantia acima."

Ha 30 annos

(Do "Correio Paulistano", de 22 de setembro de 1884).

Não sahiu o jornal, por ser segunda-feira.

Ha 19 annos

(Do "Correio Paulistano", de 22 de setembro de 1895).

"EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL.—Foram nomeados os cidadãos Antonio de Lacerda Franco, dr. Luiz Anhaia Mello, coronel Antonio Prost Rodovalho, dr. Adolpho Augusto Pinto, dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, Alexandre Siciliano, e Camillo Cresta, para, em commissão, promoverem a representação do Estado de S. Paulo na exposição industrial, que se realizará, em 15 de novembro proximo futuro, na Capital Federal."

* *

"DR. SEVERINO PRESTES — Os estudantes riograndenses offertaram ao dr. Severino Prestes, illustre lente cathedratico da Faculdade de Direito, um magnifico e finissimo album, com a seguinte dedicatoria: "Ao illustre patricio, sr. dr. Severino Prestes, cujos talentos de mestre e virtudes de amigo nos educaram o espirito e o coração, a pequenez da nossa lembrança na grandeza significativa do nosso regozijo, ao vêl-o sentado na cathedra de direito criminal, a que subiu pela escada da illustração e do merito. S. Paulo, setembro de 1895. — Carlos Maximiliano, Alcides Maia, Eurico Santos, Julio Azambuja, Carlos Salgado, Abeillard Pires, Vaz Dias, Mello Guimarães, Carlos Osorio, Gabriel Osorio, Aurelio Julio, Pelagio Pereira, Thomaz Malheiros, Alfredo Lisboa e Antonio Anthenor Jobim."

As nossas felicitações ao illustrado lente."

* *

"SANEAMENTO DE SANTOS — A commissão do Saneamento de Santos foi autorizada ha dias pelo dr. secretario da Agricultura a proceder á desobstrucção e lavagem dos exgottos de Santos, que estavam em estado lastimavel, a ponto de expellir pelos ladrões as materias fecaes; já começou o serviço, tendo feito funccionar as machinas de sucção da companhia de melhoramentos e devendo, dentro de poucos dias, concluir o seu trabalho, de modo a garantir aquella importante cidade commercial contra a possibilidade de uma epidemia na proxima estação calmosa."

— Era assim, Santos, como assim era tambem o Rio de Janeiro. Quando o calor apertava, a pouca população, que se encorajava a viver no vizinho porto, era implacavelmente dizimada por uma epidemia. Os proprios commissarios de café que, pela sua profissão, tinham a sua existencia quasi permanentemente ligada a Santos, viviam em S. Paulo, indo alli pela manhã e regressando á tarde.

Cuidava-se do saneamento, mas devagar, tão devagar, que ainda se teria uma epidemia *com a proxima estação calmosa*...

E hoje, a mão do homem transformou, afinal, esse temido fóco de infecção, num dos mais bellos portos da America do Sul, possuindo as mais lindas praias para o descanço das estações balneareas e constituindo-se um dos mais populosos e animados centros do florescente progresso do nosso Estado.

Em 19 annos!...

S. B.

Eleição de um senador

São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição realizada no dia 19 passado para preenchimento da vaga aberta no Senado do Estado, com o fallecimento do saudoso sr. dr. Almeida Nogueira, e na qual foi unico candidato o sr. dr. Oscar de Almeida, vice-presidente da Camara dos Deputados:

Votação publicada	24.193
Na capital:	
Pinheiros	335
No interior:	
Ilha Grande	218
Cananéa	37[illegible]
Cotia	203
Santa Rita	201
Igaratá	8[illegible]
Botucatu'	361
Apiahy	53[illegible]
S. José dos Barreiros	11[illegible]
Jatahy	18[illegible]
S. Sebastião	360
S. Bento do Sapucahy	31[illegible]
Bebedouro	549
Piedade	12[illegible]
Bocaina	319
Total	28.408

A votação de Bocaina foi de 319 votos e não de 46, como sahiu publicado ha dias.

Defesa da producção nacional

A opinião de S. Paulo

Com a devida vênia dos nossos collegas do *Commercio*, transcrevemos a seguir o artigo publicado hontem por aquella folha, a proposito da missão de que se acham investidos os illustres homens publicos, srs. drs. Rubião Junior e Olavo Egydio.

Eis o artigo:

"Como portadores do pensamento do governo de S. Paulo, seguiram para a capital da Republica os drs. Rubião Junior e Olavo Egydio, afim de se entenderem com os dirigentes da politica nacional a respeito das medidas que devem ser adoptadas em defesa e amparo da producção nacional, ameaçada de verdadeira catastrophe pela quasi absoluta cessação dos mercados de consumo, pela falta de transporte e completa ausencia de recursos com que fazer-se o custeio das lavouras e dos campos.

Depois de meditado estudo, e depois de ouvidas as opiniões de todos os politicos e conhecedores no assumpto, ficou mais ou menos assentado que o governo de S. Paulo, sinceramente empenhado em acudir ás necessidades da lavoura e da producção, em geral, lembrasse aos poderes federaes — unicos competentes para resolver o problema — que a sua solução, no tocante á protecção e defesa da producção nacional, parecia estar numa nova emissão que, fornecida aos Estados, seria por estes destinada EXCLUSIVAMENTE ao aproveitamento e regular funccionamento dos apparelhos creados pela lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, mais ou menos de accôrdo com os alvitres da emenda que, no mez passado, submetteu á apreciação da Camara o deputado sr. Cardoso de Almeida, isto é, em emprestimos garantidos por "warrants" de productos nacionaes de exportação.

Não vemos, na verdade, entre as suggestões até agora trazidas a debate outra que melhor satisfaça ás exigencias desta occasião.

Com effeito, os armazens geraes ou a utilização das alfandegas, docas e trapiches para o mesmo fim, como permitte a lei, e os "warrants" emittidos por essas repartições resolverão, por completo, o problema da defesa da producção nacional (café, borracha, algodão, assucar, matte, cacau e cereaes), não só pela graduação e regularização da offerta, como pela resistencia á pressão dos exportadores.

Esses apparelhos que, como orgams permanentes, na expressiva phrase do sr. Sampaio Vidal, illustre secretario da Fazenda, representam as fortalezas e as armaduras com que o productor e o commerciante podem contar nos momentos de lucta, estão ha dezenas de annos, na Europa e na America prestando os mais relevantes serviços á defesa da producção.

Adoptados no Brasil pela lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, sanccionada pelo dr. Rodrigues Alves e referendada pelo dr. Leopoldo de Bulhões, como instrumentos indispensaveis a uma boa organização commercial, é chegado o momento de prestarem poderosos auxilios ao commercio e á producção nacional.

Com os "warrants" representativos das mercadorias, regularmente depositadas, as praças exportadoras e os productores em geral ficam armados de um apparelho que lhes fornece elementos para não sacrificarem a mercadoria a qualquer preço e para obterem recursos necessarios ao custeio das lavouras, conservação e guarda dos productos, principalmente em épocas como esta que atravessamos, na qual ha completa paralysação da exportação e absoluta estagnação no commercio internacional.

Para a realização dessa medida utilissima e que deve ficar como instituição permanente e em continua execução no nosso commercio, por ser uma providencia de caracter seguro e efficaz, torna-se necessario, no momento actual, que os poderes federaes forneçam aos Estados, e com a responsabilidade destes, os recursos precisos para porem em pratica os apparelhos creados pela lei de 1903, na defesa dos productos das respectivas circumscripções politicas.

Dissemos de proposito "no momento actual" porque, não fosse a perturbação na nossa vida interna, trazida pela conflagração européa, não fossem a falta de numerario e a ausencia de credito, determinadas pela paralysação da exportação, esses orgams defensores do commercio e da producção encontrariam meios de se desenvolver e prosperar independente de recursos extraordinarios.

Dada, porém, a situação economica e financeira do paiz, não ha absolutamente outro remedio para se defender e salvar a producção nacional, qualquer que ella seja, da "débacle" imminente, sinão fornecer ao governo federal, pelos meios normaes ou extraordinarios ao seu alcance, os recursos necessarios.

Uma nova emissão, destinada a ser, por intermedio dos Estados, applicada pura e exclusivamente em emprestimos garantidos por "warrants" de productos nacionaes das differentes circumscripções do paiz, emittidos nos termos da lei de 1903, é a unica medida que o momento e as circumstancias aconselham para solução da crise em que se debatem a lavoura e o commercio exportador.

A solução do problema pelo modo lembrado por S. Paulo, depois da mais acurada reflexão e do mais meditado estudo, é dada de um modo geral, aproveitando a todos os Estados e beneficiando a producção nacional em todas as suas manifestações.

Assim se inspirem nos sabios, prudentes e cautelosos conselhos dados pelos paulistas os representantes dos outros Estados, porque da execução das medidas alvitradas dependem a salvação da producção nacional e o bem-estar do povo brasileiro."

Chronica Sportiva

GRANDE PREMIO «YPIRANGA»

Golden Star (George) de propriedade e criação do esforçado turfman sr. Quinta Reis

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A directoria do Jockey Club reunida hontem em sessão tomou as seguintes resoluções:

Confirmar a suspensão por um mez ao jockey-apprendiz Fernando de Andrade, por não ter disputado com a egua Our Lottie, no premio "Consolação"; multar em 100$ o jockey Germano Fernandez, por infracção do artigo 82.o do Codigo de Corridas, piloto do cavallo Janet no premio "Consolação", por infracção do artigo 82.o do Codigo de Corridas; em 100$000, o jockey Protazio de Barros, piloto do cavallo Lilian, no premio "Consolação", por infracção do artigo 89.o, paragrapho 1.o, do mesmo codigo.

Desta data em deante os convites para as corridas só serão fornecidos mediante a requisição dos socios.

* *

Foram acceitos como socios contribuintes do Jockey Club, os srs. drs. Francisco Alvarenga e Nelson Libero.

* *

E' o seguinte o projecto das inscripções para a corrida do proximo domingo, que terá por base o premio "Classico dr. João Tobias" na distancia de 1.700 metros, com o premio de 3:000$000 ao vencedor, para o qual estão alistados os seguintes animaes: Didon, Mastroquet, Bekês, Goytacaz, Thève, Eclipse, Sornette, Ophelia.

Premios — Abertura — 400$00 e 80$000 — 1100 metros — Animaes nacionaes sem victoria. Lioto, 56; Gardingo, 56; Friza, 53; Iponéa, 53; Gazeta, 51; Diavolino, 49; Izabeau, 48; Harmonia, 48.

Premio — Importação — 500$ e 100$ — 1.100 metros — Animaes extrangeiros de dois annos, sem victoria.

Premio — Mixto — 500$ e 100$ — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz. (Pesos especiaes antecipados). Rosette, 55; Pathé, 55; Pan, 54; Bello, 54; Gambá, 53; Yago, 53; Biscaia, 50; França, 49; Florete, 49.

Premio — Combinação — 500$ e 100$ — 1.609 metros — Animaes extrangeiros. (Pesos especiaes antecipados). Nelson, 55; Zigomar, 55; Pyr, 51; Bority, 54; Our Lottie, 51; Olinda, 50; Jouet, 50.

Premio — Extra — 600$ e 120$ — 1.500 metros. — Animaes de dois annos. (Pesos especiaes antecipados). Saint Ulpien, 55; My Heart, 54; Cyrano, 53, e qualquer outro animal que tenha corrido no Hippodromo Paulistano, sem ter obtido victoria, peso 51 kilos.

Premio — Emulação — 600$ e 120$ — 1.609 metros. — Animaes extrangeiros. (Pesos especiaes antecipados). Radiator, 57; Galloping Boy, 56; Atalanta, 54; Lilian, 54; Vestal, 52; Jeannette, 54; Ermitage, 50.

Premio — Imprensa — 700$ e 140$ — 1.700 metros. — Animaes extrangeiros. (Pesos especiaes antecipados). Small Talk, 58; America, 56; Sixpence, 55; Fileuse, 53; Sans Dessous, 50; Jurucê, 50.

As inscripções encerram-se hoje, ás 20 horas.

* *

No "Bolo Sportman" foram premiados os talões ns. 11 e 20, com 91$910 cada um e os ns. 10, 12, 19 e 21, com 2$500 cada um.

FOOT-BALL

OS BRASILEIROS NA ARGENTINA — DISPUTA DA TAÇA "JULIO ROCA"

A directoria da A. P. de Sports Athleticos recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. Raul Guimarães, que a representa na embaixada brasileira de "sportmen" que se acha na Argentina, para a disputa da taça "Julio Roca":

"BUENOS AIRES, 20 — A viagem foi pessima devido a um violento temporal.

A taça "Julio Roca" não foi disputada, ficando adiado o match para 27 do corrente devido á chuva, ao máu estado em que se encontra o ground e á fadiga excessiva dos jogadores brasileiros.

Foi realizado entretanto um match amistoso, sahindo os argentinos victoriosos por 3 goals a zero.

Rubens não tomou parte no jogo".

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Willy, filho do sr. Arthur Thiele;

a menina Angelina, filha do sr. Francisco Camargo;

a menina Dinorah, filha do sr. Alexandre de Andrade;

a menina Clotilde, filha do sr. dr. Washington de Aguiar;

o menino Luiz, filho do sr. dr. Elias Meyer;

a menina Noemia, filha do sr. A. P. Pereira Guimarães;

a menina Zenaide, filha do sr. dr. Xavier Gomes;

a senhorita Clotilde, filha do sr. Antonio Hippolyto de Medeiros, primeiro tabellião da capital;

a sra. d. Adelaide de Azevedo e Silva, esposa do sr. José Thomaz da Silva;

a sra. d. Luiza Flaquer, esposa do sr. dr. José Luiz Flaquer, senador estadual;

a sra. d. Julia Del Nero, esposa do architecto sr. Domingos Del Nero;

a sra. d. Isabel Jaymot, esposa do sr. F. Jaymot;

a sra. d. Maria Luiza do Amaral, esposa do nosso collega de imprensa sr. dr. Tancredo do Amaral, illustre promotor publico de Capivary;

a sra. d. Carmen Nogueira Botelho, esposa do sr. Carlos de Arruda Botelho;

a sra. d. Claudia Cardoso da Silva, esposa do sr. Alvaro Duarte Cardoso;

o sr. Ariovaldo Panades, alferes do 1.o batalhão da Força Publica;

o professor sr. Henrique J. Coelho;

o professor sr. José Pereira Bicudo Filho;

o sr. Justino de Carvalho;

o sr. Mauricio Valentim da Silva Roland;

o sr. dr. Augusto Stockler das Neves;

o sr. José de Barros, decano da colonia hespanhola em S. Paulo.

NUPCIAS

Contractaram casamento nesta capital a gentilissima senhorita Alice Marcondes Luna, filha da exma. sra. d. Maria Marcondes Luna, e o distincto moço sr. Arthur Gloria Filho, cirurgião-dentista aqui residente.

* *

Com a gentil senhorita Emilia de Amor, filha do sr. Miguel de Amor, negociante nesta praça, contractou casamento o sr. José Matheus da Silva Leite, funccionario dos Correios, nesta capital.

NASCIMENTO

O lar do sr. Raffael Pucci e de sua exma. esposa, sra. dr. Miquelina G. Pucci, acha-se em festa com o nascimento duma galante menina, que receberá o nome de Anna.

CLUB CONCORDIA

A directoria desta conhecida sociedade, da qual fazem parte familias da élite paulistana, resolveu a pedido de varios socios, realizar o primeiro baile do segundo semestre no dia 10 de outubro proximo.

Desde já foi iniciada a distribuição de convites.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em busca de melhoras para a sua saude, parte quinta-feira proxima, para Lisboa, o sr. commendador Thomaz A. Alves Saraiva, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria.

* *

A bordo do paquete "Vauban", parte hoje para Nova York o sr. Felippe Neumann, conceituado negociante desta praça.

A s. s. apresentamos votos de feliz viagem.

* *

Vinda de Alagoas, em commissão do governo, acha-se entre nós a distincta poetiza d. Rosaria Sandoval.

* *

Acham-se na capital, e hospedam-se:

Na Rotisserie Sportsman, os srs. Cardoso Cerne, Otto Berns'au, A. Nathan, Ernesto Lisboa, G. Whitehous;

no Hotel d'Oeste, os srs. Octavio Lara Campos, Joaquim Candido Junior, Moysés Julio, Luiz F. Pajola Amorim, Mario Sesa, Oscar Borges, Manuel de Mattos, Luiz Seabliani, coronel Francisco Dourenzo de Almeida Prado, Americo C. Cangucci, Affonso Baptista.

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem em Santo Amaro o sr. Seraphim Branco Pedroso, antigo negociante alli residente.

O extincto, que, na vizinha cidade, gosava de geraes sympathias, deixa os seguintes filhos: srs. José Isidoro Pedroso e Belisario Pedroso, negociantes alli estabelecidos, e Brasilio Pedroso.

* *

Falleceu hontem nesta capital, ás 3,40, o sr. Alvaro Alves Abranches, auxiliar da casa Araujo Costa e Companhia. O extincto era filho do sr. Cesimiro Alves Abranches e de d. Isolina Alves Abranches e irmão dos srs. Casimiro, Mario, Fernando, Luiz, dd. Isolina, Irene, Izilda, Lucilia, e Lydia Alves Abranches.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, sahindo o feretro do necroterio do Instituto Paulista, para o cemiterio do Araçá.

THEATROS E SALÕES

APOLLO

A companhia Taveira alcançou hontem mais um successo com a bella opereta de Franz Lehar, *Emfim... sós!*, em 3 actos, traducção de A. R. e Nascimento Corrêa.

Apesar de já termos ouvido esta mesma opereta cantada, não ha muito tempo, por uma boa companhia italiana, deliciámo-nos hontem com a edição que della nos deu a *troupe* lusitana, e por signal que não foi inferior áquella, nem mesmo na parte orchestral, que teve hontem um valioso reforço instrumental. Demais, Judice da Costa e Amadeu Ferrari trabalharam hontem, á compita, nos dois principaes papeis, esforçando-se cada qual para imprimir ao seu o maior brilho possivel: este, personificando o barão Frank Hans e aquella, a miss Dolly Doverland. Excusado dizer que Judice da Costa, pelos seus prendados dotes de cantora, já conquistou a sympathia dos frequentadores do Apollo, e por isso foi com vivo prazer que estes viram a distincta artista defender com destaque a parte de miss Dolly Doverland, que interpretou admiravelmente, valha a verdade. Já não diremos tanto do tenor Ferrari, mas é justo confessar que acompanhou muito de perto a sua festejada collega, pois fez o barão Frank Hans com muito desembaraço.

Leitão e Corrêa, este no conde de Splemingen e aquelle no Willy, estiveram, como sempre, á altura do conceito em que ambos são tidos pelo nosso publico. Antonia de Oliveira, na fórma do costume, muito graciosa; Theresa Taveira e Angelina Victor, bem equilibradas no conjuncto.

Bons scenarios; bom guarda roupa.

O maestro Wenceslau Pinto patenteou que a sua orchestra não desacerta em partitura alguna, ainda mesmo que esta seja difficil.

A assistencia, que era numerosa, não regateou applausos aos principaes interpretes, nomeadamente a Judice da Costa e Amadeu Ferrari.

— Hoje, em primeira representação, a opereta *A estatua nua*.

IRIS THEATRE

Neste conceituado cinema da rua 15 de Novembro exhibe-se hoje a importante fita *Escola de Heróes*, que tanto successo alcançou na sessão offerecida, ha dias, á imprensa de S. Paulo.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Thomaz de Villanova, bispo e confessor.

Contrariado, deixou a ordem dos Agostinianos para occupar a séde archiepiscopal de Valencia, na Hespanha.

Mostrou nesta cargo um zelo insuperavel pela conversão dos peccadores e uma terna caridade pelos desgraçados.

Avisado por Deus da hora de sua morte, mandou distribuir pelos pobres o seu dinheiro, os seus moveis e até o seu proprio leito, pedindo áquelle a quem tinha sido dado o seu leito que lho emprestasse até á morte.

Adormeceu no Senhor em 1555.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Conforme antecipámos, regressou hontem de Santos, pelo trem das 10 horas, acompanhado pelo revmo. conego dr. Mello e Sousa, o revmo. sr. arcebispo metropolitano.

S. exc., que foi recebido na gare da Luz pelo padre dr. Archibaldo Ribeiro, seu secretario particular, dirigiu-se ao Palacio S. Luiz, devendo administrar o sacramento da chrisma, amanhã, ás 16 horas, na cathedral provisoria, egreja do Convento do Carmo.

PRO-VIGARIO GERAL DO ARCEBISPADO

Esteve nesta capital, conforme noticiámos, tendo já regressado a Santos, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral do arcebispado.

Até ao fim desta semana, s. exc. reassumirá o exercicio do seu elevado cargo.

PADRE DIONYSIO GUIDICE

Commemorou hontem as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal o revmo. padre Dionysio Guidice, incançavel director do Lyceu do Coração de Jesus.

Pela manhã, s. revma. celebrou missa, assistida por todos os alumnos do Lyceu, tendo antes entoado o "Veni-Creator", de accôrdo com as ceremonias proprias do dia.

Durante o acto religioso, a "Schola Cantorum" executou canticos sacros, sendo distribuida a communhão geral aos alumnos.

Durante o dia, o homenageado recebeu innumeras visitas pessoaes, entre as quaes as dos srs. dr. Altino Arantes, secretario do Interior; padre Archibaldo Ribeiro, secretario particular do sr. arcebispo metropolitano; tenente Marcinio Pereira da Costa, ajudante de ordens do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral do arcebispado, enviou-lhe uma expressiva carta de felicitações.

Reinou intensa alegria nos pateos do Lyceu.

A's 18 e 30, após o "Te-deum" em acção de graças, houve bençam solenne do SS. Sacramento, no Santuario, officiando o revmo. padre Dionysio Guidice.

MEZ DO ROSARIO

Em todas as egrejas matrizes, os vigarios celebrarão os exercicios do mez do Rosario, a começar do dia 1.o de outubro até ao dia 2 de novembro, os quaes constarão da recitação do terço, das ladainhas de Nossa Senhora, seguidas da oração á S. José, durante a celebração da missa, si se fizerem de manhã, ou deante do SS. Sacramento, exposto solennemente na custodia; si forem depois do meio dia, havendo neste caso a bençam do SS. Sacramento no fim do acto.

COLLEGIO ARCHIDIOCESANO

Sob a presidencia do sr. Aureliano Continho Netto e com a assistencia dos srs. conego dr. Martins Ladeira, irmão Exuneranco e commendador Gabriel Cotti, realizou-se a reunião mensal da Associação dos Antigos Alumnos.

O sr. conego dr. Martins Ladeira, assistente ecclesiastico, no desempenho de sua missão, saudou os jovens alli reunidos, apontando-lhes o caminho a trilhar.

O sr. commendador Cotti, presidente do conselho particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, fez uma allocução tratando da fundação de uma Conferencia Vicentina, para os jovens.

Ficou marcada a primeira reunião para o proximo sabbado, 26 do corrente, ás 19 horas.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

1.a communhão

No dia 3 de outubro proximo, realizar-se-á a primeira communhão dos alumnos do catecismo parochial.

Será precedida dum retiro espiritual, que começará no dia 29, á tarde, prolongando-se nos dias 30, 1 e 2 de outubro.

Haverá duas praticas para as crianças, ás 7 e meia horas e ás 4 horas.

Pregará monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

No dia 3, a missa da primeira communhão será celebrada ás 8 horas.

A ceremonia da renovação das promessas do baptismo, ás 16 e meia horas.

Festa de S. Geraldo

Pela primeira vez celebrar-se-á na matriz a festa de S. Geraldo.

Será precedida de um triduo solenne nos dias 13, 14 e 15, pregando nos tres dias monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

No dia 16 missa de communhão geral, ás 7 horas, e missa solenne, ás 9 e meia horas.

A' tarde, ás 18 e 30, encerramento, com sermão e bençam do SS. Sacramento.

Nos dias do triduo, como na festa, funccionará o côro da matriz.

O vigario fará este anno a festa ajudado por alguns devotos de S. Geraldo; no anno vindouro haverá dois festeiros.

Instituto Historico

Sob a presidencia do [illegible] Alfredo de Toledo, secretariado pelo tenente-coronel Pedro Dias de Campos e dr. Affonso de Freitas, realizou o Instituto a sua segunda sessão ordinaria deste mez, com a presença de numero legal de socios.

Foi lida a acta da sessão anterior, posta em discussão e approvada por unanimidade de votos.

No expediente, o sr. primeiro secretario deu conta das offertas recebidas e constantes de um exemplar da Mensagem do governador, dr. Castro Pinto, á assembléa do Estado da Parahyba, outro da revista "Chacaras e Quintaes", com um estudo bastante interessante do illustre consocio sr. Julio Conceição; o "Boletim" da Bibliotheca Publica de Nova York; a "Arvore", publicação commemorativa, offerecida pelo consocio coronel Alves da Cunha, do Pará; "Boletim Mensal" do Museu Argentino.

O sr. primeiro secretario apresentou ainda um exemplar de um livro posthumo do pranteado consocio coronel Ernesto Senna, e que tem por titulo "Historia e Historias".

As offertas foram recebidas com especial agrado.

Foi egualmente offerecido ao Instituto pelo joven Geraldo Alvarado, alumno da Escola "Almeida Junior", um retrato a crayon do conselheiro Ruy Barbosa e desenhado pelo offertante.

O sr. presidente agradeceu de viva voz ao offertante a captivante gentileza, fazendo votos pelos progressos na arte que escolheu para o emprego de sua intelligente actividade.

Na primeira parte da ordem do dia o sr. dr. Francisco Morato participou que o consocio dr. Gentil Moura deixava de comparecer a esta sessão e justificava a sua ausencia.

Não tendo a commissão elaborado o seu parecer sobre a moção apresentada pelo consocio professor Basilio de Magalhães, foi adiada a discussão da mesma para depois da interposição do parecer.

O dr. Martim Francisco officiou participando ter representado o Instituto no Primeiro Congresso de Historia Nacional, realizado no Rio, e agradecendo a honrosa commissão que lhe déra o Instituto de seu representante naquelle certamen scientifico.

Na segunda parte da ordem do dia, teve a palavra o dr. Pedro Rodrigues de Almeida para a leitura de um trabalho sobre "as capitanias de Itanhaen e Paranaguá", mas, verificando o orador o adeantado da hora, requereu ficasse a leitura para a proxima sessão.

Encerrando a sessão foi designado o dia 5 de outubro para a decima oitava sessão regulamentar e convidados os socios presentes para nella tomarem parte.

Camara Municipal

[illegible]a REUNIÃO EM 21 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs Henrique Fagundes, J. J. Pereira, Luiz Fonceca, Washington Luis, Oscar Porto, Raymundo Duprat e Baptista da Costa, faltando sem causa participada os srs. Sampaio Vianna, Carlos Botelho, Joaquim Marra, Estanisláu Borges, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Alcantara Machado e Mario do Amaral.

Não havendo numero legal, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. OSCAR PORTO, servindo de secretario interino, dá conta do seguinte expediente:

INDICAÇÃO N. 429, DE 1914

Indico á Prefeitura a necessidade de serem collocadas guias na rua Visconde de Abaeté, entre as ruas Maria Marcolina e Ponte Preta, no districto do Braz, aproveitando-se tanto quanto possivel o material retirado do largo do Paysandu'. — Sala das sessões, 21 de setembro de 1914. — *João José Pereira.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 430, DE 1914

Indico á Prefeitura se digne determinar á Directoria de Obras que proceda com a possivel brevidade a desobstrucção do corrego do Carandiru', no bairro de Sant'Anna. — Sala das sessões, 21 de setembro de 1914. — *João José Pereira.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 431, DE 1914

Indico á Prefeitura a necessidade de mandar regularizar a numeração da rua Piauhy, em Hygienopolis, do numero 36 em deante. — Sala das sessões, 21 de setembro de 1914. — *João José Pereira.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 432, DE 1914

Lembro á Prefeitura a necessidade urgente que ha em se mandar proceder ao nivelamento e outros melhoramentos de que carece a rua do Paraizo, da rua Chuy para baixo, de modo a facilitar o transito de vehiculos. — Sala das sessões, 21 de setembro de 1914. — *Oscar Porto.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 433, DE 1914

Indico á Prefeitura para que mande proceder aos melhoramentos necessarios na rua das Palmeiras, entre a rua Lopes de Oliveira e largo das Perdizes. — Sala das sessões, 21 de setembro de 1914. — *Oscar Porto.* — A' Prefeitura.

Continuando a não haver numero para a sessão, levanta-se a reunião, designada para 26 a mesma ordem do dia.

FACTOS DIVERSOS

Serviço de estatistica

Escreve-nos o sr. director do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano" — Resolveu esta directoria levantar o censo agricola do Brasil, dando cumprimento a uma das mais importantes partes do seu programma — *Estatisticas economicas.*

Este serviço, que muito se assemelha ao do censo da população, deveria ser realizado por agentes directos desta directoria, junto aos industriaes agricolas, mas a situação financeira do paiz não permitte uma execução.

Assim, a propaganda por todos os meios possiveis, levando ao seio desses industriaes a convicção da necessidade de prestarem á directoria do Serviço de Estatistica todos os esclarecimentos necessarios á factura de tão importante trabalho, deverá supprir vantajosamente a falta dos agentes censitarios.

E a imprensa, por exemplo, orientadora da opinião publica, sem duvida reconhecendo a relevancia do serviço que procuro prestar ao paiz, virá ao encontro dos desejos desta directoria, propagando as vantagens do censo agricola, os resultados proveitosos que, necessariamente, essa operação trará ao Brasil e aos agricultores, facilitando-lhes um auxilio por parte do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Devo declarar-vos, para demonstrar que o esforço, em conjuncto desta directoria e da imprensa, levará o trabalho, ora encetado, a um feliz exito, que já estão por ella realizados os censos pecuario e das [illegible]

[illegible]

Trata-se, portanto, de realizar o balanço industrial do paiz, em mais uma de suas partes, que é, sem duvida, de maior importancia entre nós, pelo desenvolvimento que tem tido.

E' preciso, porém, lembrar aos orgams da opinião publica que, nessa propaganda, a questão primordial é affirmar categoricamente que não se pretende taxar imposto algum sobre a propriedade desse genero, nem sobre a sua producção, pois é o censo agricola, unicamente, de fins patrioticos.

Encaminhada desse modo a questão, não padece duvida que serão utilissimos os resultados colhidos, cabendo a esta directoria agradecer-vos o concurso que tiverdes de prestar-lhe. Saude e fraternidade. — *Francisco Bernardino R. Silva.*"

Explosão de uma bomba

Um menor com a mão direita horrivelmente mutilada — Soccorros da Assistencia

O menor Romulo, de 4 annos de edade, filho de Menotti [illegible], morador á rua Caetano Pinto n. 41, hontem, ás 11 horas, em sua casa, quando brincava com uma bomba explosiva, foi victima de um desastre de que resultou ficar com a mão direita horrivelmente mutilada. E' o caso que a bomba, devido á compressão que sobre ella fazia o infeliz menor, veiu a explodir, ferindo-lhe [illegible] os tecidos molles e fractura de diversos ossos.

Communicado o facto á Central, compareceu em soccorro do menor o dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, que lhe ministrou os necessarios curativos, removendo-o, em seguida, para a Santa Casa.

Mappa da conflagração da Europa

Edição da "Casa Garraux"

Recebemos dos srs. C. Hildebrand e C., proprietarios da "Casa Garraux", um exemplar do "Mappa da Conflagração da Europa" editado por aquelle estabelecimento, afim de facilitar aos que se interessam pelos successos, a apreciação das operações militares nos paizes conflagrados.

A carta comprehende todos os paizes europeus, sendo, entretanto, mais minuciosa para aquelles que ora são theatro das [illegible] fazendo constar todos os principaes accidentes topographicos, os rios, cidades, praças fortificadas e [illegible] outras indicações mais minuciosas.

Desastre numa fabrica

Na fabrica de tecidos "Mariangela", o pequeno operario Helio Botelho, de 14 annos de edade, filho de Fernando Botelho, residente á rua Chavantes n. 65, foi hontem ás 17 horas, pouco mais ou menos, colhido por uma engrenagem de machina, que lhe occasionou o esmagamento do dedo indicador da mão esquerda.

Helio foi soccorrido pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Engenhosa mystificação

Uma nota promissoria do valor de 110 contos de réis, habilmente falsificada — Inquerito requerido pela Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne

A Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne, com séde nesta capital, requereu ha dias, perante a segunda delegacia, um inquerito para averiguar sobre a falsidade ou não de uma nota promissoria do valor de 110:000$000, a favor de H. K. Abrahão, apresentada ao Banco Allemão Transatlantico do Rio para a sua cobrança.

Ao mesmo tempo, aquelle estabelecimento de credito requereu a apprehensão do referido documento para o devido exame, sendo nomeados peritos para esse fim os drs. Moysés Marx, Sampaio Vianna e José Custodio Soares.

Antes que a policia fosse ao encontro de Hassid Khouri Abrahão, indicado autor de um bem engendrada falcatrua, este interveiu na questão, requerendo, por sua vez, que lhe fossem ouvidas as declarações, de modo a ficar assegurado o seu direito sobre a nota promissoria.

E Hassid declarou que a 25 de dezembro de 1902 veiu para o Brasil, associando-se depois aos seus irmãos Salim, Khouri e Irmãos, estabelecidos á rua Florencio de Abreu n. 65.

Depois de ter realizado viagens para esses negocios, [illegible] que lhe renderam um saldo liquido de 90:000$000 em dinheiro, desligou-se da firma, emprestando á Société Financière, á rua de S. Bento, a quantia de 85:000$000, a prazo longo, e recebendo o respectivo gerente, sr. W. Smith Wilson, uma nota promissoria do valor de 110:000$000, incluido o juro de 25:000$000.

O vencimento da nota estava designado para 14 de agosto do corrente anno.

Effectuada essa transacção, diz Hassid ter seguido para a Bahia, onde se dedicou ao commercio, vindo finalmente para S. Paulo ha poucos mezes, e daqui para Itapolis, onde tem o seu irmão José Khouri, [illegible]

Foi depois disso que se dirigiu ao Rio, encarregando o Banco Allemão Transatlantico da cobrança da nota promissoria.

Até ahi as declarações de Hassid Khouri Abrahão.

Proseguindo no inquerito e ouvidas diversas testemunhas, o sr. dr. Accacio Nogueira, segundo delegado, apurou que Hassid, negociante varias vezes fallido e jogador incorrigivel, [illegible] trapolineiro, [illegible] de posse de um documento, ao qual foram collocadas 16 estampilhas, anteriormente inutilizadas, [illegible] a assignatura [illegible] procuração [illegible] Société Financière [illegible], uma cessão [illegible] Salim Sodi.

Os peritos, procedendo ao exame microphotographico do documento, concluiram que se tratava effectivamente de um titulo falso, [illegible] as rubricas do sr. Wilson sobre as estampilhas, que deviam [illegible] outro documento [illegible] de valor.

Telegraphando para a Bahia, onde Hassid dizia ter sido commerciante, a policia daquelle Estado informou que esse individuo [illegible] sendo varias le[illegible] numa vida desregrada [illegible]

Deante de todas essas provas da criminalidade de Hassid, a autoridade requisitou a sua prisão preventiva, que foi hontem concedida.

O inquerito prosegue, devendo ser remettido dentro de poucos dias ao Forum Criminal.

SANTA CASA

Movimento do hospital da Santa Casa em 19 do corrente mez:

Existiam em tratamento 833 enfermos, entraram [illegible], sahiram [illegible], falleceram 3 e existem em tratamento 836.

Consultas: medicina 185, cirurgia 25, gynecologia 31, ophtalmologia 54, oto-rhino-laryngologia 18.

Pequenos curativos 92 e operações 8.

Formulas aviadas: serviço interno 496, serviço externo 369 e Casa dos Expostos 97.

Falleceram: Alzira da Silva [illegible] e Benedicta Augusta da Silva, brasileiros, e Antonio Pe[illegible]

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos telegrammas para: Ma[illegible], Gloria, Cerello, Eeirro, Angelo Hippolyto Franco, Germano Stylita, mlle. Martha Cruz, rua Bueno de Andrade, 5; Carlos Campos, theatro Carlos Gomes; Pereira Pitta, Roberto Ferreira Lopes, Baumgartun Manlerba, Vicente Sala, 7; Luiz da Silva, dr. Arlindo Luz, N. Pereira Sousa, Frantini, Filhinha, Albernaz, Villa Olympia; Amecari.

Emboscada criminosa

Em Bananal, um lavrador e seu filho são victimas de uma tocaia assassina — Morte no hospital

No dia 14 de agosto ultimo, conforme noticiámos, a Assistencia Policial fez recolher ao hospital da Santa Casa o nacional Manuel Bento de Almeida, que viera de Bananal, gravemente ferido por tiros de revólver.

Manuel Bento, dias antes, cahira em uma emboscada nos arredores daquella cidade, sendo crivado de balas. Um seu filho que então o acompanhava fôra tambem gravemente ferido, morrendo dois dias após.

Por falta de recursos, Manuel Bento veiu para S. Paulo e deu entrada no hospital da Santa Casa, ficando alli em tratamento. Todos os recursos da sciencia foram, porém, impotentes para salval-o, vindo o infeliz a fallecer hontem, ás 7 horas.

Seu cadaver foi, á tarde, autopsiado pelo dr. Archer de Castilho, medico-legista.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario sr. dr. Ascanio Villas-Boas, e, de plantão, das 18 ás 21 horas, o sr. dr. Benigno Ribeiro, auxiliado por dois fiscaes sanitarios.

Criminosos presos

Agentes do Gabinete de Investigações e Capturas effectuaram nesta capital a prisão de Antonio Petroni, pronunciado em 1911, em Bragança, por crime de ferimentos graves.

—Devido a providencias do mesmo gabinete foi preso no Rio o syrio Razzu Kuri, pronunciado em 31 de maio de 1913, por crime de estupro, de que foi victima Georgina Maria Breminda, residente á rua General Flores n. 73.

Notas falsas

Dois contos e seiscentos mil réis em cedulas falsas, abandonados num vagão de estrada de ferro

No dia 14 do corrente foi encontrado no trem P 4, procedente de Campinas, um sacco de roupas sujas contendo 2:600$000 em notas falsas, sendo 11 de 200$000, da 10.a estampa 2.a série; 2 de 50$ da Caixa de Conversão; 30 de 10$000, da 12.a estampa, série 3.a, das fabricadas por Daniel d'Agostini, morador á rua Augusta, e em cuja casa a policia apprehendeu ha tempos todo o mechanismo de fabricação de cedulas.

As notas falsas foram enviadas para a 3.a delegacia, encarregada das diligencias dessa natureza.

Accidente no transito

Na rua Abilio Soares uma mulher fica sob as rodas de uma aranha

Hontem, cerca das 9 horas e meia, Beatriz de Jesus, de 26 annos de edade, casada, moradora á avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 50, na occasião em que atravessava a rua Abilio Soares, foi apanhada por uma aranha, guiada por Victor Primo.

Uma das rodas do vehiculo, passando sobre o thorax de Beatriz de Jesus, produziu-lhe forte compressão.

Chamada a Assistencia, a victima foi soccorrida pelo medico dr. Pedro Nacarato, que considerou grave o seu estado, mandando removel-a para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

O conductor da aranha não foi preso.

MATADOURO

Movimento do matadouro em 21 do corrente mez:

Foram abatidos 1 leitão, 135 bovinos, 102 suinos, 12 ovinos e 6 vitellos; inutilizados, 3 suinos e 1 bovino por cysticercus e 1 bovino por tuberculose; 14 pulmões, 12 figados e intestino delgado de bovinos; 13 pulmões e 11 figados de suinos; 1 pulmão e 2 figados de ovinos.

Emblema do carimbo, "Cegonha".

— Barretos, não consta entrada.

Instrucção Publica

Directoria geral

Papeis despachados.

Do director do grupo escolar de S. Roque. — Officie-se ao signatario, elogiando-se-lhe pelo zelo com que dirigiu o mesmo grupo;

dos srs. directores dos grupos escolares de Palmeiras e Lençóes. — A' Secretaria;

dos directores dos grupos escolares do Carmo, S. Amaro, Boa Esperança, Monte-Mór e R. Preto (Dr. G. Junior). — A' Secretaria;

do inspector escolar, sr. Aristides J. de Castro, sobre o grupo escolar de Tieté. — Communique-se ao sr. secretario do Interior;

do director do grupo escolar de Jahu' (Dr. P. Salles). — Sim.

• •

Decretos assignados

No despacho de hontem, do sr. secretario do Interior com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto aposentando o professor José Pereira de Almeida, adjunto do grupo escolar de Porto Ferreira.

Foi dispensada, a pedido, d. Florentina Damasco Arruda do cargo de adjunta do grupo escolar de Limeira.

Foi concedida mais a quarta parte do ordenado á adjunta do grupo escolar de Cunha d. Julia da Silva Almeida.

Foi creada uma secção preliminar supplementar no segundo grupo escolar de Sorocaba, com annexação das escolas abaixo mencionadas cujos professores foram nomeados adjuntos do mesmo estabelecimento: a 9.a escola feminina, a mixta da rua de S. Paulo, a mixta da Villa Guimarães e a do bairro de Santa Maria, regidas, respectivamente, pelas professoras dd. Corina Landim, Jocelina Grillo, Etelvina Mascarenhas Martins e Orzila do Amaral.

Foi removida, a pedido, a adjunta d. Isaura Vieira da Silva do grupo escolar de Tatuhy para o segundo de Sorocaba.

Foi aposentada d. Juventina de Moraes Dordal no cargo de professora da escola do bairro do Cambucy, nesta capital, por contar 27 annos e 29 dias de effectivo exercicio no magisterio.

Foi designada a escola feminina do districto do Cambucy, nesta capital, para nella ter exercicio a professora d. Florentina Damasco Arruda, dispensada, a pedido, do cargo de adjunta do grupo escolar de Limeira.

Foi removida, a pedido, a professora d. Mathilde Pires de Campos, da escola do bairro de "Benedicto Pinto", em Guararema, para a feminina de Cosmopolis, em Campinas.

Foi suspenso o funccionamento, por falta de frequencia, da escola de "Cannas", em Lorena, regida pelo professor Olegario Jorge de Lorena, e designada a escola do bairro de "Canninhas", do mesmo municipio, para ter exercicio o referido professor.

Foi concedida ao professor da escola de "Cannas", em Lorena, Olegario Jorge de Lorena, mais a quarta parte do ordenado, por contar mais de trinta annos de effectivo exercicio.

Foi concedida mais a quarta parte do ordenado á professora d. Maria Stephania da Costa Flores, da escola feminina do districto do O', nesta capital, por contar mais de trinta annos de effectivo exercicio.

Foi exonerada, a pedido, d. Maria Rodrigues Vianna, do cargo de professora da escola do bairro de "Santa Cruz do Palmital", em Pirajú.

Foram exonerados os professores Antonio Morato de Andrade, da escola do bairro do Matadouro, em Itú, e d. Ismenia Salgado Mendes, da escola feminina do Banharão, em Jahú, por terem sido nomeados substitutos effectivos de grupos escolares.

Encontro de um cadaver

Na estrada que da Penha conduz a Conceição dos Guarulhos — Providencias da policia

Na estrada que da Penha vai ter á Conceição dos Guarulhos foi hontem pela manhã encontrado um cadaver, pouco depois reconhecido como sendo o da parda Sabina Maria da Annunciação, de 30 annos de edade, moradora no logar denominado Ponte Grande, em Conceição dos Guarulhos.

O cadaver, que não apresentava lesão de especie alguma, foi examinado pelo medico legista sr. dr. Olavo de Castilho, e removido para o necroterio da Policia Central, afim de ser hoje autopsiado.

Junta Commercial

Sessão de 21 de setembro de 1914

Presidente, João Candido Martins; secretario interino, Aristides de Oliveira; deputados, Conceição Bastos e Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Officio. — Do escrivão do terceiro officio desta capital, communicando a fallencia da Companhia Curtidora Marx, com séde nesta praça. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos: — De Fonseca, Villela e Comp., Hilito Zarzur e Comp., desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De João Basso e Comp., Fonseca Villela e Comp., Irmãos Nico, A. Guimarães e Amaral, J. Orsini e Comp., English, Silva e Meyer, Alvarenga, Mursa e Comp., Rangel e Comp., Barros e Serafim, desta praça; Amprino e Ciuffula, da de Ribeirão Preto; Dalprat e Montebello, do de Itú; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Salomão Elias e Irmão, da praça de S. João da Boa Vista, para o archivamento de seu contracto social, já archivado no cartorio de hypothecas daquella comarca.— Archive-se. Os cartorios de hypothecas não tem competencia para archivar contractos e distractos (Decreto Federal n. 594 de 19 de julho de 1890, art. 12 paragrapho 4.o e Decreto Estadual n. 314, de 30 de setembro do 1895).

De Girolamo Micheloni e d. Victoria Tonini, para o archivamento do seu contracto antenupcial. — Archive-se.

De Saran Assad Helito, Fonseca Villela e Comp., Irmãos Nico, João Basso e Comp., Barros e Serafim, Rangel e Comp., Alvarenga, Murta e Comp., A. Guimarães e Amaral, S. Costa e Comp., Fernando Ambrogi, Luiz Genin, desta praça; Alberto P. Silva, da de Santos; Dalprat e Montebello, da de Itú; para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Dante Ramenzoni e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Registe-se esta e cancelle-se a anterior n. 11.622.

De —. Bolognani, desta praça, para egual fim. — Existindo, nesta repartição, firma identica desta praça, registada sob o n. 12.977, modifique a firma ora apresentada a registo, para evitar confusão.

De Salomão Elias e Irmão, da praça de S. João da Boa Vista, para identico fim. — De accôrdo com o contracto, venha a declaração assignada por procurador do socio Abrahão Elias, que não sabe escrever.

De Alvarenga, Murta e Comp., desta praça, para lhes ser transferido o livro copiador, legalizado para a extincta firma de Gandara e Alvarenga, de que são successores. — Deferido, em termos.

Da Sociedade anonyma "O Estado de São Paulo", para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, realizada a 12 do corrente mez, em que foram modificados os seus estatutos. — Archive-se.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referidas a capital.

Foram recolhidos ao gabinete um par de luvas, uma toalha bordada, um mólho de chaves, uma bolsa com dinheiro, um livro, um embrulho com gravatas, uma caixa de cartuchos para revólver, duas caixinhas de tachas, um guarda-chuva, um sapatinho de criança, duas latas de sardinhas, uma cigarreira com iniciaes M. A.

— Registaram-se declarações de perda de uma bolsa com 15$000 e uma passagem de estrada de ferro, uma mala de mão pequena, uma bolsa de camurça, um livro sobre fallencias, um brinco de rubi com quinze brilhantes, um pince-nez de ouro, uma carteira com um recibo de fiança de motorneiro, uma argola com oito chaves.

Entre os objectos ainda não reclamados do mez de julho acham-se em deposito um broche, tres bolsas com dinheiro, um botão para camisa, uma cigarreira de metal, um estojo escolar, uma medalha com cabellos e um retrato de criança, uma piteira ou boquilha de ambar, etc.

O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 21 de setembro de 1914.

Procuras:

878 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.040 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$, e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas:

4 administradores.

1 ajudante de administrador e 1 ajudante de escrivão, de fazenda

4 carpinteiros.

3 machinistas.

1 escripturari

1 professor.

Immigrantes:

Chegados, 22.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú"— "Conde do Pinhal" — S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior", e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 5 familias de colonos.

Destino certo: 8 familias de colonos.

Por agentes: ——

Aviso: — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

Loterias

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 497 extracção, 88 loteria do plano n. 25, realizada em 21 de setembro de 1914.

Premio de 20:000$000 a 500$000

45812	20:000$000
27079	2:000$000
13620	1:500$000
5347	1:000$000
57549	1:000$000
6144	500$000
23766	500$000
28430	500$000
31015	500$000
55114	500$000

15 premios de 200$000

3060 — 7978 — 8640 — 13686
22646 — 26239 — 33665 — 35549
36974 — 40127 — 40277 — 41972
47637 — 54310 — 55203

23 premios de 100$000

2201 — 6389 — 8494 — 9581
11626 — 14125 — 15062 — 15147
15364 — 15526 — 18015 — 19161
36753 — 38063 — 41236 — 42861
43850 — 46611 — 50246 — 51354
54590 — 55884 — 56929

Approximações

45811 e 45813 .. .. 200$000
27078 e 27080 .. .. 150$000
13619 e 13621 .. .. 100$000

Dezenas

45811 a 45820 .. .. 50$000
27071 a 27080 .. .. 40$000
13611 a 13620 .. .. 30$000

Centenas

45801 a 45900 .. .. 8$000
27001 a 27100 .. .. 6$000
13601 a 13700 .. .. 4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 12 têm .. .. 4$000
Todos os numeros terminados em 2 têm .. .. 2$000
exceptuando-se os terminados em 12.

THEATRO MUNICIPAL

Programma que será executado hoje na esplanada do Theatro Municipal, das 20 ás 22 horas, pela banda de musica da Força Publica.

Primeira parte:

Weber — Oberon, symphonia. F. Lehar — Eva, valsa. Leoncavallo — Os Palhaços, 1.o acto.

Segunda parte:

E. Boccalari — Dansa das serpentes. Gaunod —Fausto, phantasia. Waldteufel — Espanha, valsa. Frontini — Marcha dos Ascari.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DOS DIAS 14 E 16 DE SETEMBRO DE 1914

Requisitaram-se da Prefeitura os seguintes pagamentos:

De 955$200, á empresa do "Correio Paulistano";

de 80$000, á "Light and Power";

de 2$700, á mesma, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas pela Secretaria.

—— Remetteram-se á mesma as copias das leis decretadas pela Camara, em sessão de 12 do corrente.

—— Officio da Prefeitura, devolvendo informado um requerimento em que a Sociedade União dos Vaqueiros solicita a creação de feiras semanaes no municipio da capital. — A's commissões de Justiça, Hygiene e Finanças.

—— Idem, transmittindo os papeis relativos a um pedido da Light and Power para que sejam declarados de utilidade publica os terrenos necessarios á passagem da linha circular de transmissão de energia electrica, no Belémzinho. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

—— Idem, devolvendo informado um requerimento em que o administrador do mercado da rua de S. João solicita augmento de vencimentos. — A's commissões de Justiça e Finanças.

DIA 18

Officio do 1.o juiz de paz do districto do Braz. — Providenciado, archive-se.

DIA 21

Requisitaram-se da Prefeitura os seguintes pagamentos:

De 252$900, á Sociedade Anonyma Casa Vanorden;

de 43$100, a Balduino de Carvalho, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas pela Secretaria.

—— Remetteram-se á Prefeitura as indicações de ns. 429 a 433, apresentadas em reunião de hoje.

—— Requerimento de José Miguel de Serpa. — A' Prefeitura.

—— Agradeceu-se ao sr. Joaquim Mayrurt Kehl a communicação feita por officio de 7 do corrente, de haver sido empossado no cargo de presidente da União Pharmaceutica de S. Paulo.

—— Representação dos proprietarios da rua Tupy. — Ouvida a Prefeitura, ás commissões de Obras e Finanças.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem foram nomeados:

Augusto Marchetti, para substituir o porteiro do grupo da Liberdade, durante o seu impedimento, por licença;

dd. Alayde Joppert, Rosa Muccini, Ricardina Braga, Fanny de Quadros, Maria Candida Silveira Landim, Julia de Moraes, Waldomira Gurgel Aranha, Celina Seabra Gomes para substituirem, respectivamente, as professoras de grupos escolares, d. Wanda de Moraes, do de Pereira, d. Dirce de Andrade Pereira, do de Mogy das Cruzes; d. Maria José de Arruda Ribeiro, do de Araras; d. Leonita de Oliveira Barros, do de Limeira; d. Maria Galvão, do de Faxina; d. Risoleta Ceslau de Moura, do de Atibaia; d. Elisabeth de Quadros, do de Descalvado; d. Joaquina Millone, do de Taquaritinga.

Por acto de hontem foi nomeado o professor Renato Seneca de Sá Fleury para o cargo de substituto effectivo do segundo grupo escolar de Sorocaba.

Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 6 mezes, a Juvenal Ferreira da Cunha, do de Cravinhos;

de 3 mezes, a d. Maria Augusta de Avila, do "Maria José";

de 2 mezes, a d. Elisabeth de Quadros, do de Descalvado; d. Maria Galvão, do de Faxina; d. Risoleta Ceslau de Moura, do de Atibaia; d. Dirce de Andrade Pereira, do de Mogy das Cruzes; d. Alcina da Silva, do do Belemzinho; d. Joaquina Milone, do de Taquaritinga;

de 1 mez, a d. Wanda de Moraes, do de Pereira.

Foram concedidos dois mezes de licença a Estolano Avila de Macedo, porteiro do grupo da Liberdade.

Por despacho de hontem, foram concedidos dois mezes de licença á professora d. Maria Isabel Fellix, da escola mixta do bairro da Cascata, em Cruzeiro.

— Requerimentos despachados:

de d. Ida Leal do Canto — Pague-se;

de d. Maria Isabel Felix — Sim, em termos, por 60 dias;

de d. Romilda Latorre — Inscreva-se;

de d. Noemia Cunha, pedindo afastamento — Sim, de accôrdo com a informação;

de diversos alumnos da Escola Normal Primaria de Campinas — Não podem ser attendidos.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Antonio Manuel Guimarães — Identifique-se;

de Fulgencio Carlos de Paulo — Ao commando geral;

de Carlos Erasmo Piaggio — Indeferido.

— Officio despachado:

De Attilio Basile — Ao sr. segundo delegado.

• •

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Requerimentos despachados:

De Francisco Soto Lopes pedindo sua repatriação e a de sua familia, para o porto de Gibraltar — Indeferido;

de Dadati Giuseppe pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o seu requerimento de restituição de passagens — Mantenho o despacho anterior;

de José Gomes Benites pedindo restituição da importancia despendida com o seu transporte e o da sua familia, de Buenos Aires a Santos — Indeferido, por não estarem satisfeitas as condições exigidas pelo artigo 101 do decreto n. 2400 de 9 de julho de 1913;

de Joaquim Moreno Vasques, Michel Lonchikoff, Ricci Vincenzo, Sarti Frederico, Bordignon Constante, Michel Luguin, Zorzo Angelo, Marconi Abrano Rodolfo, Labbate Domenico, Sacchetto Luigi, Negrini Umberto, Ragazzi Alberto, Davanzo Giuseppe, Val Francisco, Vincenzo Giovanni, Mazzucato Napoleone, Gaglio Giuseppe, Petraroli Giuseppe Caetano, John Wasser, John Blun, Adam Geger, Peter Schause, Fornazari Giuseppe, Capelli Narcizo, Alba Giuseppe, Pablo Inreta de la Torres, Buffolo Antonio, Litrenta Antonio, Bettoni Bettino, Brocca Antonio, Francesco Delgado, Pasquot Domenco, Turcato Gustna, Colusso Parisio, Dispasquale Vincenzo, Rossi Maureli, Milani Giulio, todos pedindo restituição da importancia que despenderam com os seus transportes e os das respectivas familias para este Estado — Deferido;

de Carlos Raphael Monteiro de Lemos pedindo restituição da importancia despendida com transporte de immigrantes para a sua fazenda — Deferido;

de Paulo Salvatore pedindo restituição da importancia despendida com o seu transporte e da sua familia, de Genova a Santos — Indeferido.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Valongo, do 2.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum, as guardas para a Policia e Palacio, inclusivé official para esta, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda do Hospital, guarda do Palacete, inclusivé official e o serviço do costume.

O corpo de bombeiros dá a guarda da Cadeia, inclusivé official, e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Mourão.

Uniforme, o 2.o.

• •

Diversas ordens:

Exclusões. — Deram-se as dos soldados Manuel Guimarães e Alfredo Raymundo dos Santos, do 2.o batalhão, por ordem do governo, e do cabo de esquadra João da Fonseca, por conclusão de tempo.

• •

Apresentação. — Do capitão Miguel Moreira Valongo, do 2.o batalhão, por ter concluido a licença em cujo goso se achava.

• •

Alistamentos. — Alistaram-se no 4.o batalhão Eloy Cortez e Luminato Alves Rodrigues de Sousa.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 21 de setembro de 1914

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Brito Bastos passou ao sr. Campos Pereira as crimes 6937 de Campos Novos, 6052 de Ribeirão Preto, 6932 de Itapetininga, 6972 de Bauru' e 6982 de Araras.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro as crimes 6942 de Brotas, 6837 de Espirito Santo do Pinhal e os aggravos 7374 e 7369 da capital.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo a crime 6836 da capital e os aggravos 7282 de Palmeiras, 7277 de Bebedouro, 7364 de Ribeirão Preto, 7237, 7247, 7242, 7257, 7272, 7287 e 7267 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva as crimes 6940, 6935 de S. Carlos, e 6915 de Brotas.

O sr. Almeida e Silva ao sr. Brito Bastos os aggravos 7377 da capital, 7382 de Jahu e 7367 de S. João da Boa Vista.

• •

Foram expostos os seguintes aggravos: 7379 pelo sr. Brito Bastos; 7308 pelo sr. Campos Pereira e 7382, 7367 e 7377 pelo sr. Pinto de Toledo.

• •

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes: 6956 de Jaboticabal, 6964 da capital, 6930 de Santos, 7003, 6939 de Campos Novos, 6936 de Piedade e 6969 de Batataes.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. presidente:

N. 2094 —. Pirassununga — Paciente, José Galdino. — Negaram a ordem e ordenaram toda a urgencia no preparo e seguimento dos recursos crimes, como é de lei.

N. 2096 — Capital — Pacientes, d. Flora Avanzi e outro. — Converteram o julgamento em diligencia para ser ouvido o juiz da 2.a vara crime da capital.

Recursos crimes

Relatados pelo sr. Brito Bastos:

N. 3155 — Sorocaba — Recorrente, o promotor publico; recorrido, Manuel Martins Rainha. — Negaram provimento contra o voto do sr. Brito Bastos. — Designado o sr. Pinto de Toledo, relator do accordam.

N. 3165 — Araraquara — Recorrente, o juizo, "ex-officio"; recorrido, José da Silva Guerra. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 3122 — Capital — Recorrente, José Pinto de Magalhães; recorridos, Costa e Comp. — Deram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 6915 — Silveiras — Appellante, o promotor publico; appellados, José Gaspar da Cunha e outro. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

N. 6970 — Campos Novos — Appellante, o juizo, "ex-officio"; appellado, José Sanchez de Figueiredo. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

Aggravos

Relatado pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 7288 — Santos — Aggravante, Joaquim de Sousa Mendes, syndico da fallencia da Companhia Internacional Cinematographica; aggravado, Manuel Fins Freixo. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 7372 — Ribeirão Preto — Aggravante, Carlos Fraga; aggravada, a fallencia de Joaquim Murta. — Deram provimento.

Forum Criminal

"Habeas-corpus". — O dr. Adalberto Garcia da Luz, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Saverio Vigliotti, por não se achar preso o paciente, conforme informações da policia.

A vadiagem. — O dr. Adalberto Garcia, juiz da 2.a vara criminal, por sentença de hontem, condemnou João Alves de Lima a reclusão, por dois annos, na Colonia Correccional, nos termos do artigo 400 do codigo penal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia; promotor, dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Cabral.

Na sessão de hontem entrou em julgamento o réo preso Carlos Pinto de Azevedo, incurso no artigo 136 do codigo penal, accusado como um dos responsaveis pelo incendio da fabrica de chapéos da rua Liberdade n. 102, de propriedade de sua esposa Maria Laurino de Azevedo.

Occupou a tribuna da defesa o academico Synesio Ferreira da Rocha, ficando o conselho de sentença assim constituido:

Ismael da Cunha Gloria, José Valeriano Vieira, dr. Pedro Motta, dr. Manuel Martins de Azevedo, coronel Benedicto Rodrigues da Costa, tenente coronel Antonio Fosters, Antenor Pinto, Adeodato Monteiro de Barros, dr. Luiz von Putkammer, dr. Alfredo Paranaguá Muniz, major Sebastião Fontes de Godoy e Sebastião Alpha da Silva.

O accusado foi condemnado, por 11 votos, a seis annos de prisão cellular.

Juizo Federal

(1.o officio, escrivão, sr. T. Xavier).

Summarios. — Iniciou-se hontem o summario de culpa do processo a que responde o réo Antonio da Silva, accusado de crime de passagem de notas falsas na capital.

(2.o officio, escrivão sr. M. Motta).

Realizou-se no sabbado o summario de culpa do processo a que responde o réo Eduardo Placido, sendo inqueridas sete testemunhas.

Os autos foram com vistas ao dr. procurador da Republica.

Auditoria da Força Publica

Por estarem comprehendidos no numero dos indultados ultimamente, archivou-se o processo a que respondiam por crime de deserção, os soldados Alfredo de Moraes, José Sant'Anna de Assumpção e Julio Braghetto, este do 4.o e os demais do 1.o batalhão da Força Publica.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1914

Por acto de 18 do corrente mez, foi expedido titulo declaratorio de tempo ao sr. Diniz Prado de Azambuja, director da Receita do Thesouro Municipal.

Agradeceu-se á Secretaria do Interior o concurso prestado á Prefeitura pelos professores srs. Demosthenes B. F. Marques, Alcides Prestes e Wenceslau Arco e Flexa, nomeados para fazer parte da banca examinadora do ultimo concurso para provimento de duas vagas da guarda fiscal.

— Autorizaram-se as seguintes despesas:

de 300$000, com a reconstrucção da parte do muro de fecho do Almoxarifado Municipal e Mercado da rua 25 de Março (secção de verduras);

de 900$460, com a reposição do macadam pintura do Deposito Municipal;

de 233$750, com o fornecimento e assentamento de postes de madeira e nomenclaturas de ruas do bairro do Ypiranga.

— Determinou-se o pagamento de 8$000 á casa Pratt, pelo fornecimento de duas fitas para machinas de escrever da Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo.

— Requerimentos despachados:

de Guglielmo Benevenuto, sobre transferencia — Sim, pagando os direitos devidos;

de d. Ernestina Ramos de Araujo, sobre imposto — Sim, pagando o primeiro semestre;

de J. L. de Sousa e Comp., sobre imposto — Sim, pagando o terceiro trimestre;

de Antonio Gallerio, sobre imposto — Sim, pagando os tres primeiros trimestres;

de José Pucci, sobre imposto — Como requer;

de Saverio La Selva, sobre aluguel; Farhat Irmãos, pedindo restituição; Delphino Ferreira, Rocco Scurci e outros, Magni Miguel, Justo Anselmo Bianchi, pedindo cancellamento de imposto; José Monteiro Boanova, Maria B. Ribeiro dos Santos, Elias Mockdisy, Pedro Campanella, sobre lançamento; João Ferreira, Alvaro Baldini, João Bruno, Paschoal Montalbo e Irmão, Alexandre Desiderio, Guilherme Ferreira d'Amorim, Manuel C. Torres, F. Neumann, Gonçalves e Guimarães, Bacchelli e Bocchino, Luiz Brotto, Francisco Manuel, pedindo relevamento de multa; Benedicto Bettoy, sobre construcção — Indeferido;

de Adriano Henrique Ferreira, sobre imposto — Indeferido á vista das informações;

da Light and Power, requerimento n. 507, de 28 de agosto de 1914 — Approvo a planta 304.448, relativa á canalização subterranea de fios na rua Fernando de Albuquerque;

do dr. José Gorga, sobre construcção de cocheira — Tratando-se de cocheira fechada nos termos da lei 1.769, de 1914, que estabelece o perimetro, defiro o pedido;

de Avelino Resurreição, sobre construcção; João Dias Pinto, sobre Demolição — Archive-se;

de Candido Eugenio Pinto, Caetano Minutti, sobre imposto — Cancelle-se o lançamento;

de Fortunato Finca, sobre imposto — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Raphael Parente, Rodolpho Weill, Ernesto Venturine, Luiz e Adolpho Pinatel, Domingos José Barbosa, Antonio Riaggio, Sebastião Ermete, sobre impostos — Cancelle-se o lançamento de accôrdo com a lei n. 1.807, de agosto proximo passado;

de Candido Franco Lacerda, sobre impostos — Cancelle-se o lançamento do imposto sobre guias sem passeio, de accôrdo com a lei n. 1.807, de agosto proximo passado;

de Edmundo Contes, pedindo férias; Romeu Boffino, Nicolau Jorge, Natal Mingrone, Manuel Dias Henrique, Manuel Francisco da Silva, pedindo licença — Sim, em termos;

abaixo-assignados de socios do Club de Regatas de S. Paulo, sobre a chacara da Floresta — Dirijam-se ao poder judiciario, querendo:

Na semana passada foram marcadas e matriculadas, do n. 18.486 a 18.501 e inoculadas com tuberculina 23 vaccas, das quaes tres ficaram reservadas para nova inoculação e as duas de numeros 18.493 e 18.500 foram verificadas tuberculosas e por isso remettidas para o Matadouro para alli serem abatidas e inutilizadas de accôrdo com a lei n. 792.

	Vaccas
Tem sido vaccinadas este anno.....	602
Ficaram reservada para novo exame	38
Foram verificadas tuberculosas.....	82

Porcentagem, 13,62 o/o.

Ao Deposito Municipal foram recolhidos 14 cães.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

José Antonio Nogueira, 8 casas, rua Almirante Barroso, junto ao n. 84 (tinta);

Antonio Canero, portão num ventilador, rua Olinda n. 16;

Antonio Rosa, 1 barracão, rua Visconde de Parnahyba n. 36;

Henrique Julio Xavier, modificar 1 fachada, rua Victoria n. 44;

Felicio Candido, reformar fachada e licença de andaime, rua Manuel Dutra n. 33;

Antonio Estanislau do Amaral, 1 casa, rua 25 de Março n. 273;

Carlos Pedro Franco, 1 barracão, rua Bella Cintra n. 560;

Palmorino Monaco, 1 barracão, rua André Leão n. 61;

Italo Cechetto, modificar 1 cozinha, rua Jaraguá n. 60;

Pedro Rossi, 1 barracão, rua Clelia n. 99 (tinta), Lapa;

José Domingos, 1 casa, rua José Getulio, n. 29;

Antonio Spotella, 1 casa, rua S. Vicente n. 43;

Nicola Montefusco, 1 casa, rua E. Ypiranga;

Alipio C. Borba, 1 muro, rua Baroneza de Itu', esquina da rua Albuquerque Lins.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Augusto João, Izidoro Franco, Jeremias Ferreira, Agostinho Alves Vieira, Jorge Abdalla, Norman Bidell e outros, Orio Sisifredo, dr. Ferreira Lage, Santo Caputo, Adolpho Schaver, Nicolino Nacarato, Alonso Leite de Barros.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram embargadas as seguintes construcções: á rua da Liberdade n. 110 por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario, Vicente Giordano, multado em 20$, de accôrdo com o art. 2 do acto 669, pelo fiscal João Salerno; á rua Conselheiro Furtado n. 40, por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario, Francisco Cardoso, multado em 20$, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal Eurico Thompson; foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal João Salerno, ao sr. Rosario Aricou, 20$, por infracção do art. 1.o da lei 38 e de accôrdo com o art. 26 do acto 669; pelo fiscal Gastão da Silva, ao sr. Luiz Tesini, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. Dailio Olenccioni, 20$, por infracção do art. 297 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Alvaro Lopes, aos srs. W. Emmerich Comp. 30$, por infracção do art. 105 das Posturas; pelo fiscal Virgilio Boenerges, ao sr. Nicolau Chiffi, 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Alvaro Lopes, ao sr. José Pontaredi, 30$, por infracção do art. 105 das Posturas; pelo fiscal Virgilio Boenerges, ao sr. José Vieira da Silva, 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; foram feitas as seguintes intimações: pelo fiscal Vicente Sommer, ao sr. Emilio Ferrari, para, no praso de 10 dias, mandar construir muro no terreno de sua propriedade, sita á rua Itapiraçaba, junto ao n. 10, sob pena de multa; pelo fiscal A. de Vasconcellos, ao sr. Antonio de Assumpção, para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á rua Conselheiro Saraiva, sob pena de multa; pelo fiscal Virgilio Boenerges, ao sr. dr. Cassio Villaça, para, no praso de 10 dias, mandar construir muro no terreno de sua propriedade, sito á rua Conselheiro Brotero junto ao predio n. 79, sob pena de multa. Foram approvados 4 cocheiros. Foram reprovados 2 chauffeurs e approvado 1.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 21.

	BANCOS	
100	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	329$000
5	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	329$000
2	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	335$000
	COMPANHIAS	
50	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	215$000
27	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	215$000
12	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	215$000
25	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	215$000
15	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
5	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
56	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	295$000
15	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	295$000
8	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	295$000
	DEBENTURES	
30	debentures da Campineira T. Luz e Força, a	70$000
144	debentures da Campineira T. Luz e Força, a	70$000
80	debentures da Campineira T. Luz e Força, a	70$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 21

De Buenos Aires e escalas, com 4 dias de viagem, o vapor hespanhol "Leon XIII", de 2.720 toneladas, em lastro, consignado a Troncoso Hermaños;

de Norfolk e escalas, com 30 dias de viagem, o vapor inglez "Norfolk", de 2.504 toneladas, carga carvão, consignado á São Paulo Railway;

de Montevidéo e escalas, com 9 dias de viagem, o vapor acional "Orion", de 540 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.;

do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem, o vapor inglez "Rio Blanco", de 2.580 toneladas, em lastro, consignado a J. G. Cramer.

Sahidas:

Para Bilbau, o vapor hespanhol "Leon XIII", com café;

para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Orion", com varios generos;

para Porto Alegre, o vapor nacional "Pyrineus", com varios generos;

para Rosario, o vapor italiano "Alacritá", em transito.

CEREAES

a Brazilian Warrant Company, Limited

Recebe cereaes em consignação, sobre cuja mercadoria faz adiantamentos de dinheiro Caixa postal, 914 - S. Paulo

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e micr[illegible]opia clinicas. — R. S. Bento, 61, [illegible] — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vacci[illegible]as opsonicas. — Exames histologicos [illegible] — fezes, urinas, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. [illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua [illegible] n. 283. [illegible]phone, 298 — [illegible]

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratam[illegible] nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses — Re[illegible] psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e [illegible] rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás [illegible]

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro 142 — Consultorio [illegible] José [illegible], 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone 2.620.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 24, ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, 311.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica [illegible] hospitaes de Berlim, Paris e Milão. [illegible] Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. — Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.496.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 33. — Telephone, 2.008.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.088.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1,301.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Maternidade Santa Maria — Rua Duque C[illegible]ias, 10 — Teleph. 568.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35. (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Medicina e cirurgia infantis. — **DR. BRITO PEREIRA**, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Syphilis e doenças da pelle — **DR. AGUIAR PUPO** — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 3, das 15 ás 17 horas. Telephone 3.400. Residencia: rua Consolação n. [illegible] — Telephone, 4.523.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — **J. P. NUNES CINTRA**, Chimico-analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pu's, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Palacete Bamberg, Largo do Thesouro n. 5 — Salas 29 e 30. Telephone, 2022 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.896.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Lelio Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Doenças da criança — **Clinica medica** — **DR. SIMÕES CORRÊA** — Consultas de 11 ás 12. Só attendo a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone 2.585.

Dr. Rodrigues Gulão — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 130. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Appa n. [illegible]

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 60. — Telephone, 4,288.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Ricciotti Alegretti — Medico parteiro. Tratamento moderno da syphilis e gonorrhéa.

Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3. — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4467.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.

Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erizbischoff, de Paris, Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Clinica de crianças — **Dr. C. Duarte Nunes**, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2193.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2,065.

Dr. Alvino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.

Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).

Do 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*. Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.**

Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.

Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 912

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 3.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. [illegible] Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.330. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 3.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.[illegible]23.

AMERICAN DENTAL PARLOR — **Dr. Hanson, Dr. Barnsley**, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Castão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE

Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar

Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 45, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Homœopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homœopathia. — Prefiram os medicamentos homœopathicos preparados na Pharmacia Muro, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homœopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e **Henrique Itibiré** — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Advogados: **Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira.** Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO MORATO

Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — **Henrique de Andrade**, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante e nvenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Escriptorio de advocacia — **Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles** — Travessa do Commercio n. 2.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 10[illegible] Central.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá**, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 2[illegible] — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa, Ro[illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco [illegible]) — Telephone, 216.

Os [illegible] **Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho** e o solicitador **Gontran Reis** têm o [illegible] escriptorio á rua Marechal Deodoro, [illegible] 6 (sala n. 4).

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1536 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 Telephone, 880.

"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912

Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.000 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;

d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, ao premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 50:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 40$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ...... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. **Conselho fiscal:** Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empresa Auto Avenida. **Supplentes:** Dr. José P. Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. **Conselho consultivo:** Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. **Corpo medico:** Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, 133 - Caixa Postal, 918 - Endereço Telegraphico: "MUNDIAL"

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA - (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1.o andar

... GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e [illegible]: Alameda Barão de Limeira, [illegible].

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar. Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Ma[illegible] da Silva, director e Anthero Bloem.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — [illegible] n. 3 — Telephone [illegible].

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Constructor Adelardo S. Caluby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Previdencia.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Car Zeis de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto, Rua Alvares Penteado, 25 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 45. Telephone, 4.005.

Engenheiros

Luiz Strim & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio 2.[illegible]; officina n. 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Souza — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 108. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 15 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 14 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243 Avenida Paulista, 49-A (rua particular) S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".

Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

AVIS AUX FRANÇAIS

D'ordre du Gouvernement de la République, le Consul de FRANCE à Saint Paul, avise les hommes EXEMPTES ET REFORMÉS des classes encore soumises aux obligations militaires, c'est-à-dire agés de moins de 48 ans, qu'ils doivent se présenter DANS UN DELAI DE HUIT JOURS, ou faire au Consulat et par lettre recommandée une déclaration de situation militaire énonçant les noms, prénoms, classe, date et lieu de naissance, et si possible, la cause d'exemption ou de réforme.

Saint Paul, le 20 Septembre 1914.

Le Consul de FRANCE,

BIRLE'.

Alfaiatarias recommendaveis

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Alfaiataria — V[illegible] Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 42 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Baunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORAR A TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamos diapositivas para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico, Alam. B. de Limeira, 6.

Agua do Paraiso — A melhor, a mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

DR. GEORGE BAÇU'

Conforme noticiámos por diversas vezes, chegou hontem a esta cidade, no comboio das 7,40, o acatado professor de sciencias occultas, sr. dr. George Baçu', chamado a esta cidade por diversas pessoas.

Pouco antes da chegada do trem em que viajava o illustre hospede, chegavam á estação muitas pessoas, curiosos e membros da commissão encarregada da recepção do estimado medico.

A' chegada do trem, foram erguidos diversos vivas ao recem-vindo, tocando, nessa occasião, uma banda de musica desta cidade.

Depois de cumprimentado por diversos amigos e admiradores, o illustrado occultista dirigiu-se, acompanhado da magnifica corporação musical e de umas 200 pessoas, mais ou menos, ao Hotel dos Viajantes, onde dará consultas hoje, amanhã e depois, das 8 da manhã ás 8 horas da noite.

O "Diario de Sorocaba" foi hontem mesmo distinguido com a sua amavel visita, que muito agradecemos.

(Do "Diario de Sorocaba", de 18 do mez corrente.)

Universidade de S. Paulo

Os abaixo assignados, alumnos do curso juridico, protestam contra a noticia de uma reunião na qual foi escolhido delegado junto ao Centro o nosso distincto amigo e collega Albano Braga.

Tal reunião foi phantastica: nunca se realizou. Não discordamos da escolha, protestamos contra noticias falsas.

Jozino Vianna.
Alcantara Tocci.
Felicio Quarentei.
Virgilio Moraes.
C. Kiellander.
José Maria Camargo.
Romeu Stamato.
Hernande Brasil.
Licio Rodrigues Costa.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Bento Vidal
— o —
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.

Telephone n. .... — S. PAULO.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Studario Cardoso, thesoureiro.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

AGENCIA LEIF — Cousa nunca vista: em todo o mundo? Sim.

EDITAES

FALLENCIA DE G. SARDO & COMP.

Concorrencia para a venda da massa fallida

Os liquidatarios da massa fallida de G. Sardo e Comp., preferindo a venda do acervo por propostas, nos termos do artigo 123 da lei de fallencias, communicam a quem interessar que fica aberta a concorrencia, pelo praso de 30 dias, a contar desta data, para a venda das machinas, mercadorias, materia prima, moveis e utensilios, nos termos do inventario e avaliação constantes dos autos, e bem assim das dividas activas da massa, conforme balanço junto aos autos da fallencia. As propostas serão apresentadas em cartas lacradas, com firmas reconhecidas por tabellião, no escriptorio do dr. Fischer Junior, advogado dos liquidatarios, á rua Direita, 2, sala 8, onde serão abertas no dia 4 de outubro p. f., ás 15 horas, na fórma da lei.

Os autos da fallencia acham-se no cartorio do 5.o officio do Forum Civel, S. Paulo, 4 de setembro de 1914. — *Os liquidatarios.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Faço saber ao proprietario do terreno á rua Santa Cruz n. 33, nesta cidade, que dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no referido terreno, de sua propriedade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2 da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 17 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 10.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril á outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario,

EDITAL

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara civel desta comarca de S. Paulo

Faço saber aos que o presente edital virem, que, attendendo ao que me foi requerido por d. Adelia Borelli, viuva Rigonelli, pelo presente faço publico que, desejando a requerente reassumir a direcção dos seus negocios, não necessita mais da intervenção do seu procurador, Attilio Borelli, que fora como tal constituido por instrumento de 25 de setembro de 1911, tomado no livro n. 223, a folhas 78, do cartorio do terceiro tabellionato desta capital e por isso declaro a mesma requerente revogada, para todos os effeitos de direito, a referida procuração, sendo assim tidos como nenhum quaesquer actos que dora em deante o dito procurador venha a praticar em nome da requerente e por força do mandato agora revogado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 21 de setembro de 1914. — Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, o escrevi. — *Vicente de Carvalho.*

EDITAL DE PROTESTO

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara de orphams da comarca da capital do Estado de S. Paulo, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos que este lerem ou delle noticia tiverem que por parte de Antonio de Barros Poyares lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. dr. juiz de direito da primeira vara de orphams, Antonio de Barros Poyares, inventariante dos bens deixados por sua mulher d. Candida Gomes Poyares, requer a v. exc. que A. a presente seja tomado por termo o protesto que ora faz contra as alienações dos bens que por ventura façam os co-herdeiros, visto como não obstante estarem homologadas as partilhas feitas, taes alienações serão nullas porque bens litigiosos não podem ser alienados e a appellação interposta pelo supplicante torna litigiosos os bens inventariados. O fundamento do recurso interposto pelo supplicante consiste na iniqua desegualdade com que foram partilhados os bens, e a egualdade que deve reinar em todos os quinhões — "ratio est in omnibus aequalitas severior" — é caracteristica e da essencia da partilha e o fim quasi unico da partição da herança de maneira que a omissão dessa condição necessaria á existencia juridica da partilha a sujeita á "reforma ex-tunc", pois a inquina de nullidade — "Sendo ella reputada como nunca tendo existido" (quia divisio facta cum inaequalitate vel sine aequitate habetur—; Guerreiro Tract. 2.o Liv. 8.o Cap. 4 n. 32) e a appellação interposta pelo supplicante investe o juiz ad quem de pleno direito para conhecer dos autos "ab integro" e tem a virtude de reparar os damnos ainda os menores, e dar remedio a qualquer gravame que póde consistir em nullidade, e até em injustiça— Ramalho, int. Orfanol, paragraphos 141 e 143. Assim sendo, uma vez provido o recurso do supplicante e alteradas as partilhas serão radicalmente affectadas as alienações feitas, devendo os bens voltar sem qualquer responsabilidade deste: — requer pois o supplicante a intimação de todos os herdeiros do protesto que ora faz e a publicação de editaes, dando conhecimento a terceiros do que occorrer e para que mais tarde não allegueim ignorancia, tudo depois de ratificado o protesto por termo, "intimados tambem os notarios da capital" D. ao 1.o por dependencia E. R. Mcê. S. Paulo, 1 de outubro de 1912. Carlos Cyrillo Junior, na qual petição foi exarado o despacho seguinte: "D. e A. pelo primeiro officio por dependencia, tome-se por termo o protesto e publique-se na forma requerida. S. Paulo, 1 de outubro de 1912. — Godoy Sobrinho", em virtude do qual foi lavrado e assignado o seguinte: "Termo de protesto. Ao 1.o de outubro de 1912, nesta cidade de S. Paulo, em meu cartorio compareceu o inventariante Antonio de Barros Poyares representado por seu bastante procurador e advogado, doutor Carlos Cyrillo Junior, e por elle foi dito perante as testemunhas no fim assignadas que de accôrdo com sua petição retro que fica fazendo parte integrante deste termo, protesta, como protestado tem, contra as alienações dos bens que por ventura façam os co-herdeiros de sua finada mulher, dona Candida de Barros Poyares, visto como, não obstante estarem homologadas as partilhas feitas taes alienações serão nullas, porque bens litigiosos não podem ser alienados, e appellação interposta pelo protestante torna litigiosos os bens inventariados. Assim disse e dou fé, e, para constar lavrei o presente termo que lido por estar conforme é assignado. Eu, Napoleão Vicente, ajudante habilitado, escrevi no impedimento do escrivão. — José Augusto da Fonseca, Edmundo Pezzoni. E para que ninguem possa allegar ignorancia é expedido o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. S. Paulo, 4 de outubro de 1912. Eu, Francisco Malta, escrivão, subscrevi. — *Miguel de Godoy Sobrinho.*

SÃO PEDRO

Edital de rehabilitação

O doutor Junio Soares Caluby, juiz de direito nesta comarca de S. Pedro, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o fallido João Baptista Ferreira dirigiu a este juizo a petição do teôr seguinte: Exmo. senhor doutor juiz de direito. Diz João Baptista Ferreira, pharmaceutico, que foi estabelecido nesta cidade com a Pharmacia Lima, que tendo os credores da massa sido pagos com o producto da mesma, desistindo o supplicante dos saldos a seu favor, verificados em balanço, concordando com a venda feita englobadamente de todo o activo a Antonio Faria, conforme prova os documentos juntos, vem requerer a v. exc. a sua rehabilitação, conforme o artigo 146 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, e requer que, autuada esta por appenso aos autos da fallencia, seja o seu pedido publicado pela imprensa durante trinta dias, para conhecimento dos interessados, e finalmente seja ouvido o dr. promotor publico, seja a rehabilitação julgada por sentença, fazendo-se opportunamente as communicações devidas. Nestes termos pede deferimento. E. R. M. S. Pedro, 1.o de agosto de 1914. — João Baptista Ferreira. (Estava uma estampilha de duzentos réis, devidamente inutilizada). No qual proferi o despacho seguinte: A. Como requer. S. Pedro, 1.o de agosto de 1914. Junio Caluby. Nada mais em dita petição e despacho. Para sciencia dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta cidade de S. Pedro, em 9 de setembro de 1914. Eu, Manuel de Almeida Leite, escrivão, o escrevi. Junio Soares Caluby. Nada mais se continha em dito edital, a cujo original me reporto e dou fé. S. Pedro, 9 de setembro de 1914. Eu, Manuel de Almeida Leite, escrivão, o escrevi, conferi e assigno. O escrivão, Manuel de Almeida Leite. — Conferido, Almeida Leite.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas do Carro, entre as ruas Bernardino de Campos e Catalão; Benardino de Campos, entre Abilio Soares e do Carro, e Abilio Soares, entre as ruas Bernardino de Campos e Paraizo.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 16 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 15 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do calçamento a parallelepipedos de granito da rua Conselheiro João Alfredo, autorizado pela lei n. 1.803, de 13 de agosto de 1914, numa extensão de 282m.70, na importancia de 25:000$000. E' de 2.403m2 a área a calçar, ficando livre á Prefeitura augmental-a eventualmente na proporção de 10 o|o ou mais. Será o calçamento assente sobre um coxim de 10 centimetros de areia grossa e pedregulhosa de rio, espalhada na caixa, cuja abertura será feita de conformidade com os perfis longitudinaes e transversaes correspondentes e devidamente socada com maço de 50 a 60 kilogrammos, de modo a formar um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão; antes do espalhamento da areia, o fundo da caixa será egualmente consolidado e socado até a négа. Serão os parallelepipedos em pedra de boa composição, da mesma qualidade e côr, dura, sem ser friavel, trabalhada a picão nas faces de contacto e rodagem, que deverão ser planas e apresentar as rectas vivas; terão 25 centimetros de comprimento por doze de largura e 15 de altura, com tolerancias maximas de 2 centimetros para mais ou para menos no comprimento e de 1 centimetro para mais ou para menos na largura e na altura; deverão poder ser assentes completamente encostados uns aos outros em todos os sentidos; observar-se-ão as mesmas especificações, no que fôr applicavel, com relação ás pedras de fecho; empregar-se-á no socamento o maço de 60 kilogrammos até regularização perfeita da superficie, que será feita após espalhamento de areia fina e limpa, em camada de 2 centimetros e irrigada abundantemente. Serão as guias em pedra de egual qualidade á dos parallelepipedos; apresentarão fórma regular, comprimento minimo de 1 metro, largura de 15 centimetros na parte superior e altura de 45 centimetros; ostentarão planas as faces apparentes, que serão trabalhadas a picão até 20 centimetros abaixo da aresta principal; será normal a aresta principal e lavradas em toda a altura necessaria a uma junta perfeita — a face de topo.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso da execução das obras. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1.o o preço do metro quadrado de calçamento completo, medido por superficie coberta realmente de pedra e comprehendendo todo o movimento e transporte de terra necessarios ao estabelecimento da caixa; 2.o o preço de guia recta e de guia curva, nas mesmas condições; 3.o o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de 30$000 por dia de atrazo. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de 600$000, para garantia da proposta e assignatura do contracto, para o que será fornecida guia aos interessados pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica. Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, orçamento e mais informações necessarias. A importancia a despender será de 25:000$000, correspondente ao deposito feito pela "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud", de accôrdo com a lei n. 1.793, de 9 de março de 1909. De cada pagamento serão deduzidos 5 o|o, que ficarão em deposito para garantia da conservação das obras durante tres mezes.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do corrente mez, para serem abertas no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra, numa extensão de 628 metros, de accôrdo com a lei n. 1.805 e na importancia de 42:900$000. E' de 30.000 metros cubicos o volume dos aterros necessarios á regularização da rua, ficando livre á Prefeitura augmental-o ou diminuil-o eventualmente, na proporção de dez (10) por cento, ou sejam tres mil (3.000) metros cubicos para mais ou para menos.

Serão os aterros feitos por camadas successivas de cincoenta centimetros, mantendo-se sempre a fórma de abaulamento, de modo que este não venha a ficar prejudicado com a ultima camada; a regularização obedecerá aos *grades* estabelecidos pelos perfis longitudinaes e transversaes, organizados pela Directoria de Obras e Viação; a extracção das terras será nos emprestimos, previamente marcados pelo engenheiro fiscal, pelos quaes será feita a medição dos volumes; o transporte médio geral é de duzentos metros.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso para a execução da terraplanagem. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1) o preço do metro cubico de terra, medido o volume realmente extrahido dos emprestimos e comprehendendo a excavação, transporte e espalhamento das terras para a regularização do leito da rua; 2) o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de trinta mil réis....... (30$000) por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta e assignatura do contracto.

Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, perfis e mais informações.

O pagamento será feito, em moeda corrente, um anno e meio, a contar da data da conclusão e recebimento das obras, cuja conservação correrá por conta do concorrente durante tres (3) mezes, a contar daquella data.

As guias para caução serão fornecidas pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertos no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de outubro proximo futuro, vigorará nesta estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente no augmento de 35 por cento sobre as bases das tabellas 3, 6 e 17, sendo isentos de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de setembro de 1914.

Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

Pequenos annuncios

COSTUREIRA — Offerece-se para officina ou casa particular. Para tratar, á rua Genebra n. 15.

MUTUALISMO

"A Sul Paulista"

Rua Libero Badaró, 15 — Telephone n. 4.870—Caixa Postal, 941 — S. Paulo

Resultado do sorteio realizado hontem:

SE'RIE PAULISTA

1.o premio — 10:000$000, coube á caderneta n. de matricula 1904 e de sorteio 2.584, pertencente ao sr. João Mariano da Silva.

2.o premio, á caderneta n. de matricula 1.602 e de sorteio 9.857, pertencente ao sr. Pedro José da Costa.

SE'RIE SUL

Rs. 5:000$000, coube á caderneta n. de matricula 1.122 e de sorteio 2.584, pertencente á sra. d. Maria de Assumpção Ferreira.

SE'RIE SUL

Bonificações — Foram bonificados os seguintes mutuarios: srs. José Fernandes Silveira, Roque do Nascimento, Francisco Oliveira Gomes, dr. João Manuel da Silva, Ricardo Alves, Esther Garcia, Juvenal Almeida, Alvaro Emygdio Gonçalves, Julia Prado, Hygino Haunaber.

SE'RIE PAULISTA

Astrogildo Bueno, Fabiano Gomes da Silva, Wenceslau Guimarães, Adalberto Teixeira, Boaventura de Castro, Antonieta Magalhães, Etelvina Gonçalves, Coriolano Teixeira, Isaac Kummer, Narciso Figueiredo.

A gerencia.

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro, inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Annuncios

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitilia, Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno comodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que vem alliviar-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

São José dos Campos

Fallencia da Companhia Agricola e Lacticinia S. José do Campos

João Alves da Silva Cursino, liquidatario da massa fallida da Companhia Agricola e Lacticinia S. José dos Campos, faz saber a todos quantos o presente virem que está effectuando o pagamento dos credores da referida Companhia, de conformidade com o rateio seguinte:

Credor	Recebe	Credito
José Domingues de Vasconcellos, credor hypothecario, inclusivé juros. . . .		16:400$000
O mesmo, como cessionario de Costanzo De Finis		3:910$000
Recebe	1:318$783	
Mello e Comp.		7:500$000
Recebe	2:529$008	
João Alves da Silva Cursino		3:500$000
Recebe	2:180$303	
Weizflog Irmãos		300$000
Recebe	101$206	

Faz sciente ainda que está á disposição dos interessados, todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas, á rua Sebastião Hummel n. 9.

S. José dos Campos, 2 de setembro de 1914.

João Alves da Silva Cursino.

Novidades photographicas

CASA STOLZE

Fundada em 1874

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Casa de compras em Hamburgo

Acabamos de receber chapas Lumiére, Agfa, Jougla e Hauff, de todos os tamanhos = *Recebemos mensalmente papeis KODAK MATT, rapido e lento, liso e rugoso, NIKKO, CELLOIDIM, PROTALBIN, LUMIERE, MIMOSA, ORTHO BROM, SOLIO e outras qualidades — CHAPAS E PELLICULAS*

PAPEL MIMOSA - Recebemos a ultima remessa deste bellissimo papel, em varias marcas. - Cartões postaes a cores, de maravilhoso effeito

SERVIÇO PARA AMADORES — Revelação e copias de films e chapas, com toda a promptidão

Officina de CONCERTOS de MACHINAS

Grande fabrica de cartões de todos os typos

MACHINAS DESDE		8$000
MACHINAS RELOGIO	a	15$000
APPARELHOS DE ALGIBEIRA	a	25$000

Unicos representantes da revista *Il Progresso Fotografico,* **do prof. Nemias, de Milão**

Apparelhos completos para amadores e profissionaes — — — —

TANQUES REVELADORES A' LUZ DO DIA — — — — —

Remettemos para o interior e Estados contra vale postal. — Embalagem garantida

RUA DIREITA, 14 - Telephone n. 1.826 - Caixa Postal n. 106 - S. PAULO

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913
Séde social — Rio de Janeiro
N. 213 - Praça da Republica - 213
Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o|o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA

Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

Graças as Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos diffices e laboriosos

A parturiente que fizer uzo do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Deposito Geral

Araujo Freitas & C. - Rio de Janeiro

Vende-se aqui em todas as pharmacias e drogarias

A. Americana—Rio

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em setembro:

Em 24

50:000$000

Por 4$500

Em 28 - **20:000$** - Por 1$800

Grandes loterias em outubro:

Em 8 - **40:000$** - Por 3$600

Em 15 - **100:000$** - Por 4$500

Em 22 - **30:000$** - Por 2$700

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

AVISOS MARITIMOS

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa

O explendido vapor

Principe Umberto

Sahirá de Santos no dia 25 de setembro para **Rio - Barcelona - Genova**

RE VICTORIO	6 de outubro
RAVENNA	26 de outubro
ITALIA	14 de novbro.

Sahidas para o Rio de La Plata

O moderno vapor

RAVENNA

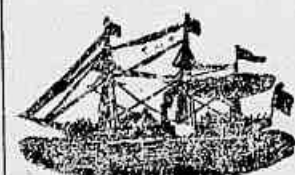
Sahirá de Santos no dia 3 de outubro para **BUENOS AIRES**

RAVENNA	3 de outubro
REGINA ELENA	7 de outubro
ITALIA	31 de outubro

Preços das passagens de 3.a classe em francos ouro mais o imposto do governo:
Para Genova ou Napoli: vapor Matalda frs. 310.
Ré Vittorio, Pr. Umberto, Reg. Elena, Duca di Genova, Duca degli Abruzzi, Duca d'Aosta frs. 300. Brasile, Italia, Cordova e Savoia, frs. 265. Ravenna e Toscana frs. 245.
Para Barcelona: qualquer vapor 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor frs. 110.
A terceira classe possue salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios, espelhos toalhas, etc. - Dormitorios com janellas, banhos, duchas, e agua gelada durante toda a viagem. - Illuminação e ventilação electrica.

Para passagens em camarotes distinctos, primeira e segunda classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

S. PAULO	SANTOS	RIO
Rua 15 de Novembro, 35	Praça B. do Rio Branco, 12	Rua 1.o de Março, 29
Caixa Postal n. 340	Caixa Postal n. 166	Caixa Postal, 1254

UNITED STATES & BRASIL STEAMSHIP LINE

Vapores com serviços de carga sómente de

Nova-York a Santos

a fretes reduzidos

Para fretes e mais informações com os agentes:

Byington & Co.

Em S. Paulo: Rua Alvares Penteado, 4-A

Em Santos: Praça da Republica n. 52

Harris — S. Paulo

Lloyd Real Hollandez

TUBANTIA Sahirá de Santos em 29 de setembro para: Rio, Lisboa, Leixões, (via Lisboa) Vigo, Dover e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte

Terceira classe 150$000 (mais o imposto federal), 1.a e 2.a classes tratar com a agencia

Zeelandia Luxuoso e moderno vapor esperado da Europa no dia 28 de setembro - Sahirá no mesmo dia para **Montevidéo e Buenos Aires**

Passagem de 3.a classe Rs. 84$000 (incluindo o imposto)

Voltará do Plata em: 13 de Outubro e partira no mesmo dia para Europa

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo - Rua 15 de Novembro, 35 - Santos - Praça B. do Rio Branco, 12

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Co.

Mala Real Ingleza

ARAGUAYA

Sahirá de Santos em 24 de setembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo e Inglaterra

ALCANTARA

Sahirá de Santos em 29 de setembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo e Inglaterra

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

Companhia do Pacifico

Ortega

Sahirá de Santos no dia 30 de setembro para Rio de Janeiro, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha e Inglaterra

Oronsa

Sahirá de Santos provavelmente no dia 23 para Montevidéo e portos do Pacifico

Preço das passagens de 3.ª classe para a Europa, 157$500, incluindo o imposto. 1.ª classe para o Rio, 41$200, incluindo o imposto.

Escriptorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda

Caixa do Correio, 579 — Telephone, 589

HARRIS — S. Paulo

Theatros

IRIS THEATRE E BIJOU THEATRE

HOJE HOJE

Programma novo n. 228, Rêde B

Exhibição do maior e melhor trabalho cinematographico, editado pela casa italiana "Cines":

ESCOLA DE HEROES

Dez verdadeiras partes — Dez
Neste magistral "capolavoro" palpita o amor paterno, a disciplina e a caridade.
E' uma linda historia de guerra e de amores, escripta especialmente para o cinema e interpretada pelos maiores artistas italianos da Cines: bastaria citar a sra. Terribili Gonzalez e o insigne tragico Amleto Novelli.

Exclusividade da Companhia Cinematographica Brasileira

Preços:

Cadeiras	1$000
Crianças	$500

THEATRO APOLLO

Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia de operetas TAVEIRA, da qual faz parte a 1.a actriz-cantora portugueza JUDICE DA COSTA — Direcção de AFFONSO TAVEIRA — Director da orchestra, Wenceslau Pinto.

Hoje- 3.a feira, 22 de setembro - Hoje

A's 20 1|2 horas

Primeira representação da opereta em 3 actos, de Walberg e J. Wichelm, traducção de A. R. e Nascimento Corrêa, musica do Brun Hartl.

A estatua núa

Grande creação artistica de Judice da Costa

1.o acto — No atelier do esculptor Aristides Pardillos, em Paris — 2.o acto — Em casa do russo Pintschoff — 3.o acto — no cabaret das artistas na feira de St. Claud — Danças russas — A Morna — Scenarios de effeito — As illuminações da feira de St. Claud

Preços das localidades — Frisas, 25$000; Camarotes, 20$000; Poltronas de 1.a, 5$000; Poltronas de 2.a, 3$000; Cadeiras, 2$000; Geral, 1$000. — Os bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.